ANNO LXIII — NUMERO 126

SEXTA-FEIRA 3 DE JUNHO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Junho, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 24 minutos, pelo cabo submarino).

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

No Senado o Sr. conselheiro Silveira Martins fundamentando hoje um requerimento, trocou palavras vehementes com o Sr. conselheiro Belizario.

O Visconde de Pelotas foi accommettido de uma syncope, no correr da sessão.

Falleceu o conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva.

Suicidou-se o engenheiro Heitor Sobral.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

KIEL, 2 de Junho.

Os trabalhos de perfuração do Canal do Baltico acabam de ser inaugurados em presença de S. M. o Imperador Guilherme e dos altos funccionarios do imperio, sendo numeroso o auditorio, havendo festas e muito regosijo popular.

RIO DE JANEIRO, 2 de Junho, ás 5 horas e 20 minutos da tarde.

No correr de um discurso que pronunciou no Senado o Sr. Silveira Martins, criticou vivamente a negligencia do governo perante a questão de roubos havidos em diversas repartições do Estado.

O Exm. Sr. ministro da fazenda respondeu protestando, e trocaram palavras bastante violentas.

SANTIAGO DO CHILE, 2 de Junho.

Acaba de ser aberta pelo chefe do Estado a sessão ordinaria do parlamento chileno.

BUENOS-AYRES, 2 de Junho.

Uma epidemia de variola appareceu aqui nestes dias, calcula-se em uns vinte o numero das victimas quotidianas.

Agencia Havas filial em Pernambuco, 2 de Junho de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

BIOLOGIA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

O PROTOPLASMA OU BIOPLASMA

(*Continuação*)

O segundo grupo é constituido pelas substancias colloides; são todos os corpos cujas soluções são viscosas e sem sabor. São os compostos albuminoides e alguns compostos inorganicos, taes como o acido silicico hydratado, a albumina hydratada, o peroxydo de ferro hydratado, etc.

Graham descreve as substancias colloides pelo seguinte modo:

São algumas vezes soluveis na agua que as retem com pouca força; são inertes nas suas relações chimicas, mas possuem uma propriedade resultante das propriedades physicas e que as compensa dessa inercia chimica.

E' a molleza da substancia que nellas substitue a rigidez crystallina. Participam da fluidez servindo de meio para a diffusão de um liquido (da agua, por exempl). O resultado disto é serem os colloides muito sensiveis aos agentes exteriores. Apresentam ainda uma outra qualidade caracteristica—a mutabilidade.

A solução hydrato de silica pode obter-se pura, mas não se conserva assim. Coagula em geléa e torna-se insoluvel. E' assim que as formas mineraes de silica, depostas pelas aguas, como o linit, passaram, durante as epochas geologicas, do estado vitreo ou colloide ao estado crystallino.

O estado colloide é (segundo Graham e Spencer) o estado dynamico da materia ao passo que o estado crystalino é o estado estatico.

E' deste modo que a morte (termo fatal dos movimentos vitaes pode ter para nós perante a sciencia, uma explicação logica. A morte será realisada pela lenta passagem dos corpos colloides, constitutivos dos organismos, a corpos crystalloides rigidos e inflexiveis, incapazes de adquirir os multiplices movimentos que formam a vida. E como vimos, é tendencia geral das substancias colloides passarem lentamente para o estado definitivo de substancias crystalloides.

E' nos corpos colloide que encontramos portanto a primeira fonte da força nos phenomenos da vitalidade; são activos.

Como dissemos neste grupo não estão só comprehendidos os compostos azotados mais complexos como a albumina, a dextrina, a fibrina, a gelatina, etc., mas tambem os elementos inorganicos que juntamente entram na composição dos corpos organicos. A silica das esponjas, dos radiolarios, e das plantas, assim como o peroxydo de ferro que entra no sangue dos mammiferos, apresentam-se no estado colloide.

A solução vermelha deste ultimo coagula, a frio, deixando um coagulo semelhante ao do sangue e insoluvel. Generalisando, Graham suppõe que as moleculas colloides são constituidas pelo agrupamento de moleculas crystalloides mais pequenas.

As pesquizas feitas por meio da luz polarisada mostram-nos nos corpos organisados phenomenos analogos aos dos crystaes. Ao microscopio polarisador os corpos organisados birefringentes apresentam phenomenos que se podem interpretar como se esses corpos fossem formados de laminas crystallinas collocadas umas sobre as outras em diversas direcções, mas dispostas segundo um corte parallelo. Os phenomenos são muito complicados, porque não ha que considerar simples crystaes, mas sim aggregados dos quaes cada particula e composta como um corpo organico bi-refringente.

Graham notou um facto de grande importancia. E' que ás differenças de solubilidade correspondem differenças nos coefficientes de diffusão dos corpos nos liquidos. Ha differentes gráos na diffusão como na evaporação. Quando dous liquidos se põem em contacto e a cohesão das suas moleculas permitte que as de um se mettam por entre as do outro, os liquidos dizem-se misciveis; pelo contrario quando a cohesão entre as moleculas de um é muito maior que entre as moleculas do outro, os liquidos não são misciveis. Assim, emquanto a agua e o vinho (em que a cohesão é proximamente igual) podem misturar-se facilmente, não acontece o mesmo entre a agua e o azeite porque as moleculas d'este, ligadas por mais forte cohesão, não permittem que as da agua as permeiem.

Os crystalloides, formados de atomos relativamente pequenos, diffundem se mais que os colloides que teem atomos maiores. O corpo mais diffusivel é o acido chlorhydrico.

Esta diffusibilidade manifesta se quando se colloca um diaphragma permeavel entre os corpos e a agua. Dá-se então o phenomeno a que Graham chamou dyalise, separando-se as substancias misturadas, porque passam atravez da membrana as mais diffusiveis.

Quando a mistura é de substancias crystalloides a separação torna-se facil, ficando sobre a membrana as substancias colloides.

Este facto tem grande alcance nos phenomenos vitaes, tanto mais que,—ao passo que os crystalloides se diffundem atravez dos colloides em virtude da sua mobilidade, quasi tão rapidamente como atravez da agua,—os colloides em que a força de cohesão é muito maior, não se podem misturar.

Assim os colloides dos organismos deixam se atravessar pelos crystalloides e não pelos colloides. Esta dyalise separa, segundo Graham, ainda mesmo os corpos em estado de combinação, quando a affinidade que os liga fôr fraca. Graham separou o chlorhydrato de peroxydo de ferro e o per-acetato de ferro.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 11 do mez findo foi prorogada por tres mezes a licença concedida por portaria de 11 de Fevereiro ultimo, ao engenheiro Domingos Sergio de Saboia e Silva, chefe da commissão de melhoramento da barra do Rio Grande do Sul.

Por portaria de 20 do mesmo mez, foi concedido um mez de licença com vencimentos a contar do dia 10, ao ajudante da commissão de medição de lotes coloniaes na colonia Caxias, provincia do Rio-Grande do Sul, engenheiro Carlos Leopoldo Ferreira, para tratar de sua saude onde lhe convier

Por portaria de 25 do mez ultimo foi exonerado José Herculano Ribeiro Guimarães, do cargo de escripturario da inspectoria especial de terras e colonisação da provincia do Rio-Grande do Sul, por não se ter apresentado para entrar em exercicio, e nomeado para substituil-o Damazio Henrique de Carvalho, com a gratificação annual de 2:400$000.

Ministerio de Estrangeiros

Por decreto de 21 de Maio foi removido para a Hespanha o Dr. Luiz Pires Garcia, consul geral do imperio na Prussia e Saxonia.

Por decreto da mesma data determinou-se que Sully José de Souza, consul geral em disponibilidade, vá exercer o seu emprego na Prussia e Saxonia.

Ministerio da Fazenda

Por portaria de 21 de Maio foram concedidos tres mezes de licença, com vencimentos, na fórma da lei, ao 1º escripturario da Thesouraria de S. Paulo Aurelio Augusto Vaz, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Por portaria de 23 do mesmo mez, foi prorogada por tres mezes, com vencimento, na fórma da lei, a licença em cujo gozo se acha o cartorario da Thesouraria de S. Paulo, Arthur Bettencourt, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Circular n. 9.—Ministerio dos Negocios da Fazenda. Rio de Janeiro, em 16 de Maio de 1887.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda para a devida execução, e em additamento ás circulares ns. 5 e 8 de 5 e de 25 do mez de Abril proximo passado:

1.º Que a cobrança dos impostos lançados do 3º semestre do corrente exercicio de 1886 1887 será de metade das contribuições de um anno; devendo effectuar-se:

A da taxa dos escravos no mez de Setembro;

A do imposto de industrias e profissões em Outubro;

A do imposto predial de (renda das pennas d'agua da Recebedoria do Rio de Janeiro) em Dezembro;

A do imposto sobre subsidios e vencimentos, que não é pago por descontos (e do de cegos e carros que a Recebedoria do Rio de Janeiro arrecada para a Illma. Camara Municipal) em Dezembro;

Os fóros e arrendamentos das propriedades do Estado, correspondentes ao referido semestre, em Janeiro de 1888.

2.º Que a multa de 10 %, a que se refere o art. 12 da lei n. 2,348 de 26 de Agosto de 1873, será applicavel aos contribuintes do 1º e 2º semestre, do referido exercicio, que não satisfizeram seus debitos até 20 de Dezembro do corrente anno e aos do 3º semestre do mesmo exercicio que não pagarem até 20 de Junho de 1888.

3.º Que não estão sujeitos a multas os que pagam imposto sobre vencimentos, nem os foreiros e arrendatarios de propriedades do Estado, devendo-se proceder para com estes, quando impontuaes, de conformidade com as clausulas dos respectivos contractos e titulos de concessões. —*F. Belisario Soares de Souza.*

Ministerio da Guerra

Por portaria de 18 de Maio foi nomeado Felippe Frederico Lohres para exercer interinamente o lugar de amanuense da Fabrica de Polvora da Estrella.

Por portaria de 23 do mesmo mez concedeu se licença ao capitão reformado do exercito Vasco de Azambuja Cidade, para residir na provincia do Rio Grande do Sul.

Ministerio do Imperio

Foi nomeado Manoel Presciliano da Silva Braga para o lugar de continuo da Faculdade de Direito do Recife.—Remetteu-se a portaria de nomeação ao presidente da provincia de Pernambuco.

Ministerio da Justiça

Por portaria de 23 de Maio, concederam se tres mezes de licença, com o ordenado a que tiver direito, ao bacharel Bernardo Jacintho da Veiga, juiz municipal e de orphãos do termo de Caldas, na provincia de Minas-Geraes, para tratar de sua saude.

Pela secretaria de estado dos negocios desta repartição, em 24 do mesmo mez, passou-se diploma habilitando o bacharel Wenceslão Escobar ao cargo de juiz de direito.

Em 25 do mesmo mez, marcou-se o prazo de tres mezes ao juiz de direito José Lustosa de Souza, removido da comarca da Feira de Sant'Anna para a vara civel da capital da Bahia.

Por decretos de 19 de Maio:

Foi declarado sem effeito o decreto de 19 de Março ultimo, que nomeou o bacharel Feliciano Duarte Penido para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Sete Lagôas, na provincia de Minas-Geraes, visto não ter aceitado a nomeação.

Foi removido o juiz direito José Lustosa de Souza, da comarca da Feira de Sant'Anna, de segunda entrancia, na provincia da Bahia, para a vara civel da comarca da capital da mesma provincia, de terceira entrancia.

Foi designada a referida comarca da Feira de Sant'Anna para nella ter exercicio o juiz de direito Altino Rodrigues Pimenta.

Foram nomeados:

Juiz de direito, da comarca de Campo Largo, na provincia da Bahia, o bacharel João Nepomuceno Torres.

Juiz de direito da comarca de Lavras, no Ceará, o bacharel Antonio Pinto de Mendonça.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Sete Lagôas, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Alexandre José da Costa Valente, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para o termo de Lages, em Santa Catharina.

Por portaria de de 17 Maio, mandou-se que, á vista do disposto na lei n. 2,195 de 5 de Julho de 1881, da Assembléa Legislativa da provincia da Bahia, fique annexado ao officio de 1º tabellião do publico, judicial e notas do termo da Purificação, exercido por José Joaquim da Silva Carvalho, o de escrivão de orphãos do mesmo termo.

Por portaria de 18 do mesmo mez, concederam se quatro mezes de licença com o ordenado a que tiver direito, ao bacharel Leovogildo de Mendonça Uchôa, juiz municipal e de orphãos do termo da Faxina, na provincia de S. Paulo, para tratar de sua saude.

Pela secretaria de estado dos negocios desta repartição, em 18 do mesmo mez, passou-se diploma habilitando o bacharel José Xavier Carvalho de Mendonça ao cargo de juiz de direito.

Ministerio da Marinha

Por titulo de 20 de Maio foi nomeado o mestre de 2ª classe Liberato José Rodrigues, para exercer interinamente o lugar de patrão mór da capitania do porto das Alagôas.

Em 23 do mesmo mez concederam se licenças para residir:

Na provincia de Matto Grosso, ao mestre de 2ª classe, reformado, do corpo de officiaes marinheiros da armada, Francisco Pereira Primeiro.

Na da Parahyba, ao invalido, imperial marinheiro, grumete João Gomes Bitú.

Concederam-se ao conego Antonio Ferreira de Paula, capellão da escola de aprendizes marinheiros da provincia do Pará, seis mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier, percebendo o vencimento que lhe competir nos termos da lei, com a condição, porém, de deixar em seu lugar um sacerdote idoneo.

Foi nomeado Manoel Vicente Saraiva, escrevente da canhoneira *Lamego*.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1º DE JUNHO DE 1887

Antonio Pedro Seabra. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Major Emygdio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Informe o Sr. inspector geral das Obras publicas.

Ildefonso Antonio de Souza.—Deferido com officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça se.

Joaquim Fernandes de Carvalho.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender, de accordo com sua informação de 30 de Maio ultimo, n. 322.

José Maria Soares. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Reis & Santos.—Sim, com as restricções do estylo.

Trajano Alipio Temporal de Mendonça. Concedo.

Ulysses Floriano do Rego Barreto.—Informe o Sr. Director do Arsenal de Guerra.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 2 de Junho de 1887.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

2ª secção.—N 507.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 2 de Junho de 1887. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Alexandre Barbosa, Manoel Anselmo Pereira, José Cypriano Martins e José Vicente Ferreira, aquelles vindos do districto da Varzea, como vagabundos e este vindo do termo da Escada, como alienado, até que tenha destino conveniente; e Antonia Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Cearense, por crime de furto; e Heliodoro das Virgens Ramos, como alienado.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Justino Orestes e Manoel Raymundo de Azevedo, por disturbios; e Antonio Pedro de Oliveira, preso em flagrante por crime de tentativa de morte.

A' ordem do do Peres, Manoel João do Nascimento, por crime de furto.

A' ordem do do Arrayal, Luiz Antonio da Silva, por disturbios.

Communicou-me o subdelegado do da freguezia Recife, que ante-hontem á 1 hora da tarde, na rua da Guia n. 11 da mesma freguezia, o individuo de nome Heliodoro das Virgens Ramos, tentou enforcar se, e só não o fez por ter sido obstado por pessoas de sua familia.

Das diligencias feitas por aquella autoridade, reconheceu-se estar Heliodoro soffrendo em suas faculdades mentaes, pelo que fez recolhel-o á Casa de Detenção, afim de ter opportunamente destino para o Hospicio de Alienados.

O delegado do termo de S. Bento, participou-me ter no dia 28 do mez proximo findo effectuado a prisão do individuo do nome Eloy Francisco dos Anjos, como pronunciado n'aquelle termo, por crime de tentativa de morte.

Communicou-me o subdelegado do districto de Belém, ter nesta data feito remessa ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, do inquerito policial, procedido contra o individuo de nome José Ricardo, por crime de ferimentos.

Ante-hontem pouco antes de 11 horas da noite a sentinella da Recebedoria de Rendas deu signal de incendio que se manifestava no armazem contiguo onde tem grande deposito de algodão, e prensa, Victor Neesen.

Dado o signal pelas cornetas do Arsenal de Guerra e guarda da Thesouraria de Fazenda, para alli se dirigio o Dr. delegado do 1º districto e o commandante da 1ª estação da guarda civica que se achavam na rua do Imperador e verificaram que o incendio já lavrava com intensidade no interior dos armazens ns. 1 e 3 do largo do Arsenal de Guerra e no pavimento superior do ultimo.

Em seguida compareci tambem e pelas proporções que tomava o fogo, vento rijo que soprava, e falta de meios de extincção, vi que não era possivel sua prompta extincção cabendo como primeira medida tirar o que se podesse dos armazens incendiados e localisar o fogo.

Essa mesma medida não póde ser tomada com a necessaria presteza e o fogo transmittio se logo para o armazem n. 2 da travessa do Carioca, que servia de deposito e prensa e confina com o de n. 3 do largo do Arsenal.

Com o impulso do vento que soprava rijo, transmittio-se o fogo para os armazens que ficam pelo lado do caes Vinte Dous do Novembro e que confinam todos pelo lado posterior com os armazens onde se manifestara o incendio.

N'essa occasião tomou o incendio proporções verdadeiramente assustadoras e todo o quarteirão não só do lado do Arsenal, como da rua de Pedro Affonso, estava ameaçado de ser preso das chammas.

N'essa conjectura e de accordo com o Dr. administrador da Recebedoria de Rendas, que se achava presente, resolvi mudar todos os objectos da repartição para o Arsenal de Guerra, o que foi feito debaixo da melhor ordem, pelas praças dos corpos de linha e policia, que compunham os piquetes.

Os armazens do largo do Arsenal de Guerra ns. 1 e 3, travessa do Carioca n. 2, e caes Vinte Dous de Novembro ns. 8, 10, 12, 14, 16 e 18, ficaram completamente destruidos pelas chammas, e o de n. 6 ficou tambem destruido, porque foi preciso cortar a coberta para circunscrever o incendio, e evitar que se transmittisse ao predio onde está a Recebedoria.

Dos armazens incendiados pertencem os de ns 1 e 3 do largo do Arsenal de Guerra e ns. 14, 16 e 18 do caes do Ramos ao Sr. Victor Neesen, os de ns. 6, 8 e 10 do mesmo caes, e 2 da travessa do Carioca ao Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo.

No armazem n. 8, tinha deposito de materiaes de construcções, algodão e couros o Sr. José Martiniano Ribeiro Pessoa, o nos de ns. 16 e 18, deposito de algodão o Sr. major Francisco Antonio de Albuquerque Mello, e os demais eram occupados pelo mesmo Neesen.

Tambem tinham pequenos depositos de algodão e couros em dependencias dos armazens ns. 1 e 3 do largo do Arsenal os Srs Clementino Semente e Francisco Xavier dos Santos.

Os prejuizos são consideraveis e calcula-se em cerca de mil contos, sendo que das mercadorias poucas se salvaram em relação os grandes depositos existentes.

Nos armazens de Neesen existiam cerca de 23 mil saccas de algodão e salvaram-se 700. Esse algodão pertencia a maior parte a Pereira Carneiro & C. e Bosteman.

Os predios e mercadorias estão seguros, sendo seguradoras as companhias Indemnisadora, Phenix Pernambucana, Northern, Imperial, North British & Mercantile, Liverpool London and Globe.

Até hoje ainda continúa o trabalho para extincção completa do fogo.

Compareceram piquetes do 2º e 14º de infantaria, contingentes do corpo de policia e guarda civica, e as bombas dos Arsenaes de Guerra e Marinha com o respectivo pessoal que é diminuto.

Os operarios militares em geral e muitas pessoas do povo esforçaram-se para abafar o incendio.

Infelizmente, porém, o serviço vai cada vez a peior, as bombas estão quasi imprestaveis e o pessoal dos arsenaes que era outr'ora numeroso é hoje diminuto, de forma que não havendo auxilio popular, não ha quem trabalhe.

Hontem ao meio dia compareceu no lugar do incendio o Dr. director das obras publicas provinciaes, acompanhado do engenheiro Rego Netto, que ficou, por ordem daquelle, encarregado de dirigir o serviço.

A autoridade que por força do cargo assistir a um incendio nesta cidade, passa por verdadeiras torturas, vendo-se por falta de recursos na impossibilidade de prestar os soccorros necessarios a salvação da propriedade.

Sem pessoal e material quasi inutil, nada se pode fazer, além de que todos querem ser attendidos; as reclamações surgem de todos os lados pelos que se consideram prejudicados ou então ameaçados de sel-o, os curiosos que entendem tambem que podem imiscuir-se no que não lhes toca e procuram travar questão com a força publica, que não consente que se agglomerem no lugar do incendio embaraçando aos que trabalham, são outros tantos impecilios ao bom serviço e seu completo resultado.

Em 20 de Novembro do anno passado communicando a V. Exc. o incendio havido no armazem n. 6 da travessa da Companhia Pernambucana, disse que se não se cuidasse de organisar o serviço de extincção de incendio, não seria de surprehender que esta cidade fosse testemunha de algum desastre pavoroso devido ao fogo.

Infelizmente realisou-se a minha previsão e a população foi testemunha do maior incendio até hoje conhecido nesta cidade.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE JUNHO DE 1887

José de Almeida & C.—Indeferido, á vista do disposto no art 49. Instrucções de 27 de Julho de 1833.

Antonio Lino Figueiredo de Oliveira.—Certifique-se.

Gomes de Mattos & Irmãos.—Deixa se de tomar conhecimento do presente recurso por excesso do prazo marcado pela respectiva repartição, segundo as informações.

Pret e folhas da guarda civica.—Examinem se.

João Nepomuceno da Costa Monteiro. —Deferido nos termos das informações

Manoel Pereira Brandão Junior. Cumpra-se e façam se as notas da portaria de licença.

Contas do collector de Nazareth e das 12 e 14 partes da loteria da Santa Casa, —Approvadas.

Luiz Cesario do Rego.—Deferido, fazendo-se a transferencia nos termos da informação do Sr. Dr contador.

Manoel Marques de Amorim.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se no pavimento terreo do predio n. 18 á rua do Vigario Tenorio, cuja desoccupação se prova.

Medeiros & C., Francisco Campello Pires Ferreira e José da Silva Pereira.—Informe o Sr. Dr administrador da Recebedoria Provincial.

Pontos da Casa de Detenção e das Secretarias da Presidencia e da Instrucção Publica.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

José da Annunciação Carvalho.—Indeferido, á vista da informação do collector de Olinda.

Manoel da Silva Nogueira.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito anterior do estabelecimento n. 42 á rua da Restauração, visto provar não succeder no mesmo.

Raymundo Bernardo Lacerre. Dê-se, ficando copia por certidão.

Amorim Irmãos & C.—Nega-se provimento, visto que o facto da reexportação da mercadoria não exime do pagamento do imposto de gyro a que está sujeita, como foi declarado por acto presidencial de 11 de Fevereiro ultimo.

Viuva do Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.—A' Recebedoria Provincial para attender.

Francisco Cypriano da Silva Santos.—Nega se provimento, porquanto além de não ter o recorrente reclamado em tempo contra a collecta, accresce que a mesma collecta teve lugar por achar-se o recorrente effectivamente nas condições do imposto decretado a que refere se a collecta.

José Francisco da Rosa e Dr. inspector geral da Instrucção Publica.—Informe o Sr. contador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE JUNHO DE 1887

Suas Altezas Imperiaes

S. A. Imperial a princeza D. Isabel, herdeira presumptiva da corôa, e seu augusto esposo o principe Gastão de Orleâns, Conde d'Eu, são hoje esperados nesta cidade.

Suas Altezas Imperiaes regressam da Europa a bordo do paquete francez *Gironde*, que depois da demora do costume em nosso porto seguirá para o Rio de Janeiro.

Sendo esta cidade o primeiro porto de escala do paquete, que conduz os augustos viajantes, apraz nos considerar que é esta provincia a primeira terra brasileira e os habitantes desta cidade os primeiros, que vão ter a felecidade de receber e testemunhar as alegrias e satisfação, que certamente devem experimentar Suas Altezas ao pizarem o solo da patria depois da excursão feita pelo velho mundo.

Cumprimos o grato dever e ao mesmo tempo expandimos a satisfação, que nos inspira este acontecimento, saudando aos augustos principes e significando-lhes as nossas respeitosas homenagens, de envolta com os emboras do povo brazileiro pela auspiciosa noticia do restabelecimento de S. M. o Imperador

Logo que fundear o paquete S. Exc. o presidente da provincia dirigir-se ha para bordo do *Gironde* á receber Suas Altezas.

Um batalhão de infanteria estará postado em frente do Arsenal de Marinha para fazer as honras militares, que lhes são devidas.

Se Suas Altezas se dignarem desembarcar e visitar a cidade encontrarão todas as commodidades que por solicitude de S. Exc. o presidente da provincia se acham cuidadosamente preparadas.

Noticias do Sul

Os vapores francez *Ville de Maceio* e allemão Campinas chegados hontem dos portos do sul foram portadores das seguintes noticias, alem das officiaes, que publicamos na secção competente, e da carta do nosso correspondente da corte e resenha do acontecido no Senado e Camara dos Deputados, insertas sob a rubrica *Interior*.

Pacifico e Rio da Prata

Segundo telegramma de Valparaiso, expedido a 13 e publicado na *Prensa* de Buenos-Ayres, careciam de fundamento os boatos de mudança ministerial no Chile.

Desembarcaram em Valparaiso e dalli foram conduzidos para Santiago os restos mortaes do almirante Lynch.

Nas provincias do sul da republica continuava a declinar a epidemia do cholera-morbus.

No dia 15 realizou-se a inauguração, em Buenos-Ayres, do hospital francez.

Tendo sido irregular o procedimento do conselho de guerra que condemnou á pena de morte o soldado Vitalio Castro, ordenou o governo que fosse submettido a novo conselho.

Das folhas que recebemos da corte extrahimos as seguintes noticias telegraphicas:

Buenos-Ayres, 21 de Maio.—Em Copiapó sentiram se fortes tremores de terra

— O governo recebeu communicações da commissão da demarcação do territorio fronteiro com o Brasil, annunciando-lhe a chegada da mesma commissão á Cruz Alta e a sua partida para o Pepiry Guassú.

Alguns dos membros da commissão têm sido atacados de febres palustres.

Os trabalhos principiarão breve em Nonohay.

Cartas recebidas de diversos lugares do interior annunciam uma grande mortandade no gado bovino. Consta que em certos lugares a morte é causada por uma epidemia epizootica.

— O jornal *La Nacion* publica um artigo atacando vivamente o actual commissario de immigração, o Sr. Samuel Navarro, por faltas commettidas no exercicio do seu cargo.

Montevidéo, 21 de Maio. Uma folha desta cidade dá noticia de que o governo da republica recommendou ao seu representante no Rio de Janeiro que reclamasse do governo imperial o levantamento da prohibição da entrada do xarque nos portos do imperio.

— Partiu para Valparaiso o Sr. barão Aguiar de Andrade, representante do imperador do Brasil no tribunal arbitral de Santiago.

Com o diplomata brazileiro seguiu tambem viagem para Valparaiso o Sr. Emilio Varas, estadista chileno.

Santiago, 21 de Maio.—O Sr. Crisologo Varas foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Chile junto á corte do Brasil, em substituição do Dr Santa Cruz, chamado para outras funcções.

Buenos-Ayres, 22 de Maio.—As colonias da provincia de Santa Fé foram atacadas pelos selvagens, que commetteram grandes depredações.

E' enorme o prejuizo dos lavradores, que perderam muito gado, machinas e utensilios agricolas.

— Foi nomeado ministro do Chile no Brasil o Sr. Emilio Varas.

Buenos Ayres, 23 de Maio. Uma folha desta cidade dá a noticia de que o governo da republica mandou construir na Europa navios de guerra para augmentar a esquadra nacional.

Para assegurar a tranquillidade no departamento do Chaco e pôl-o a coberto das incursões dos indios, o governo mandou dobrar as guarnições das colonias.

— O congresso mostra se favoravel ao projecto de reformas financeiras apresentadas pelo ministro da fazenda.

Montevidéo, 22 de Maio.—Continuam as reclamações da imprensa e do commercio contra a fixação de 1 de Maio para começo do prazo de tres mezes marcado para a admissão da carne secca nos portos do Brasil.

Consta que o o governo oriental pedirá ao do Brasil que este prazo seja estabelecido de commum accordo.

Montevidéo, 23 de Maio. Os jornaes continuam a reclamar contra o prazo marcado para a introducção de carnes seccas. Alguns entendem que semelhante prohibição é resultado de uma medida antes economica do que hygienica.

Buenos-Ayres, 24 de Maio.—A epidemia do cholera-morbus estende-se com grande intensidade em Talcahuano, no Chile.

O governo desta republica decidio adop-

ILEGÍVEL

tar medidas severas para evitar a invasão da epidemia pela fronteira andina.

Montevidéo, 26 de Maio.—O governo promulgou hoje o decreto autorisando a creação de um banco nacional, conforme o plano apresentado pelo syndicato de banqueiros argentinos, que fora approvado por votação das duas camaras.

Buenos Ayres, 26 de Maio.—O Dr. Wenceslão Pacheco, ministro da fazenda, continua a preparar um plano completo de reformas financeiras.

De accordo com outros membros do governo, o ministro estuda os meios mais convenientes de chegar á unificação da divida Argentina.

Buenos-Ayres, 26 de Maio.—Corre nesta cidade a noticia de que o imperador do Brasil fará brevemente uma viagem á Republica Argentina.

Montevidéo, 26 de Maio—Foi assassinado o coronel Chaves, redactor de uma folha opposicionista.

Rio Grande do Sul

Datas até 22 de Maio.

O presidente da provincia approvou um novo plano de loterias, conformando-se com a circular do Ministerio da Fazenda de 7 de Fevereiro deste anno.

A mesma autoridade mandou suspender as obras que se estavam fazendo na cadeia da capital.

— Passageiros chegados no dia 18 ao Rio Grande no paquete *Rio Negro* disseram ter encontrado no altura do Bujurú um grande navio, que parecia estar encalhado na costa.

Ao longo da praia viram armadas algumas barracas, como pertencentes a naufragos.

Por emquanto ignora-se se esse navio é o que ha tempos naufragou por aquellas immediações, ou algum outro que, colhido pela tempestade que reinou n'uma das ultimas noites em toda a costa, haja dado á praia.

— Os engenheiros da commissão de melhoramentos da barra Drs. Lopes Netto e Fonseca Rodrigues, foram no rio Jacuhy estudar as difficuldades que aquella via fluvial offerece á navegação.

— Em D. Pedrito, na linha divisoria, o soldado Saldanha, pertencente ao 5º regimento, que faz o cordão sanitario, assassinou com um tiro de pistola seu camarada de nome Firmo, roubando-lhe 80$ e fugindo em seguida para o Estado Oriental.

— As exequias em homenagem á memoria do finado general Justiniano da Rocha, realisadas em Bagé, estiveram muito concorridas.

— Pelo Dr. juiz de direito de Pelotas foi condemnado a 2 1/2 annos de prisão e multa correspondente á metade do tempo Francisco da Costa e Silva, vulgo—Chico Corneta, accusado do crime de introducção de moeda falsa.

— O capitão Manoel Bento da Fontoura Casado, que fôra a Jaguarão por ordem da presidencia para abrir inquerito sobre o conflicto que se deu no lugar denominado Cachoeira, cumprio o mandato e resultou das diligencias que o conflicto foi dado em territorio brasileiro e provocado por um grupo de 10 Orientaes.

— Na Uruguayana, no dia 27, a bordo da canhoneira *Vidal de Negreiros*, o tenente Affonso de Carvalho, examinando uma espoleta-torpedo, ferio-se por ter feito explosão a mesma, o que occasionou-lhe ferimento nas mãos vista.

No dia seguinte foram-lhe amputadas cinco phalanges dos dedos. O doente tendo á cabeceira habeis facultativos segue felizmente sem novidade.

Em D. Pedrito, uma quadrilha de bandidos assaltou e arrombou a machado a casa do Sr. Constantino Rodrigues da Silva, e uma vez no interior, não encontrando pessoa alguma, roubou em dinheiro e joias 10:000$000!

Dous filhos do Sr. Constantino, que iam da villa, lobrigando o assalto, de distancia, apressaram se em repellil-o; os criminosos, sendo assim presentidos, fugiram, deixando no theatro do acontecimento um relho, um ponche, uma canna de rédea e um maneador.

Houve nessa occasião tiroteio e presume-se que um dos ladrões ficasse ferido.

— Falleceram: em Pelotas, Leopoldo Frederico Rego, e em Canguçú o fazendeiro capitão Antonio dos Santos;

Santa Catharina

Datas até 22 de Maio.

O *Paiz* da côrte publicou o seguinte telegramma:

« Desterro, 22 de Maio. Nos dias 18 e 19 encheu extraordinariamente o rio Tubarão, inundando a varzea e a villa do mesmo nome.

As plantações estão perdidas nas roças da visinhança, e na villa a agua chegou a 2 1/2 metros de altura. Muitas casas foram levadas pela corrente e outras ficaram arruinadas.

O povo refugiou-se nos morros proximos, encontrando algumas familias guarida no andar superior da casa da camara.

Ha completa falta de recursos e de mantimentos, tendo sido destruidos todos os armazens e depositos.

Tres pontes da estrada ferro de Thereza Christina foram destruidas, ficando a linha arruinada em muitos pontos.

Os prejuizos soffridos pela estrada de ferro são calculados em mais de 200:000$.

Na villa da Piedade os habitantes tiveram de abandonar as casas.

A cidade da Laguna soffreu muito.

Ha noticia de grandes prejuizos nas colonias em todo o valle do Tubarão, mas não ha pormenores.

O rio voltou hoje á sua altura normal. »

A mesma folha publicou depois a seguinte noticia:

« O temporal que tantos estragos causou do valle do Tubarão (Santa Catharina) como nos annunciou o mesmo correspondente no telegramma que em outra secção publicamos, sentio se que tambem na cidade do Desterro, como cá noticia uma folha d'aquella cidade. Diz essa folha:

« O vento e constante chuva que desde ante-hontem (17) têm reinado, occasionaram varios estragos.

« Na noite de ante-hontem para hontem tornou-se o vento fresco que reinava quasi em verdadeiro furacão, derribando muitas arvores e cercas, causando estragos em algumas casas.

« No lugar onde corria o corrego, entre as ruas Trajado e Ouvidor, a grande quantidade d'agua descida dos quintaes subio meio metro acima do encanamento ultimamente feito: uma arvore e uma cerca, que cahiram, arrebentaram dous tubos do encanamento. Na rua Primeiro Tenente Silveira, a areia e terra trazida pelas aguas obstruiram completamente o ralo, que ha dias alli foi posto para conduzir ao encanamento as aguas pluviaes; estas, não encontrando sahida, formaram uma grande lagôa, interceptanto a passagem.

» A ponte de alvenaria que a Camara Municipal está mandando construir no rio denominado Fonte da Bulha, foi destruida, levando as aguas o material que alli existia; a casa que se está construido no canto das ruas Sete de Setembro e Senado, ficou destelhada.

« Por ora não temos noticia de maiores desastres, nem dos sinistros maritimos que possam ter havido.

Goyaz

Datas até 6 de Maio:

— Foi preso em Formosa, João Pedro de Miranda Santos, ex-cobrador da casa commercial desta cidade que gyra sob a firma de Victor Nothmann & C, o qual fugira com quantias avultadas, creditos e animaes pertencentes áquella firma

Lemos no *Goyaz*, da ultima data:

« A's cinco horas da tarde do dia 4 do corrente foi ouvido nesta capital um estampido longo e surdo, que durou perto de 10 minutos, estando o céo limpo e sem indicio algum de chuva. Julga-se que talvez tenha sido algum tremor de terra, que não se fez sentir nesta, ou se o fez, foi de intensidade muito insignificante o seu effeito. «

S. Paulo

Datas até 26 de Maio:

Os estudantes de direito reuniram-se ante-hontem afim de tratarem do modo de levar a effeito diversas aspirações referentes ao projecto do Sr. Affonso Celso sobre reforma das Faculdades de Direito, e para representarem ao governo sobre a adopção de um distinctivo academico e sobre a collação do grão de bacharel. Foi resolvido que cada anno nomeasse dous membros para reunidos estudarem o meio de realisar-se a sua pretenção. Presidio a sessão, a que assistiram mais de 300 estudantes, o Sr. conselheiro Leoncio de Carvalho.

— Na estrada da Limeira, em um bairro existente pouco adiante do hiprodomo, estavam ha dias tres individuos, entre os quaos um de nome Alfredo Barthelson, allemão, em grande algazarra.

Como em uma casa proxima estivessem algumas senhoras da familia do Sr. Laurindo José Becker, sahio este para fazer afastar os bulhentos, que promptamente se retiraram.

Mais tarde, indo o Sr. Becker buscar as referidas senhoras, ao chegar á porta da casa foi-lhe disparado um tiro de revolver por Barthelson, que o esperava na estrada.

O projectil ferio na testa o Sr. Becker, achando-se contra o osso frontral.

— No dia 23 foi decidida a causa do syndicato de Santos.

O julgamento foi favoravel aos que recalcitraram em não pagar os prejuizos resultantes da especulação do café no Havre.

Venceram os votos dos Srs. desembargadores Uchôa e Accioli.

Foram advogados dos autores os Drs. Leão Ribeiro e Rabello, que obtiveram em seu favor os pareceres dos mais notaveis advogados de S. Paulo e da Côrte.

Defenderam os réos o conselheiro Duarte de Azevedo e Drs. João Monteiro e Muniz de Souza

— A commissão encarregada de agenciar donativos para a reconstrucção da matriz de Itú, já conta com a quantia de 13:000$000.

Minas-Geraes

Datas até 26 de Maio.

— Lê se no « Liberal Mineiro: »

« Em consequencia da epidemia da variola, que ahi está grassando, é triste o estado da cidade Visconde do Rio Branco.

« As familias abandonaram suas casas, e a cidade está quasi deserta. Como se isto não bastasse, um grupo de desordeiros, attribuindo falsamente ao Dr. Arthur Moura, delegado da junta de hygiene, a responsabilidade pelo apparecimento da epidemia, invadio, armado, a chacara em que reside o mesmo doutor, então dalli ausente, arrombando portas e janellas, quebrando moveis, dando tiros ao som de brados selvagens, etc.!

« Procede-se rigoroso inquerito a respeito.

« Acontece, entretanto que, pelo terror da variola diversos soldados têm desertado, já não havendo força sufficiente para a guarda da cadeia, sobre o que felizmente foram dadas as precisas ordens pelo Sr. Dr chefe de policia.

« O presidente da provincia tomou as medidas que as circumstancias reclamavam ».

— Em dias de Março foi assassinado em S Thomé das Lettras Camillo Lemos por Antonio Paulino.

Sobre este facto refere o « Baependyano » o seguinte:

« Ha muito tempo que existiam questões de ciumes entre o assassino e o assassinado, e em um sabbado do mez referido, tendo Camillo Lemos espancado a uma mulher que era o alvo dos ciumes, Antonio Paulino sahio em companhia desta afim de garantil-a.

« Na estrada que vai para o lugar denominado Careolos, Camillo indo ao encontro de Antonio Paulino, travaram-se de razões, dando este em Camillo uma formidavel facada que penetrou na região do braço e produzio a morte quasi instantanea do paciente.

« O cadaver permaneceu occulto no matto todo o dia de domingo, e na segunda feira o assassino, acompanhado de João Jacintho, Maria Luciana e Florentina Vicencia, resolveu enterrar o morto á margem de um corrego bem distante da estrada e em um lugar quasi inaccessivel.

« Quarenta dias se passaram sem que a justiça pode se desconfiar do crime, visto que o autor e cumplices prometteram guardar o mais profundo segredo.

« Mas Florentina revelou o acontecimento a uma sua amiga de nome Francisca, esta o transmittio a um seu filho, e finalmente este ao activo inspector de quarteirão de nome Manoel Pinto de Souza, que deu as providencias necessarias afim de serem presos os delinquentes.

« Antonio Paulino, João Jacintho, Maria Luciana e Florentina Vicencia estão recolhidos á cadeia de Baependy, a requerimento do promotor publico e por um mandado de prisão preventiva »

— Na estrada de Ouro-Preto para a côrte, no lugar denominado Alto de José Dias, tem se dado assaltos aos viajantes.

Falla-se da existencia de uma quadrilha de ladrões, a que se acham talvez filiados os autores do roubo de que foi victima, em Ouro Branco, Antonio da Ascenção Costa Carvalho.

Falleceram, em Ouro-Preto, o escrivão da collectoria provincial, Antonio Emilio de Oliveira Buzelner, e o official maior aposentado da secretaria do governo Manoel da Costa Fonseca.

Rio de Janeiro

Datas até 27 de Maio:

— Sobre a saude de S. M. lemos as seguintes noticias no *Paiz*:

De 21:

« Sua magestade o imperador continúa a passar sem novidade.

« Em consequencia do máo tempo não sahiu hontem a passeio.

« Visitou sua magestade o Sr. conselheiro Belisario, ministro da fazenda. »

De 23:

« Accentuam-se cada vez mais as melhoras de sua magestade o imperador.

« O Sr tenente general visconde de Pelotas visitou e foi hontem recebido por sua magestade o imperador, com quem conversou durante quasi uma hora, tendo-se demorado mais tempo do que pretendia, pois não desejava fatigar a attenção de sua magestade. Sua magestade, porem, insistiu para que se demorasse.

« Consta-nos que sua magestade occupou-se na sua conversação de diversos assumptos, sobretudo em relação ao exercito.

« Sabemos que o Sr. Visconde de Pelotas veio satisfeito com o bom estado de saude de sua magestade. »

De 24:

« Sua magestade continúa a melhorar sensivelmente.

« Passeou hontem a pé e de carro das 11 ás 2 da tarde, sendo acompanhado pelos Srs. general Miranda Reis e barões de Motta Maia e Teffé. Foi até á floresta de Estado.

« Visitou sua magestade, o Sr. Barão de Ibiturúna. »

De 25:

« Sua magestade o imperador continúa a passar sem novidade.

« Passeiou hontem á Vista Chineza, demorando-se das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nessa digressão, que fez, parte a pé, parte de carro.

« Acompanharam-no os Sr. general Miranda Reis e barão de Motta Maia.

« Sua magestade recebeu as visitas dos Srs. conselheiros Albino de Alvarenga e Ribeiro de Almeida. »

De 27:

« Sua magestade o imperador continúa a passar sem alteração.

« Por causa do máo tempo não sahiu hontem a passeio.

« Passou o dia acompanhado do general Miranda Reis, dos medicos assistentes e veador Nogueira da Gama.

« Visitou e foi recebido por sua magestade o imperador o Sr. Visconde de Nioac, que chegou hontem da Europa a bordo do *Araucania*. «

— Sob o titulo *A molestia do imperador* escreveu o correspondente de Pariz para o *Jornal do Commercio* o seguinte, em data de 3 de Maio:

« Causou por toda a Europa profunda emoção um telegramma da Havas, expedido do Rio a 26 de Abril, annunciando que o imperador do Brasil estava gravemente enfermo, inspirando o seu estado serias inquietações.

« Apezar de assegurarem telegrammas posteriores que a saúde de Sua Magestade havia melhorado, as noticias de 13 de Abril trazidas hontem pelo *Sorata*, embora muito anteriores aos ultimos telegrammas, dão sobre a molestia do imperador pormenores que mostram quão melindroso era o estado do augusto doente. Persistem, portanto, por aqui as mais vivas preoccupações entre os amigos do Brazil.

« O Visconde de Nioac resolveu de repente embarcar para o Rio no intuito unico de ir ver Sua Magestade de quem é camarista. O Visconde não chegou a apromptar-se para ir pelo *Equateur* que larga depois de amanhã. Embarcará no *Araucania* que parte no dia 7 de Bordéos. »

« Sua alteza a princeza imperial chegou aqui vinda de Niza a 30 de Abril.

« O Barão de Arinos, nosso ministro em Paris, havia mandado na vespera uma circular aos brasileiros que se acham aqui, participando-lhes a passagem de sua alteza no mais estricto incognito, accrescentando que a princeza imperial receberia todavia, em 1 de Maio, no historico hotel Lambert pertencente ao principe Czartoryski, os brasileiros que desejassem comprimental-a, offerecendo-se elle para ter a honra de apresental-os.

« O concurso foi numeroso. Sua alteza imperial mostrou se muito affavel para com todos os que acudiram a beijar-lhe a mão testemunhando-lhe o seu vivissimo interesse pela saude do augusto pai.

« Appareceram por momentos os tres principes filhos de sua alteza imperial. Estão de perfeita saúde, muito travessos, mostrando toda a vivacidade propria de sua idade.

« Sua alteza o Sr Conde d'Eu não estava presente. De Niza seguio para a Styria a visitar sua alteza o Duque de Saxe.

« A princeza imperial foi para Versailhes. Segue amanhã á noite para Amsterdão, e dalli a 9 para Londres por Bruxellas e Ostende, tencionando embarcar em Bordéos a 20 do corrente para o Rio de Janeiro.

« Consta-me que suas altezas o receberam, ha algum tempo, já telegramma do Barão de Cotegipe, ponderando-lhes a conveniencia, á vista da molestia do imperador, de recolherem-se ao Brazil.

« Ao receberam o telegramma do presidente do conselho suas altezas, que deviam embarcar somente a 20 de Junho, propuzeram se partir immediatamente, isto é, a 5 de Maio pelo *Equateur*. Entenderam, porém, consultar primeiro sua magestade a imperatriz perguntando-lhe pelo telegrapho se deviam voltar pelo vapor de 5 ou de 20 do corrente, adiantando assim seis semanas ou um mez o seu regresso. Se estou bem informado, a resposta foi que bastava virem pelo vapor de 20, e, com effeito no vapor francez de Bordéos de 20 do corrente que sua alteza hão de voltar para o Brasil embarcando, porém, provavelmente em Lisboa.

« Os ultimos telegrammas que aqui temos a respeito da saude do imperador são que sua magestade está melhor. Deus lhe conserve por muitos annos a preciosa existencia! »

— O Sr. juiz da 1ª vara de orphãos entregou no dia 26, 108 cartas de liberdade, obtidas á conta da 7ª quota do fundo de emancipação.

O numero total de cartas era de 164, inclusive uma concedida gratuitamente, mas 56 libertos não compareceram ao acto da entrega.

Nesse processo de libertação, o Dr. procurador dos feitos requereu que dos 64 escravos, cujos senhores não chegaram a accordo com a fazenda e têm de ser libertados por arbitramento judicial, 60 sejam declarados livres por não estarem matriculados. Ficaram apenas quatro para serem libertados.

Bahia

Datas até 30 de Maio.

— Falleceu em 29, com 56 annos de idade, o negociante João Castano de Araujo Gama.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 26 de Maio de 1887

Pelo vapor francez *Ville de Macció*, da companhia Chargeurs Reunis, recebemos do nosso correspondente a carta que em seguida publicamos:

SUMMARIO:—O estado de saude do imperador.—O que se diz sobre a viagem a Europa, após a chegada da princeza imperial.—Uma versão do *Rio de Janeiro*—Rumores acerca do tratamento do augusto enfermo.—As visitas por elle recebidas.—O despacho da questão militar no Senado.—Indicação do Sr. Silveira Martins e debate por ella suscitado.—Declaração do Sr. presidente do conselho.—Agua lustral na camara dos deputados.—Requerimento do Sr. Maciel—Discurso do Sr. Cotegipe.—Questão de confiança.—Votos conservadores contra o governo.

Segundo dizem os jornaes continúa a ser satisfactorio o estado do imperador. Diariamente vão os *reporters* a Tijuca colher informações que são ministradas pelas pessoas que estão no caso de dal-as, especialmente o Barão da Motta Maia que permanece ao lado de Sua Magestade como seu assistente, o que não obsta a que alli vão outros medicos da imperial camara. O tratamento seguido, porém, tem sido o prescripto pelo Dr. Torres Homem.

Correu ultimamente que dentro em pouco, Sua Magestade marcaria um dia na semana para receber as pessoas que o fossem visitar; mas por emquanto, com excepção de poucas pessoas, os visitantes limitam-se a escrever os seus nomes no livro competente. A imperatriz, porém, recebe a quantos, a horas proprias, se apresentam para a cumprimentar.

Posto que ainda não seja official, é corrente a noticia de que só se espera a chegada da princeza imperial, para ser apresentado ás camaras o pedido de licença para o imperador ir a Europa.

Diz, porém, o *Rio de Janeiro* de hontem que, por pessoa que lhe merece confiança, sabe que Sua Magestade antes de ir fazer uso de aguas na Allemanha, irá passar alguns dias nas aguas de Alambary, em Minas, que são muito recommendadas para as molestias de estomago. A' ser isto verdade, acreditar-se-ha nos rumores que não ha muito correram de que o imperador já de mais tempo sentia incommodos no apparelho gastrico que não foram devidamente e opportunamente apreciados, resultando dahi complicações que retardam o restabelecimento do augusto enfermo, cujos assistentes, preoccupados por demais com a idea de uma entoxicação palustre, não prestaram attenção a certos symptomas indicativos de tratamento diverso do que foi seguido e que só depois de ouvido o Dr. Torres Homem tem sido applicado.

Não sei e nada affirmo. Repito o que dizem uns e contestam outros, sendo, entretanto, verdade que reina a esse respeito uma tal ou qual incerteza que inquieta o publico. Chega se mesmo a duvidar da realidade das melhoras annunciadas e que aliás são affirmadas pelos que são recebidos pelo imperador. E' um desses o Visconde de Pelotas, que conforme conta o *Paiz*, visitou ha dous dias Sua Magestade, com quem esteve á conversar por cerca de uma hora, retirando-se muito satisfeito pelo estado em que achou o augusto convalescente, que elle não considerava em tão boas condições.

O capitão de mar e guerra Waldencok, o Barão de Teffé, o Sr. bispo diocesano, o Sr. Silveira Martins e outras pessoas teem sido admittidos a presença do imperador que com todos conversa como de costume, com mais ou menos largueza.

Sendo esperada a princeza no dia 8 do mez vindouro, acaba de ser ordenado pelo Sr. ministro da marinha que os encouraçados *Riachuelo* e *Aquidaban* estejam promptos para irem esperar em Cabo Frio e acompanhar até este porto o paquete em que veem suas altezas e os principes seus filhos.

— Fallemos de politica.

O telegrapho já deve ter antecipado noticia do desfecho que teve no Senado a questão militar. Convém agora referir os pormenores do mesmo desfecho.

Mencionei na anterior o discurso do Sr. Saraiva, o qual como que aconselhava na sessão do dia 18, um accordo, perguntando se não havia um meio de chegar a este, sem quebra da honra para ambas as partes. O dia 19, quinta-feira, foi santificado, e durante elle foram, ao que parece, estudados como pedio aquelle senador, os meios de resolver a difficuldade, tomando espontaneamente o Sr. Silveira Martins auxiliado pelo Sr. Affonso Celso—o encargo de franquear o caminho á desejada solução, por meio do seguinte requerimento, a que foi dado o nome de indicação e que teve o assentimento dos amigos a quem consultou, assim como do Sr. Cotegipe, a quem foi mostrada, antes de ser remettida á mesa na sessão de 20:

Indicação

« Requero que á vista da imperial resolução de 3 de Novembro de 1886, tomada sobre consulta do conselho supremo militar de 18 de Outubro do mesmo anno, o Senado convide o governo a fazer cessar os effeitos das penas disciplinares, anteriormente á resolução impostas a militares por uso indevido da imprensa, fora do caso especificado na consulta do conselho supremo como contrario a disciplina do exercito.—S. R.—G. Martins.»

Foi o Sr. Franco de Sá o primeiro a tomar a palavra, para observar que desejando tomar parte na discussão, precisava antes ouvir a opinião do governo sobre a indicação, declarando se aceitava ou não.

O Sr. Cotegipe respondeu que reservava-se para fazer as declarações necessarias depois que a indicação fosse approvada; isto é, depois que o Senado tivesse se pronunciado, achando, entretanto, que a dita indicação, nos termos em que se achava concebida, podia ser approvada.

De diverso pensar foi o Sr. Jaguaribe, achando que, nem pelas leis, nem pelo regimento, tinha o Senado competencia para intervir por tal modo na questão, sendo que, por serem as circumstancias extraordinarias, convenia que a medida partisse das duas camaras reunidas, e nunca do Senado sómente; pelo que serviriam suas palavras para assignalar aquella illegalidade.

O Sr. Franco de Sá mostrou de passagem por ver o Sr. Cotegipe, que no anno passado negava ao Senado competencia para approvar uma emenda ao voto de graças, por ser materia politica, e não caber á camara vitalicia provocar nem resolver crises, declarou agora que a indicação podia ser approvada, levando assim o Senado a sahir das orbitas das funcções legislativas para indicar ao governo aquillo que é da exclusiva competencia deste e entende com a disciplina militar; discorreu longamente censurando com calor o procedimento do governo em toda a questão, e combatendo a indicação.

Respondeu-lhe, tambem com calor, o Sr. Taunay, que sem pretender escurecer a gravidade da situação, achou inexplicavel o procedimento do precedente orador, que está em desaccordo com chefes eminentes do seu partido, e entende que, longe de reprovar a moção, receberá com prazer a noticia da intervenção sympathica do Senado, que tira a todos de um desagradavel momento da nossa vida publica.

Seguio-se o Sr. Candido de Oliveira que, si não acreditasse na sinceridade do Sr. Silveira Martins, diria que este quiz irrogar a mais severa censura ao gabinete, o qual dizendo-se tranquillo e assegurando que confia na força publica não carece que se lhe acuda em nome da segurança das instituições. Parece-lhe que depois do formal *non possumus* do governo, a solução que agora se offerece, embora possa cortar as difficuldades da situação, não é regular, nem é da indole do nosso governo o papel que se quer dar ao Senado, fazendo-o ir ao encontro dos acontecimentos e falseando a sua missão parlamentar; entretanto que bem considerado o voto do Senado deve ser interpretado como uma insinuação ao gabinete para que deixe o poder que não soube tornar respeitado.

O Sr. Octaviano, divergindo do precedente orador e do Sr. Franco de Sá, entende que, si a politica consiste, muitas vezes, no arredar obstaculos, ou agora, ou nunca é o caso de fazer applicação desta verdade. Recorda a época em que as camaras intervinham mais activamente nas grandes questões nacionaes, achando que á exemplo dos nossos maiores, intervir com o seu conselho; e, notando o silencio dos chefes conservadores que deveriam ser os primeiros auxiliares do nobre presidente do conselho, que isolado, tem-se revelado emerito batalhador, observa que se S. Exc. tiver de abandonar o poder para que outros sigam o conselho do Senado, poderá, como de Waterloo dizia Napoleão, repetir que a sua melhor batalha foi a que perdeu por lhe haverem faltado os seus melhores coadjuvantes: a occasião urge, e si o governo fôr obrigado a lançar mão de meios repressivos haverá derramamento de sangue brazileiro, lutas, retaliações, e tudo em pura perda, porque não se tracta de uma questão de principios, mas sim de mero capricho.

O Sr. Affonso Celso, concordando em que na presente conjunctura devem todos pronunciar-se francamente perante a nação, começa observando que na indicação não está envolvida uma advertencia ao gabinete para que se retire; não vê nella outra cousa além do meio que o patriotismo do seu autor, completamente abstrahido de quaesquer cogitações partidarias, offerece ao governo para resolver uma situação, reputada inconvenientissima e arriscada. E' esta a intelligencia que lhe dá, divergindo do nobre senador pelo Maranhão, que entende que não se tracta senão de uma crise ministerial, que terminará naturalmente pela substituição de um gabinete por outro.

Pensa o orador que « alguma cousa mais ha do que uma crise ministerial, e se assim não fôra, elle adversario intransigente do governo, não se levantaria para sustentar a moção. O que poderia seguir se exonerando-se o gabinete nas circumstancias presentes? Quem lhe succederia? Um ministerio conservador? Não resolveria a crise; achar-se-hia nas mesmas circumstancias, composto de correligionarios do nobre presidente do conselho, que o teem sustentado em ambas as camaras, e por isso com elles solidarios em todos os seus actos e com responsabilidade na questão.

« Um ministro liberal? Caber-lhe-hia a vez; mas o nobre senador pelo Maranhão, como qualquer outro correligionario reflectido, não quererá sem duvida que o seu partido chegue ao poder pelo caminho que lhe abram as espadas e bayonetas do exercito! Semelhante hypothese não aceitaria o orador em caso algum; preferiria perpetuo ostracismo. Não; ninguem se illuda, a crise é de todos os elementos de ordem e segurança sociaes; assim a encara e por esse juizo pauta o seu procedimento ».

Entrando em outra ordem de considerações e discorrendo longamente, nada vê de irregular no convite, insinuação, provocação, ou como queiram chamar, de um poder, ou ramo de poder para outro; ao em vez disto é facto commum no systema representativo; por exemplo, quando o executivo menciona no discurso da corôa os assumptos sobre os quaes de preferencia deva fixar-se a attenção das camaras e em outros muitos casos; a moção, pois, é correcta.

« Representante vitalicio da nação, a sua mais alta corporação politica, rodeada de prerogativas e privilegios, incumbindo lhe pela constituição promover o bem geral do paiz, o senado mentiria á sua missão se não se apressasse em circumstancias difficeis a fazer o que em sua sabedoria julgar acertado para conjurar um desastre, um perigo publico.

« O Sr. Taunay e outros—Apoiadissimo ».

Continuando, observa que « está convencido (e livre-o Deus de pensar o contrario) de que se a questão que preoccupa todos os animos tiver de ser debatida no terreno da luta material, a victoria caberá ao principio da legalidade, ao governo, que se for desamparado, o que não crê possivel, pela força organisada, verá em torno de si todos os cidadãos que desejem legar a seus filhos uma patria livre, a nação em peso, que jámais tolerará a candilhagem militar! (Apoiados).

« Está persuadido de que a victoria final coroará os esforços da autoridade legitima, se tiver a energia necessaria... mas essa victoria custará sacrificios sangrentos (apoiado); e o orador entende que em quanto houver meio honroso de poupar uma vida se quer do mais humilde individuo, não é licito arriscal a! Fazel-o é uma enormidade. (Apoiados).

« Se, porém, inverso fôr o resultado, ninguem póde imaginar as calamidades a que o paiz será fatalmente arrastado. (Apoiados; muito bem).

« Evitar que cheguemos a taes extremidades é dever supremo de todos os cidadãos, cada um nos limites de seus recursos, e muito mais dos seus representantes vitalicios ».

Depois de varias outras considerações, conclue votando pela moção, porque, além de remover ás difficuldades do momento, contém grande ensinamento politico, demonstrando praticamente que o systema representativo, leal e sinceramente executado, tem elasticidade bastante, recursos sufficientes, para debellar crises mais temerosas! ».

O Sr. Silveira Martins, maravilhado pelo que ouvira do Sr. Franco de Sá, observa que o que é menos verdadeiro em absoluto, póde relativamente ser uma verdade grande e opportuna, e não contestando que theoricamente a politica parlamente deve estar na camara dos deputados, nota que, « não nesta, mas na dos chefes politicos com assento no senado é que tem partido as causas determinativas das quedas dos ministerios e do senado é que sahem os organisadores dos ministerios: as cousas são como são, e ante a gravidade das circumstancias não deve apurar pontos de metaphisica constitucional; não ha, como querem uns, usurpação por parte do senado, nem, como querem outros humilhação, na intervenção indicada, que naturalmente decorre da elevada posição do senado, cujo papel ponderado será agora exercido com o maximo proveito para a causa publica: não foi debalde que a Constituição exigio a idade de 40 annos para a admissão no senado, onde cumpre ter calma e antepor ás paixões partidarias a suprema comprehensão dos interesses nacionaes ».

Abundando nas idéas do Sr. Affonso Celso quanto ao modo de considerar a crise e as consequencias que se dariam em conflicto material, quando ha meio de transigir, nos limites do decoro, conclue que foi só inspirado no desejo de bem servir a nação, que, como senador deve zelar, que formulou a indicação.

Permitta aqui o leitor um parenthesis. Como é sabido, o honrado senador rio-grandense é partidario do senado temporario. Pelo que tem dito principalmente, quando era deputado, não lhe soffre o animo que devam legislar e influir no regimen da sociedade homens em que a civilidade e o amolecimento cerebral perturbam a integridade das funcções mentaes. Não sei, porém, que melhor argumento se possa empregar em favor da vitaliciedade do senado, corpo ponderador, em que só deve haver calma e antepor-se a suprema comprehensão dos interesses nacionaes ás paixões partidarias—que são as do dia, a do momento da luta, e que se introduzem e influem nas corporações que se renovam e alteram ao influxo de nessas paixões: não sei, digo, que outro melhor argumento haja em favor da vitaliciedade do senado do que esses produsidos pelo honrado senador, em seguida as affirmações do Sr. Affonso Celso, quanto ao papel que cabe aos representantes vitalicios da nação.

Fecho o parenthesis.

Tomou a palavra o Sr. Dantas para declarar que, não sendo o momento para discutir, está de accordo com os Srs. Franco de Sá e Candido de Oliveira, no modo porque encaram o papel que cabe ao senado; mas sem tratar de saber se é moção, indicação ou requerimento, vota a favor, entendendo que o senado, cuja reputação respeitavel, não póde ser indifferente ao que está passando.

O Sr. Lima Duarte, apenas para salvar a responsabilidade do seu voto a favor da indicação, pela força das circumstancias, protesta contra o precedente.

Tomou então a palavra o Sr. Cotegipe. Resumir o seu discurso, dando delle a ligeira idéa que tenho dado dos outros, seria tirar-lhe todo o merito que as circumstancias e a occasião lhe dão.

Recapitulando o decorrido na sessão anterior, e declarando que fôra procurado posteriormente por alguns collegas para chegarem a uma solução, expoz qual a sua resposta e os motivos que influiram em seu animo para aceitar uma transacção como lhe foi offerecido. Apreciando taes motivos e expondo-os com franqueza lembrou que « além das circumstancias notadas pelos senadores que sustentavam a indicação accresce uma que elles não mencionaram, mas que está no espirito do publico, e vem a ser que o poder executivo tem o seu chefe enfermo; o ministerio não deve levantar questões que tragam a aggravação desse estado; tem de limitar-se ao que é indispensavel e evitar que certos successos, impressionando Sua Magestade, possam compromettar, talvez tão preciosa existencia. Deveria o ministerio nesta situação levar á presença do imperador, não uma solução qualquer, mas a noticia de que correu sangue nas ruas desta capital?

« O orador, responsavel pelos grandes interesses da sociedade, não podia, pois, obstinar-se, desde que deparando-se meio honroso podia elle ser adoptado para solver assumpto de tanta gravidade. Uma declaração cumpre ainda fazer: o ministerio, se o senado votar a indicação, accederá aos seus conselhos; não se considerará por isso rebaixado, ao contrario, julgar-se-ha honrado, respeitando os prudentes conselhos de uma corporação que pelo seu elevado caracter, não os podia dar senão muito imparciaes ».

Votada a indicação, occorreu a alguns a idéa de que, visto o modo porque poderia ser interpretado o voto do senado e o foi por alguns senadores considerando-o com alcance politico, devia o gabinete passar pelas aguas lustraes no ramo temporario, provocando ahi uma votação de confiança relativamente á questão. Pelo que se disse, o mesmo governo teve tal idéa, e correu que na segunda-feira, primeiro dia em que a Camara se reuniria, seria apresentada por um membro da maioria uma moção.

No domingo á noite, porém, foi resolvido o contrario, ficando assentado que, melhor seria aguardar o que por ventura a opposição tivesse de fazer.

No caso de qualquer moção della a respeito, o ministerio levantaria a questão de confiança

Assim aconteceu Foi o Sr. Maciel quem apresentou um requerimento pedindo « copia do acto que fez cessar os effeitos das penas impostas a militares por uso indevido da imprensa, em observancia da imperial resolução de 3 de Novembro de 1886, tomada sobre consulta do supremo conselho militar de 18 de Outubro do mesmo anno ».

Esse requerimento foi precedido de um pequeno discurso de pouco valor, que mais parecia proporcionar ao governo occasião de explicar-se perante a Camara, do que outra cousa.

Acudio á tribuna o Sr. Cotegipe— que por cautela tinha ido do senado e achava-se na sala dos ministros. Repetio pouco mais ou menos o que havia dito no senado, concluindo por aceitar a questão de confiança nestes termos:

« Eu, portanto, Sr. presidente, não me arrependo, não tenho o menor sentimento que me leve a não estar satisfeito com a minha conducta. Se ella não é digna de approvação do partido que eu até hoje represento e que me tem honrado com a sua confiança, nenhuma occasião mais propria desse pronunciamento.

« O Sr. J. Penido—V. Exc. está abandonado do seu partido. (Protestos da maioria). A prova era o silencio que guardavam.

« O Sr. Eufrasio Correia—O silencio não indica abandono.

« O orador—O silencio indica a importancia do assumpto. (Apoiados).

« Se, pois, senhores o governo pelo seu procedimento não merece, não se torna mais digno desse apoio, que sempre foi desinteressadamente dispensado, a occasião é opportuna.

« O governo conhece os seus deveres e ainda mais, Sr. presidente, declaro solemnemente e que eu não viverei do apoio de condescendencias e de tolerancias. Desde que o apoio não seja tal que fortifique o governo, e elle se torne o representante de um grande partido e não o executor de vontades individuaes, não me servirá semelhante apoio.

« Disse-se que eu estava abandonado; não o creio. Não proponho confiança porque estou certo della; mas proponham-na, que eu aceitarei ».

Tomando em seguida a palavra o Sr Lourenço de Albuquerque, censurou com energia o procedimento do Sr. Cotegipe aceitando a solução que teve a questão no senado; e força é confessar que disse algumas verdades duras.

Esta já vai longa e não me resta tempo para mais pormenores.

Concluirei dizendo, que após um discurso do Sr. Alves de Araujo, que não conseguio prender o auditorio, pois, a questão começou a decair e os deputados a deixarem as bancadas, foi proposto o encerramento da discussão e, como se verá dos jornaes, 62 votos, em votação nominal, pronunciaram se pelo governo, e 28 contra, entrando nestes 10 conservadores. Nestes conta-se o Sr. Araripe que declarou que o seu significava, não falta de confiança do governo, mas reprovação ao acto do senado.

—

Assembléa Geral Legislativa

SENADO

Segundo o *Paiz*, o Senado e o governo deram na sessão de 20 do mez proximo passado, por finda a questão militar.

A primeira voz que se fez ouvir foi a do Sr. Silveira Martins, que fundamentou a seguinte indicação:

« Indico que, á vista da imperial resolução de 3 de Novembro de 1886, tomada sobre consulta do Conselho Supremo Militar, de 18 de Outubro do mesmo anno, o Senado convide o governo a fazer cessar os effeitos das penas disciplinares anteriormente á resolução, impostas a militares por uso indevido da imprensa, fóra do caso especificado na consulta do Conselho Supremo como contraria á disciplina do exercito. »

Essa indicação, cuja apresentação era prevista, como o eram os factos que se seguiram, foi apoiada e posta em discussão, rompendo o debate o Sr. Franco de Sá, que julgava necessario, antes de qualquer pronunciamento do Senado, saber-se do governo se aceitava o convite feito na alludida moção ou indicação.

Respondeu-lhe o Sr. presidente do conselho que julgava poder o Senado approval-a, ficando a manifestação do governo para depois.

Não pensava do mesmo modo o Sr. Jaguaribe, que opinava pela fusão das camaras para deliberarem sobre o assumpto.

Admirou-se o Sr. Franco de Sá de que o Sr. presidente do conselho achasse que podia ser approvada a indicação do Sr. Silveira Martins, que se referia a uma questão politica, quando era o mesmo Sr. Barão de Cotegipe quem, não ha muito, oppunha-se a que o Senado se manifestasse em questão que devia derribar um ministerio.

Estranhava o Sr. senador pelo Maranhão, que fosse apresentada essa indicação por um membro do partido liberal, sem consulta do partido. Se era ella apresentada para salvar o gabinete, não o devia ser por um membro da opposição; se era para derribal-o, não poderiam votar os seus amigos; e em qualquer dos casos não deveria ser discutida no Senado, porque não lhe competia assumir a attitude de solver uma crise, nem podia ser invertido o regimento, porque as indicações que elle autorisa referem-se áquellas que cuidam de assumptos que podem ser sujeitos á sua deliberação.

Parecia ao Sr. Franco de Sá que devia-se protestar contra este precedente que invadia as attribuições da Camara dos Deputados, provando ao mesmo tempo que o governo está despresado por seus amigos, pois tanto prova o facto de até então nenhum dos chefes do partido conservador ter-se apresentado em soccorro do gabinete e por ultimo ter sido necessario que se levantasse um athleta do partido contrario para salval-o da situação embaraçosa em que se achava.

O Sr. Taunay intervindo no debate appellidou todos esses argumentos de byzantinos; julgava que era um acto de prudencia aceitar-se essa porta que se abria para fugir á prisão em que governo e parlamento se achavam nesta questão, e entendia que o Sr. Silveira Martins tinha assumido as verdadeiras funcções de senador e patriota apresentando a indicação, que era uma medida de interesse nacional e não partidario.

Outrotanto não disse o Sr. Candido de Oliveira, para quem essa indicação equivalia a uma moção de desconfiança ao governo e nunca devera originar-se do Senado e sim da Camara dos Deputados.

O Sr. Octaviano aceitava a indicação ou moção, porque não era mais tempo de discussões estereis e fazia-se urgente adoptarem-se medidas que evitassem as consequencias sanguinolentas que ameaçava a questão.

Não achavam anormal a posição do senado? Em outros tempos o parlamento entendia dever entrar mais profundamente na administração do Estado e não era accusado de sahir das suas normas legaes.

E, se o Sr. presidente do conselho julgasse que, aceita esta moção, impunha-se, como parecia, a retirada do actual gabinete, podia S. Exc. dizer, segundo o Sr. Octaviano, que a seu Waterloo foi a batalha mais brilhante de quantas travou, sempre desacompanhado.

No entender do Sr. Affonso Celso, porém, a moção não insinuava a retirada do gabinete: era apenas um meio de servir-se a crise, não ministerial, mas—nacional, e a reproducção de um facto muito commum no systema representativo. E o senado não corresponderia aos seus altos misteres, mentiria ao seu dever se não tentasse impedir a realização dos factos graves que estavam imminentes.

A moção era, emfim, na opinião de S. Exc. opportunamente, patriotica e efficaz; e o senado devia aceital-a no desempenho de seu papel.

Voltou a occupar a tribuna o Sr. Silveira Martins. Sustentando a constitucionalidade da sua indicação e respondendo a diversos topicos do discurso do Sr. Franco de Sá, explicou a medida proposta, como questão de interesse publico e não ministerial.

Não se tratava de saber, opinou o Sr. senador Dantas se o que estava em discussão era moção, requerimento ou indicação, tratava-se da salvação publica, á qual o senado não podia ser indifferente, e o pronunciamento desta camara, em momento tão critico, teria valor a que o governo não poderia fugir de curvar-se.

Declarou que votava tambem a favor o Sr. Lima Duarte, protestando, porém, contra o precedente estabelecido no senado por esta indicação.

Ninguem mais se levantando, para se proseguir na discussão, levantou-se o Sr. presidente do conselho e expoz as razões pelas quaes declarara antes que o governo julgava poder o senado aceitar a indicação.

Referiu-se S. Exc. á proposta do Sr. Saraiva na sessão de quarta-feira, aconselhando que o governo entrasse em accordo com o representante do exercito na camara alta, para resolver a questão de modo digno para ambas as partes. Essas palavras do Sr. Saraiva occasionaram a intervenção de alguns chefes liberaes na questão, junto do ministerio, propondo a adopção de uma emenda por intermedio do parlamento.

O Sr. presidente do conselho declarou que concordaria nisso, porque « o ministerio não se importava de saber com alguns arranhões na dignidade, contanto que se evitassem futuros e maiores males, » ponderando mais que era desejo do ministerio evitar abalos e desgostos a Sua Magestade o imperador, attendendo ao estado morbido em que se acha.

E concluiu S. Exc. fazendo sentir que—se o senado votasse em favor da indicação do Sr. Silveira Martins o ministerio não se consideraria humilhado; pelo contrario—julgar-se-hia cheio de honras e comprometteria-se a esquecer de todos os nomes que figuraram directa ou indirectamente nessa lamentavel questão, procedendo para com elles, de então por diante, como se nada houvera antes acontecido.

A moção foi approvada contra os votos dos Srs. Silveira da Motta, Fernandes da Cunha, Ottoni, Jaguaribe, Dantas, Candido de Oliveira e Franco de Sá.

Os Srs. Francisco Belisario, Ribeiro da Luz, barões de Cotegipe e de Mamoré declararam não votar por serem parte na questão, como membros do gabinete.

E, a requerimento do Sr. Octaviano, a sessão foi suspensa, entre congratulações e expansiva satisfação.

— Preencheu a 1ª hora da sessão de 21, no senado, o Sr. Taunay, que fez brilhante discurso, abundante de considerações referentes ao problema da immigração, para justificar um requerimento solicitando do governo informações sobre as providencias tomadas para assegurar a vida dos agrimensores e empregados incumbidos da medição de lotes destinados a immigrantes no sul da provincia de Santa Catharina, quaes os meios para garantir a segurança e tranquillidade dos estrangeiros que forem localisados em zona ainda infestada por indios bravios.

Outrosim requereu S. Exc. que lhe fossem declaradas quaes as medidas adoptadas pelo governo para impedir a entrada dos chamados turcos e arabes, vagabundos e mendigos, que incommodam o transito publico nas ruas mais frequentadas desta capital.

Approvado o requerimento, passou-se á votação dos artigos do projecto de fixação de forças, que na sessão de 18 do corrente deixaram de ser submettidos por falta de numero legal na occasião.

Foi rejeitado o art. 3º com as emendas, postos em projecto separado os arts. 4º e 5º, approvado o 7º e a emenda do Sr. Taunay ao art. 6º (additivo da camara dos deputados), que supprime o cargo, actualmente vago, de coronel capellão-mór do corpo ecclesiastico do exercito, ficando chefe

ILEGÍVEL

do corpo, como capellão-mór, o capellão tenente-coronel.

Foram successivamente encerradas as discussões dos projectos do Senado: letra C, de 1879, sobre excavações nas ruas da cidade (2ª discussão) e letra F de 1870 sobre construcção de uma estrada de ferro (1ª discussão), ficando adiada a votação de ambos por falta de numero.

— De pouco interesse foi a sessão de 23.

Os trabalhos resumiram se no seguinte:

Rejeição dos projectos daquella camara sobre excavações nas ruas, em 3ª discussão: e sobre os estudos definitivos para uma estrada de ferro, em 2ª.

Entrando em 3ª discussão o projecto de lei para fixação de forças de terra no exercicio corrente, o Sr. ministro da guerra fez reflexões sobre emendas offerecidas pela commissão de marinha e guerra e pelo Sr. Taunay, e explicou varios actos da sua administração, combatidos pelo Sr. Avila em discurso que proferio ha dias.

Replicou-lhe este senador, que terminou por comprometter-se a elaborar um projecto de reorganisação do exercito, de accordo com o que lhe parece de mais conveniencia, conforme as idéas que tem emittido.

Não foi votado o projecto de lei em discussão, porque no momento opportuno, após o discurso do Sr. Avila, só estavam presentes dez senadores, incluindo os ministros do imperio e da guerra.

— Em 24 approvou em 3ª discussão, o projecto do governo fixando as forças de terra para o exercicio corrente. O projecto passou á camara dos deputados, com as emendas do Senado.

Foi posta em 2ª discussão a proposição da camara dos deputados, determinando que não serão pagas congruas aos vigarios estrangeiros senão depois de provada a falta absoluta de clerigos nacionaes.

O Sr. Meira de Vasconcellos fez algumas considerações sobre uma emenda da commissão respectiva e pedio ao governo informações sobre preenchimento de diversas vigararias.

Após a resposta dada pelo Sr. ministro do imperio, fallou ainda o Sr. conego Siqueira Mendes, que enviou á mesa duas emendas, uma das quaes foi rejeitada.

O projecto passou a 3ª discussão com dispensa de interstício, a requerimento do Sr. Viriato de Medeiros.

Entrando em 1ª discussão o projecto do Senado declarando a autoridade a que ficam pertencendo a inhumação e exhumação dos cadaveres, o Sr. Leão Velloso fez notar que esse projecto devia se considerar prejudicado, por haver, em poder da commissão de legislação e negocios ecclesiasticos, um projecto identico, vindo da camara dos deputados.

Considerando que o projecto do Senado continha resoluções muito proveitosas, o Sr. Taunay requereu que fosse elle áquella commissão, afim de que aproveitasse o que de melhor apresentava e reunisse ao que já se achava em seu poder.

Approvado o requerimento, foi encerrada a discussão, e em seguida a dos demais projectos constantes da ordem do dia, sobre os quaes ninguem pedio a palavra, ficando adiada a votação por não haver numero no momento opportuno.

Na 1ª parte da ordem do dia o Sr. Taunay pedio ao governo informações sobre o numero de estrangeiros que, desde o tempo da independencia nacional, pediram e obtiveram carta de naturalisação, discriminando-se, por provincias, qual a totalidade de 1822 até 1882, e desta ultima data até hoje as nacionalidades dos naturalisados.

— Na sessão de 25 o Sr. Candido de Oliveira justificou um requerimento, para que fosse convidado o governo, por intermedio do Ministerio da Fazenda, a informar qual a importancia das cambiaes que tomou desde 20 de Agosto de 1885 até hontem; quaes as taxas dessas operações; e porque, achando-se o cambio sobre Londres a 12 de Junho de 1886 a 21 1/4 e 21 3/8, foram tomadas nesse dia £ 59 000 ao cambio de 17 7/13, 17 6/10 e 17 3/4.

Explicou o Sr. ministro que essa differença de algarismos entre as cotações do dia e as que constam do relatorio, provem de não terem sido feitos os lançamentos nem liquidadas aquellas quantias senão muito tempo depois, pelo cambio da occasião.

Assim é que as cambiaes tomadas, para-ser remettidas em Janeiro só foram liquidadas em Junho, por máo systema de escripturação do thesouro.

Quanto ás informações pedidas prometteu o Sr. ministro que mandará ao Senado todos os esclarecimentos.

Foram nomeados para a commissão de agricultura os Srs. Candido de Oliveira e Soares Brandão para preenchimento de vagas, conforme pedio o Sr. Paes de Mendonça.

Rejeitados todos os projectos incluidos na ordem do dia, e approvada a emenda do Sr. Taunay para que voltasse á commissão de legislação o projecto sobre inhumação de cadaveres, deram-se por terminados os trabalhos, ao meio dia e um quarto.

— Fazendo varias considerações sobre demora e irregularidades que se notam nos serviços judiciarios, por parte de alguns magistrados, e ponderando quanto é urgente a discussão da reforma judiciaria, que traga meios de cohibir esses males, o Sr. Viriato de Medeiros apresentou em sessão de 26 um requerimento pedindo lhe fosse declarado, por intermedio do ministerio respectivo qual o numero de feitos em grão de appellação, que se acham actualmente para julgamento, distribuidos pelos desembargadores da relação da corte; quaes os autores e os réos nesses feitos, os advogados que os patrocinam, a natureza das causas e a importancia destas, se versarem sobre valores, em que data cada feito foi distribuido ao relator e passado aos revisores; quaes os relatores dos feitos e repectivos revisores; e finalmente, quaes os feitos que, conclusos para julgamento, se acham em poder dos juizes de 1ª instancia, quaes os autores e advogados, e natureza das causas.

O Sr. Ribeiro da Luz, ainda ha pouco ministro da justiça, votou a favor do requerimento, mas não póde excusar-se de protestar contra algumas phrases do Sr. Viriato, que lhe pareciam offender injustamente aos magistrados brasileiros em geral.

O Sr. Taunay tambem apresentou um requerimento, pedindo que o Ministerio da Agricultura lhe fornecesse cópia das instrucções que foram dadas para execução do aviso sobre venda de terras devolutas em Manhú-assú, provincia de Minas, aviso que mereceu do requerente manifestações contrarias que o Sr. Prado, em seguida, apressou-se a desfazer, vindo em defeza desse acto de sua recente administração dos negocios da agricultura.

Passou-se á discussão do projecto de registro civil, que o Sr. coneg Siqueira Mendes pedio fosse adiada, não conseguindo, por já ter tido essa materia um adiamento.

O Sr. Candido de Oliveira obtem approvação para uma emenda que estabelece a gratificação de 200 réis cada registro, ao respectivo official, em vez dos 500 réis marcados.

Posto em discussão o projecto com a emenda, occuparam a tribuna os Srs. João Alfredo, Correia, Taunay e Meira de Vasconcellos.

Discutiram o art. 2º os Srs. Correia e Ignacio Martins.

Ficou encerrada a discussão do 1º e adiada a do 2.º

CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de 20 o Sr. Lucena defendeu o general Deodoro da Fonseca das graves imputações que da tribuna do Senado lhe fizera o Sr. Silveira Martins.

O senador rio-grandense dissera que o general Deodoro fôra demittido pelo Marquez do Herval do cargo de commandante das armas de Pernambuco, e que o inclyto general mandára que fosse elle preso se desobedecesse ás suas ordens.

Nunca o general Deodoro commandou as armas em Pernambuco, e, quanto á ordem que se attribue ao Marquez do Herval, mostrou o Sr. Lucena, lendo cartas suas ao general Deodoro, sendo este commandante das armas interino da Bahia, que lhe merecia confiança e estima particular.

Depois do Sr. Jaguaribe Filho justificar um projecto de lei sobre a organisação do trabalho, proseguio o debate sobre a preferencia a se dar na discussão entre os projectos da reforma municipal do Sr. Paulino de Souza (1869) e o do Sr. Ferreira Vianna (1883).

O Sr. Lourenço de Albuquerque preferio o projecto do Sr. Ferreira Vianna, de que aliás foi o paranympho parlamentar, mostrou que o do Sr. Paulino de Souza revelava em todos os seus artigos falta de confiança nos municipes e receio das liberdades locaes. Com effeito aquelle projecto foi talhado para acabar de todo com as municipalidades, que, mesmo sombras do que foram, ainda mettem medo aos despotas e oppressores.

A esse requerimento de preferencia que fazo projecto de 1869 arrastar uma discussão esteril e ingloria, pregou o Sr. Andrade Figueira um requerimento de adiamento, para voltarem os dous projectos, o preferido e o não preferido, á respectiva commissão.

Acudio logo a remover tão tremenda pedra de abafe, o Sr. Bulhões Carvalho, combatendo o adiamento, que o seu autor defendeu novamente na tribuna.

Depois de usarem da palavra outros deputados, a discussão do requerimento de adiamento ficou encerrada, na fórma do regimento.

— Em 21 não houve sessão.

— Realisou-se a 23 a votação da questão de confiança ao gabinete, confiança que se presumia abalada por motivo da solução dada á questão militar pelo Senado, diz o *Paiz*, d'onde extrahimos estas noticias.

Ao envez do que se esperava, de ser votada a questão de confiança do projecto de reforma municipal do Sr. Paulino de Souza sobre o projecto do Sr. Ferreira Vianna, o que deixaria indeciso o conceito da camara a respeito da intervenção singular do Senado em negocio administrativo, a votação deu-se na propria questão. Foi o Sr. Maciel, *leader* da minoria, quem se encarregou de deslocar a votação para a moção do Senado.

O deputado rio-grandense, depois do expediente, tomou a palavra para notar que a camara apresentava o aspecto solemne dos grandes dias parlamentares, em que os representantes da nação têm a decidir sobre grandes questões.

Feita essa observação, cuja exactidão não foi contestada por ninguem, porque, com effeito, todos os ministros estavam nas ante-salas, os deputados nos seus lugares, as tribunas e as galerias repletas de espectadores, S. Exc. declinou em poucas palavras da responsabilidade da opposição da camara nos prodromos e na acção dos acontecimentos que trouxeram a solução dada pelo Senado, e apresentou um requerimento pedindo cópia do acto pelo qual o « governo cassou a punição dada aos militares por uso indevido da imprensa. »

Quanto á solução da questão militar, nada disse que explicasse ou revelasse ao paiz a opinião da opposição liberal a respeito.

O Sr. Lourenço de Albuquerque pedio a palavra e, na fórma do regimento, a discussão do requerimento ficaria adiada, se o Sr. Affonso Celso Junior não obtivesse urgencia, para que ella proseguisse.

O Sr. presidente do conselho, que durante o curto discurso do Sr. Maciel entrara no salão e sentara-se só, em nenhum collega, levantou-se para dizer a opinião do governo.

As palavras de S. Exc., que sempre são pensadas e cuidadosamente enunciadas, desta vez foram tambem medidas e evidentemente calculadas.

O Sr. presidente do conselho traçou o seu discurso em duas partes: a primeira para demonstrar que não desprezava o conselho da camara dos deputados, aceitando o convite singular do Senado; a segunda para affirmar que a questão militar não tinha outra solução aceitavel, mesmo com a demissão do governo, mesmo com a luta sangrenta nas ruas desta cidade.

Quanto á primeira parte, disse que o governo não solicitara, não procurara medidas para proceder desta ou daquella maneira.

Depois de um discurso muito grave no senado, um honrado senador, que não quebra lanças pela existencia do ministerio, levantou se movido por puro patriotismo e convidou o senado a considerar si havia meio que arrecadasse os males imminentes sobre a patria.

Outros membros da opposição liberal do senado, igualmente inspirados pelo patriotismo, dirigiram-se a S. Exc. e lhe perguntaram se teria duvidas em adherir a qualquer accôrdo que não ficasse mal á dignidade do governo. Respondeu que não tinha caprichos; que manteria a posição do governo e que se manteria, apezar de tudo, se os nobres senadores não achassem meios de accôrdo.

Os nobres senadores acharam esse meio.

Foi a moção que o Sr. presidente do conselho julgou digna de sua approvação.

Seguio-se o convite do senado, a discussão brilhante, que teve, que foi a mais imponente a que o Sr. presidente do conselho tem assistido no parlamento e que lhe permittio ser testemunha de uma acção a que estava deshabituado, dos adversarios prescindir de politica para sómente fitar os olhos nos altos interesses da patria e evitar que fosse perturbada a paz desta grande capital.

A moção foi approvada na mesma sessão do senado, e assim o governo não teve tempo de consultar, de aconselhar-se com a camara dos deputados, de pedir a opinião dos seus amigos.

Entretanto a do governo foi justificada pelo apoio que teve de conservadores e liberaes do senado.

O acto aliás é administrativo e só póde ser considerado pela camara por sua approvação ou reprovação.

Não acredita que houvesse degradação do poder executivo, tanto que continúa no seu lugar de ministro.

Talvez a questão podesse ter outra solução em theoria, mas tratava se de solução urgente, de tranquilisar os espiritos agitados.

O senador reclamante e o governo haviam-se compromettido a não recuar nem um passo, e nessas condições, qual seria a responsabilidade do governo, se por capricho arriscasse um conflicto entre forças e forças ?

Se a posição dos ministros que recuassem seria triste, qual seria a dos seus successores ? Os conservadores partilhariam da mesma responsabilidade, da mesma obstinação; os liberaes aceitavam a mesma posição.

O poder iria para o meio da rua ?

Nenhum homem sensato poderia proceder de modo diverso do que procedeu o governo.

Restava o recurso de repellir a força pela força, mas nesse ponto não quiz o Sr. presidente do conselho entrar em promenores para não ferir susceptibilidades. Arripiara-se aliás com a idéa de derramar sangue e de fazer acreditar no exterior que no Brazil havia guerra civil, á face do governo em frente do estado de Sua Magestade o imperador. Seria um cataclysmo.

Se o governo fosse vencido, quaes as consequencias ? A dictadura militar ou, o que é peior, um ministerio subserviente á força militar.

Foram essas considerações que feriram o espirito do governo e constituiram a segunda parte do discurso do Sr. presidente do conselho.

Additou ainda S. Exc. á primeira o argumento de que a moção do senado não usurpara nenhuma das attribuições da camara dos deputados.

Concluindo, disse que não se conservava no ministerio por vaidade ou interesse de qualquer natureza, mas pela convicção de servir ao seu paiz.

Não se arrepende do que fez e espera que a camara continue a houral-o com a sua confiança.

O discurso do Sr. presidente do conselho foi ouvido em silencio; nenhum aparte de seus amigos, nenhum applauso á allusão de seus serviços no governo.

Foi, no fim, dizendo o Sr. João Penido que o chefe do gabinete estava abandonado, que a maioria deu algumas manifestações de sympathia a S. Exc.

Replicou lhe o Sr. Lourenço de Albuquerque.

O discurso do honrado deputado por Alagôas foi energico, vehemente, altivo e de accentuada severiedade para o procedimento do governo.

Applaudira a energia do Sr. presidente do conselho quando declarou « não recuar nem um passo, » porque nenhum governo seria possivel, transigindo com as exigencias que se lhe faziam.

A solução não foi preparada, como disse o Sr. presidente do conselho. O Sr. senador Saraiva appellou para S. Exc. e para o Visconde de Pelotas e não para o senado.

Nesse momento via o Sr. deputado por Alagoas, de um lado dous generaes fóra da lei, e do outro um ministerio que representava o principio da autoridade. Apoiaria o ministerio que salvasse a a dignidade do poder de que era representante.

Mas o governo transigio diante do general, que elle não puniria e que o ameaçava. Antes uma franca dictadura militar!

Acredita o Sr. presidente do conselho que não era possivel novo ministerio conservador, mas nem todos os chefes conservadores estavam de accordo com o governo na questão militar.

A solução dessa questão tornou-se difficil unicamente pelo amor proprio das pessoas nella envolvidas.

Não foram os militares que cederam; foi o governo, e o governo cedeu por medo. O procedimento do senado foi tambem inspirado pelo medo, pelo receio de ver o sangue derramado; o que é certo é que na sexta-feira o poder publico foi humilhado no Senado brasileiro.

Mais valeria o derramamento do sangue do que o aviltamento da autoridade. Esta acha-se hoje á mercê dos triumphadores, dos dous marechaes

E o nobre presidente do conselho disse que esqueceria tudo?!... Só o vencedor é que póde amnistiar e o vencedor não foi S. Exc.

Essas palavras só poderiam ser tranquilisadoras, se os militares as proferissem.

Assim, a questão para o illustrado deputado por Alagôas, e para toda a camara era esta: a camara, approvando o requerimento, diria que o partido conservador não partilhava da responsabilidade da solução dada á questão militar; rejeitando o, partilhava dessa responsabilidade.

Assim fallou o Sr. Lourenço de Albuquerque com applausos dos Srs. Andrade Figueira e Ferreira Vianna.

O Sr. Coelho Rodrigues justificou o seu voto a favor do governo e Sr. Alves de Araujo o voto contrario.

Esgotada a hora, o Sr. Andrade Figueira requereu prorogação para continuar a discussão e a Camara approvou.

Por exquisita contradicção, a Camara approvou logo depois o encerramento dessa discussão que resolvera continuar.

A requerimento do Sr. Affonso Celso Junior procedeu-se a votação nominal, sendo o requerimento rejeitado por 62 votos contra 28.

Votam *sim* os Srs. João Henrique, Alencar Araripe, Rodrigues Junior, José Pompeu, Ratisbona, Alvaro Caminha, Paula Primo, Bernardo de Mendonça Sobrinho, Luiz Moreira, Lourenço de Albuquerque, Olympio Campos, Ferreira Vianna, Affonso Penna, Lemos, Andrade Figueira, Pacifico Mascarenhas, S. Mascarenhas, Henrique Salles, João Penido, Matta Machado, Montandon, Affonso Celso Junior, Conde do Pinhal, Marcondes Figueira, Alves de Araujo, Maciel, Mirada Ribeiro e Joaquim Pedro. (28).

Votam *não* os Srs. Passos de Miranda, Cantão, Cruz, Leitão da Cunha, Dias Carneiro, Ribeiro da Cunha, Coelho Rodrigues, Coelho Resende, Jayme Rosa, Torres Portugual, Jaguaribe Filho, Tarquinio de Souza, João Manoel, Carneiro da Cunha, Henriques, Soriano de Souza, Elias de Albuquerque, Manoel Portella, Theodoro Machado, Felippe Figueirôa, Juvencio de Aguiar, Lucena, Gonçalves Ferreira, Alfredo Correia, Luiz Freire, Coelho e Campos, Freire de Carvalho, Milton, Pedro Muniz, José Marcellino, Americo de Souza, Araujo Pinho, Araujo Góes, Junqueira Ayres, Accioli Franco, Fernandes da Cunha Filho, Barão da Villa da Barra, Mattoso Camara, Costa Pereira, Fernandes, Bulhões Carvalho, Coelho de Almeida, Alfredo Chaves, Pereira da Silva, Lacerda, Werneck, Cunha Leitão, Mourão, Barão da Leopoldina, Barros Cobra, Christiano da Luz, Olympio Valladão, Almeida Nogueira, Rodrigues Alves, Duarte de Azevedo, Cochrane, Geraldo de Resende, Xavier da Silva, Euphrasio Correia, Fernando Hackradt. Pinto Lima, Paulino Chaves, Seve Navarro. (62).

Passando se á ordem do dia, foi rejeitado o requerimento do mesmo Sr. Andrade Figueira para ser adiada a discussão do projecto de reforma municipal, prosegindo a mesma discussão.

— Em 24, o Sr. Matta Machado fundamentou um projecto de lei; regulando o casamento civil facultativo para os catholicos.

Antes porém de apresentar o seu projecto á Camara, assignalou a deslocação da actividade politica do paiz, do ramo temporario do corpo legislativo para o Senado, attribuindo-lhe por causa efficiente a falta de legitimidade da eleição de muitos deputados. Sahida da influencia e da intervenção do governo no pleito eleitoral, a Camara não póde dar prestigio e força a esse mesmo governo.

A sessão do Senado de 20 de Maio demonstrou á evidencia essa verdade, ha muito denunciada ao paiz na tribuna e na imprensa.

Os ultimos acontecimentos a provam ainda mais.

O Sr. presidente do conselho, que o anno passado declarára que 20 votos do Senado não o fariam largar seu posto, deveria certamente aceitar a reciproca e não manter-se no poder por motivo de outros 20 votos do Senado. Não o fez porém.

Apezar da sua bôa vontade, S. Exc. teve de ceder ante o direito do Senado em sustentar ministerios e amparar situações desmoronadas.

O orador foi nessa parte muito interrompido por apartes dos deputados da maioria, que sustentavam a legitimidade da suas respectivas eleições, mas nenhum apontou para a cadeira do deputado José Marianno.

Disse o Sr. Matta Machado que na sessão anterior a opposição liberal não pretendia suscitar questão de confiança, mas attendendo á gentileza do Sr. presidente do conselho e seus collegas em comparecer a sessão da Camara, o *leader* da opposição apresentára o seu requerimento.

Ahi está como foi.

Quanto ao seu projecto de casamento civil explicou o distincto deputado mineiro que procurou attender ás susceptibilidades dos catholicos e tornal-o mais acceitavel e exequivel.

O projecto do Sr. Jaguaribe Filho, considerando livres desde já os individuos matriculados e sujeitando os libertos á prestação de serviços remunerados por cinco annos, foi apoiado e julgado objecto de deliberação.

Proseguindo a discussão do projecto de reforma municipal, provou o Sr. Affonso Celso Junior que esse projecto além de inconstitucional e centralisador, era contradictorio e incoherente.

O Sr. Affonso Penna rompeu a discussão do voto de graças, analysando a politica ministerial, os desacertos e as violencias do gabinete, especialmente na questão militar.

Respondeu-lhe o Sr. presidente do conselho, encerrando o debate deste dia o Sr. Maciel.

— Em 25 e 26 não houve sessão.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Methodologia

LIÇÕES DE COUSAS

II

1.ª QUESTÃO

O que se entende por lição de cousas. Seus fins e vantagens. Exemplo de uma lição de cousas acerca da athmosphera.

A *lição de cousas*, a primeira e mais natural applicação do methodo intuitivo nas escolas, conforme o uso a tem consagrado, é a lição oral feita pelo professor acerca de objectos de que se servem os meninos, no meio dos quaes vivem e sobre factos habituaes da vida quotidiana.

TROUILLET, inspector de escolas em França, definio a *lição de cousas*—uma palestra do professor com seus meninos sobre tudo o que lhes fere os sentidos, o coração e a imaginação.

MME. CHASTEAU, directora de um curso pratico de pedagogia em Paris, ensina que a *lição de cousas* é um processo de ensino pelo qual se faz com que os meninos conheçam minuciosamente os objectos de uso commum na vida ou que a natureza nos fornece.

Qualquer destas definições dá idéa mais ou menos completa da cousa definida, e não só o programma não exige a conferencia e critica das differentes definições dadas, mas tambem é certo que a expressão *lição de cousas* é generica e vaga, como observam P. BOUSSELOT e A. BAIN,—e por isso mesmo não se presta a uma definição precisa e rigorosa. E é bem certo que aqui, como em outros assumptos, (e não na jurisprudencia só) é cabido o que os juristas já ha seculos escreveram—*omnis definitio periculosa est.*

Fins e vantagens. As *lições de cousas* teem por fim:

Quanto aos conhecimentos,—dar um grande numero de noções uteis que não cabem n'outras partes do programma escolar;

Quanto á cultura das faculdades,—desenvolver o espirito de observação, reflexão e juizo; e

Quanto á linguagem,—fornecer ao menino todas as palavras e expressões de que elles precisam para bem e precisamente traduzir seu pensamento.

Taes são os fins que assignala J. PAROZ e delles decorrem para o ensino escolar vantagens obvias: alargar a esphera das idéas e conhecimentos dos alumnos, preparal-os para as realidades da vida pratica, enriquecer o vocabulario dos meninos, habituando os á precisão e propriedade dos termos, á correcção da linguagem. Concorre, pela sua flexibilidade, pela variedade dos objectos de que se occupa, pela sua fórma, pelo seu processo, que tanto captiva a attenção dos alumnos,—para facilitar a transmissão do ensino e amenisal-o.

Quer feita especial e separadamente, como curso regular de ensino, como parte distincta entre as do programma escolar,— quer occasionalmente, quando no meio ou a proposito de qualquer das outras lições, se offerece opportunidade,—os alumnos recebem n'a com satisfação e tomam parte nella com interesse e vivacidade, procurando apropriar se do que convem do mestre e tratando de descobrir por si mesmos, na medida de seu alcance, pela inspecção, comparação e reflexão postas em jogo, as noções que o mestre lhes quer incular pelo objecto leccionado; vindo d'est'arte os alumnos a se constituir, não mais ouvintes sómente, nem meros repetidores do que o mestre diz, mas collaboradores deste, constituindo-se em certo modo agentes da propria instrucção.

Ha ainda a vantagem de amenisar os exercicios escolares, dando lhes variedade e inspirando grande interesse aos alumnos, o que muito concorre para melhorar a disciplina escolar.

Exemplo de uma lição de cousas acerca da athmosphera

Esta exigencia do programma, si é muito bem entendida, destinando se a provocar a exhibição dos conhecimentos praticos do concurrente e do modo porque este applica as regras predominantes nas *lições do cousas*, todavia cumpre considerar-se em certo limite

Não foi, decerto, pensamento de quem elaborou o programma exigir uma prelecção extensa e desenvolvida acerca da athmosphera (como não o foi a respeito dos outros pontos). Quiz-se sem duvida que, em largos traços, fosse pelo concurrente feita uma lição como si se dirigisse a meninos na escola, e teve-se em vista tambem o pouco tempo destinado á prova oral.

Assim entendendo, vamos fazer um esboço da lição exigida, simples esboço.

O assumpto acha-se em muitos dos livros que andam nas mãos dos estudiosos e estão ao alcance de todo o mundo.

Encontra-se nos compendios de physica e meteorologia das escolas normaes e de leitura nas aulas primarias. Acha-se tambem no Gremio dos Professores Primarios, 1883, pag. 8 do n. 9 (de 25 de Julho) e nos ns. 10, 11, 13 e 15 do mesmo anno)

Por modo que o preparo desta lição póde-se dizer que é facilimo: ler os artigos d'aquelle jornal, ou algum livro apropriado, possuir-se bem do que nelles convem ao ensino de meninos, tomar notas para guia no acto de expor as idéas ahi contidas, e eis tudo. No Diccionario de pedagogia de F. Buisson encontra se tambem a materia convenientemente explanada, bem como no Diccionario universal de educação e ensino por E. M. Campagne, traducção de Camillo Castello Branco.

Aconselha A. Bain que quando se tem de fazer uma *lição de cousas* se pense mais nos principios que se quer ensinar do que no proprio objecto que vai servir para isso.

E' da *athmosphera* que vamos tratar? Pois bem, ha tanto a dizer sobre ella que para esgotar o assumpto seria preciso fazer *uma serie de lições de cousas*. Mas não sendo isso exigido, restrinjamos aqui a um ponto que para a educação é capital, tratemos da athmosphera com relação á hygiene.

Seguindo o conselho do illustre professor escossez, na lição que vamos esboçar trataremos menos da constituição e os phenomenos da athmosphera do que de certos cuidados e precauções que convem guardar.

Eis aqui como, mais ou menos, deveria proceder um mestre dirigindo se neste intuito a seus meninos:

Mestre.—Vamos hoje conversar um pouco acerca da *athmosphera*. Approximem se da janella e dirijam a vista para o céo. O que é que os meninos estão vendo? Um immenso espaço que aos nossos olhos parece terminar, em sua parte mais elevada, por uma enorme cupula azul, não é assim?

E o mestre deixa-os por um pouco absortos na contemplação do espectaculo que lhes attrahe a attenção. Muitissimas vezes terão *olhado* para o céo; mas *visto*, talvez bem poucas, (e aqui cabe aproveitar a opportunidade de ensinar a differença entre o *olhar* e o *ver*).

Mas essa cupula immensa e anilada, tão bella e grandiosa, de que é feita? Nunca reflectiram sobre isto? Nunca ouviram explical-o?

Sim, de que é feita a cupula, continuemos a dar-lhe este nome)?

Nenhum sabe dizer,—faço a pergunta por outro modo: desde aquellas alturas do azul suspenso sobre nossas cabeças até a superficie da terra, o que é que existe?

Um alumno: Nada.

Mestre: Vou provar o contrario, vou mostrar que alguma cousa ahi se encontra.

Qualquer um dos meninos abra o livro e com elle se abane proximo a face.

Não se faz sentir alguma cousa sobre o rosto?

Ora, isso que se sente sobre rosto alguma cousa é, pois se nada fosse nada se sentiria.

Mas então o que é?

Um alumno: E' fresco.

Outro: E' vento.

Mestre: O movimento, a agitação do livro produzio esse effeito, o sopro, o vento; mas para isso era preciso que alguma cousa existisse no espaço em que se agitou o livro, como se agitaria um leque, etc.

Essa alguma cousa é o *ar athmospherico*, o ar que immovel não sentimos, mas que estando em movimento sopra-nos docemente sobre a face, sacode de manso a folhagem das arvores, traz-nos a fragancia das flores; e, quando impetuosamente agitado, varre a poeira do chão, arranca-nos ás vezes o chapéo, e mais que isto, enfurece-se e rijo açouta, arrancando arvores, etc.

E' o *ar* que faz tudo isso e é elle que occupa essa vastissima extensão que chega até ás alturas em que o azul encanta a nossa vista. E *athmosphera* se chama essa grossa camada de ar que envolve a terra, esse enorme envolucro *gazoso* do nosso globo.

— Aqui cabe a explicação etymologica da palavra *athmosphera* e uma ligeira noção acerca da composição do *ar* de que ella consta. Por brevidade a omittimos.

Immergidos na athmosphera, cercados de ar por todos os lados, vivemos, nós a todo instante. E pois é preciso conhecel-a bem, para evitarmos males gravissimos quando não temos certas necessarias recauções. Aqui pode entrar uma pequena preferencia a utilidade do saber.

A athmosphera em que vivemos, ajustando-se a nosso corpo em todos os sentidos, cobre-nos como nos cobre tambem em todos os sentidos, a agua quando completamente n'ella mergulhamos. Em consequencia disto, ella nos aperta por todos os lados e por igual; a isso se chama *pressão athmospherica*.

Sem esta pressão, o sangue e o mais liquido de nosso corpo romperiam os tecidos delle, rasgariam a pelle e se extravasariam.

Este serviço que a athmosphera nos presta, vê-se que é enorme, é uma condição de nossa vida.

E porque isto deve-se ao peso do ar e este mais pezado é na superficie da terra do que nas alturas, é prudente não subir a mui grandes elevações; ahi o ar rarefeito a leve não nos basta,—sente-se um grande mal-estar, effegrnte e difficil a respiração, uma displicencia intoleravel que nos torna incapazes de qualquer esforço. Passando de certa altura, então a vida é impossivel.

Mas recapitulemos, antes de seguir adiante, e fixemos as noções até aqui expendidas. O mestre volve a interrogar os alumnos, rectifica lhes as respostas, completa-as, faz escrever as palavras que julgar conveniente, quando nota defeito de pronuncia ou lhe parece que aos meninos ellas são difficeis de orthographar.

E prosegue:

O ar athmospherico, além de nos envolver completamente, penetra-nos tambem. Nós o ingerimos pelos canaes respiratorios até aos pulmões, onde deixa absorvido o *oxigenio* que continha, vivificando o nosso sangue, E' ainda por isso, indispensavel á vida.

D'ahi decorre o devermos nos acautelar contra a athmosphera viciada, evitar o ar impuro, impregnado de exhalações de pantanos, de substancias organicas em decomposição, etc. As proximidades de charcos e paús, de chaminés e esgotos de fabricas, corrompido o ar por effluvios improprios á respiração, produzem desordens physiologicas nos organismos em que penetram.

(E' escusado repetir que as palavras de sentido desconhecido ou pouco familiar aos alumnos o professor ha de explical-as e fazel-as escrever, bem como que, em geral e principalmente quando a materia não se presta bem a forma dialogada, faz-se indispensavel a recapitulação da parte explicada, antes de passar além).

Succede que o calor do corpo quando este exposto subitamente a uma corrente de ar athmospherico, soffre uma diminuição brusca, ha *resfriamento* e essa transição rapida é mui nociva á saude, produzindo até ás vezes a morte. Vê-se por ahi quanta cautela não devem ter os meninos, todos em geral, não sahindo de repente de um lugar onde a athmosphera está em temperatura elevada, para outro onde ha fresco ou frio, não o fazendo depois de ter ingerido comidas ou bebidas aquecidas,—não se despindo ao ar livre, etc.

O ar é benefico e indispensavel, mas póde-se-nos tornar nocivo por erro ou imprudencia nossa.

Por este theor vai o mestre dando conselhos hygienicos a proposito do ar athmospherico, podendo entrar em maiores desenvolvimentos; mas, sem perder seu ponto de vista.

Ao concluir faz uma recapitulação geral por perguntas, manda escrever as respostas que mais importem e faz pela classe proceder á leitura de algum trecho de livro escolar que se refira ao objecto da lição, por exemplo do livro «Leituras Selectas» pag. 8, os dous artigos, de poucas linhas que ahi vêm.

Sobre este mesmo objecto se podem fazer *lições* muito differentes. v. gr., ácerca dos phenomenos que se passam na athmosphera, sobre os meios de saneal-a, etc.

Da industria parece ter o programma, nesta parte, deixado a escolha do concurrente o aspecto ou direcção sob que deve o assumpto ser tratado; mas haja o cuidado de não converter a *lição* em dissertação eriçada de termos technicos e definições.

REVISTA DIARIA

Thesouraria de Fazenda — Ao ministro da fazenda requereu o commendador Antonio Caetano da Silva Kelly, inspector da Thesouraria de Fazenda desta provincia remoção ou aposentadoria e esta pretenção foi indeferida, fazendo o ministro da fazenda no seu despacho referencia á denuncia, que contra o mesmo commendador deu o Dr. 1º promotor publico desta cidade pelo desfalque da mesma Thesouraria.

O despacho é datado de 25 do mez findo.

Consta-nos, que o mesmo inspector apresentou ao ministro da fazenda a sua defeza contra a denuncia referida, escrevendo mais de dez cadernos de papel.

Ha de ser providenciado — Ante hontem o cocheiro de um dos carros da companhia *Ferro Carril* da linha de *Fernandes Vieira* molestou o rosto de um passageiro com a correia com que fustiga os animaes.

A não haver cuidado, isto se poderá reproduzir principalmente com os passageiros que se sentam no 1º banco, junto ao cocheiro.

Tanto confiamos na direcção do digno actual gerente, que desde já asseguramos, que se ha de providenciar.

Recebedoria Provincial — A cobrança dos diversos impostos provinciaes a cargo dessa repartição terminará improrogavelmente no dia 6 do corrente.

Desse dia em diante só será admittido o pagamento dos referidos impostos mediante e multa de 10 % no periodo addicional, que passará á de 20 % nos termos regulamentares.

Sarão musical—Foi muito agradavel o que ante-hontem realisou-se no salão do theatro Santa Isabel.

O Sr. A. Friedenthal manifestou taes predicados, como eximio pianista, que não duvidamos subscrever os merecidos elogios, que a imprensa nacional e estrangeira lhe tem feito.

Realmente tanta agilidade e correção, ora vigor inexcedivel, ora uma brandura e delicadeza, tudo isto combinado com tanta expressão e sentimento, revelou o grande artista na execução das partes do programma do sarão, que é de justiça dizer-se ter sido a execução irreprehensivel.

Tornou-se summamente notavel o excellente trabalho da execução do *Adeus* e do *Miserere* com a mão esquerda somente tanto nos agradou que não sabemos quando o Sr. Friedenthal fere melhor as notas, se com a mão direita só ou com a esquerda.

O *Vem, passarinho meu* é uma composição fina, delicada, expressiva e que demanda maestria na execução, como a que possue o concertista.

A phantasia sobre *Carmen* esteve deliciosa.

Deve estar muito satisfeito o Sr. Friedenthal, posto que fosse resumido o auditorio, que apenas se companha de cerca de 200 espectadores.

Em compensação estes eram da *elite* de nossa sociedade.

Dignou-se assistir ao sarão S. Exc. o presidente da provincia e sua Exma. familia.

Infelizmente para o Sr. Friedenthal o piano não o auxiliava, tinha o defeito de quasi todos os pianos ainda não tocados, o som era muito abafado.

Um jornal já saudou o Sr. Friedenthal com a seguinte exclamação:

— *Vá tocar p'ra o inferno*, o que é sem duvida um modo tambem de exprimir o enthusiasmo, mas não o saudaremos pelo mesmo modo.

Preferimos dizer-lhe que é digno de ser escutado no mundo das harmonias.

Paquete inglez Nile—Este paquete da Real Mala sahio ante-hontem do Rio de Janeiro ás 3 horas da tarde, com distino á Europa e escalas.

Deve aqui estar no dia 6.

A Estação—Dos Srs. Lombaerts & C., da Côrte recebemos hontem o n. 10 do 16º anno deste excellente jornal de modas dedicado ás senhoras brazileiras.

Traz muitas e finas gravuras intercaladas no texto, uma estampa de moldes e bordados e um figurino colorido.

Sempre-viva—Com este titulo acaba de publicar o Sr. Firmino Candido de Figueiredo, nosso comprovinciano, uma das suas primorosas composições musicaes. E' uma walsa para piano.

Na Livraria Parizienese ha exemplares á venda.

Agradecemos a efferta que nos foi feita de um d'elles.

Companhia lyrica—E' esperada da Europa no vapor « Ville de Bahia » que aqui deve tocar a 6 do corrente a companhia lyrica italiana de operetas comicas da qual é empresaria a Sra. Adele Naghel, cuja companhia deverá depois de aqui trabalhar seguir para a Côrte, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Somos informados de que a companhia é bastante numerosa e que conta entre artistas alguns de merecimento e que o seu repertorio é muito variado.

Desejamos que tudo assim seja.

A Religião—E' este o titulo de um novo jornal, orgão da Igreja catholica da Bahia e publicado sob os auspicios de S. Exc. Rvma. o Sr. Arcebispo D. Luiz Antonio dos Santos.

Publica-se o novo jornal semanalmente aos domingos.

Agradecemos a remessa de um exemplar.

Photographia moderna—Abriu se no dia 1º do corrente uma nova photographia com a denominação acima á rua 1º de Março n. 7 de propriedade da Sra. Herminia da Costa.

Visitando o novo estabelecimento agradou-nos o acceio e ornamentação que encontramos nas salas, nas camaras e laboratorios, o que revela conhecimentos professionaes dos Srs. Joaquim Canellas e Menna da Costa, photographos e cooperadores da mesma photographia.

Com relação aos trabalhos, sem sermos professionaes, pareceu-nos entretanto muito perfeitos e de verdadeira semelhança.

Ferimento grave—Hontem pelas 9 horas do dia e nos mangues do *Motocolombó*. em Afogados, na occasião em que se achavam caçando, os individuos de nome Antonio Jose do Monte e mais outro, encontraram-se alli com José, conhecido por Zuza e companheiro, que, sem ou por vontade, atiraram na direcção d'aquelles, que insultados com isso retribuiram a *graça*, resultando um tiroteio de parte a parte, do qual sahio gravemente ferido o primeiro destes individuos e o terceiro que foi de leve alcançado pelos projectis.

Monte foi recolhido ao Hospital Pedro II.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em sua séde, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez proximo passado, que deixou de funccionar por falta de numero, devendo esta ter lugar com o numero que comparecer.

Do Centro Republicano, ao meio dia, na rua do Imperador n. 77, 1º andar, para deliberar sobre negocios urgentes.

— Domingo:

Do Club Abolicionista D. José, em assembléa geral, ás 10 horas da manhã, na sede do Instituto Litterario Olindense, para discussão dos seus estatutos.

Larapios—A' 1 hora da manhã de hontem, foi a casa n. 46 da rua da Alegria assaltada por larapios, que sabendo naquella noite não haver homem em casa, tentaram arrombar as portas traseiras. Acordados os vizinhos com o barulho começaram a apitar, chegando algum tempo depois diversos guardas civicos, que penetrando em dita casa já não encontraram mais vestigios dos cujos, que fugiram pelo muro com a chegada da policia.

Não é a primeira vez que isto acontece naquella rua, diz o nosso informante, e portanto será de grande vantagem a collocação de ronda não só nella, como na rua Velha.

A Illustração—Desta excellente revista de Portugal e do Brasil, recebemos hontem do Rio de Janeiro, remettido pelo Sr José de Mello, gerente alli da filial da casa editora David Corazzi o n. 7 do 4º anno.

Agradecemos.

Os Naufragos da Bahia—Distribuio-se hontem o 4º fasciculo do romance que, com o titulo acima, está a publicar-se nesta cidade.

Existe á venda nas livrarias Franceza e Parisiense.

Tiro de emboscada—Ante-hontem pelas 4 horas da tarde e na occasião em que, pela rua Imperial, passava o bond n. 48 levando, além de outros o passageiro de nome Laurentino Vieira, recebeu este, sem que presentisse o offensor, um tiro, cujo projectil lhe attingio em parte causando-lhe ferimentos leves.

O offensor foi preso e inquerido perante a autoridade competente declarou que se chamava Antonio Pedro de Oliveira e que ha muito era desafecto do offendido com o qual procurava tirar vingança

Grande incendio.— Relativamente ao grande incendio havido na quarta-feira na prensa e deposito de algodão do Sr. Victor Neesem e de que hontem demos noticia, cumpre nos accrescentar que foram salvas 7000 saccas de algodão pertencentes aos Srs. Pereira Carneiro & C. e Bosteiman & C., na maior parte, tendo existido em deposito cerca de 23.000.

Para a parte policial, publicada na secção competente, e onde se acha minuciosamente relatado o acontecimento, chamamos a attenção dos nossos leitores.

Apezar de estarem a trabalhar constantemente duas bombas, o fogo ainda não se extinguio.

Libertações—Em homenagem ao jubileu do Santo Padre Leão XIII acaba o Revd. João Ignacio de Albuquerque, vigario de Buique, de combinação com os seus irmãos de restituir á liberdade aos escravisados Manoel e Theodoro, dispensando o mesmo vigario a parte que tinha nos serviços da escravisada Rosa, que ficou assim meio liberta.

Sociedade Philomatica—Reunio-se em sessão ordinaria afim de proceder a eleição de sua nova directoria, ficando assim constituida:

Presidente—Dr. Ointho Victor.
1º vice presidente—A. Castello Branco.
2º dito=Pedro Machado.
1º secretario—Martins Ribeiro.
2º dito Araujo Sobrinho.
3º dito—Domingos de Souza Leão.
Orador—José de Castro e Silva.
Vice orador—Anisio Tolentino.
Thesoureiro—José Agapito Maciel.

Em seguida foi nomeada uma commissão composta dos consocios Agapito Maciel, Martins Ribeiro, Castello Branco e Pedro Machado para tratarem da commemoração do 1º anniversario da mesma sociedade.

Macrobio—Lemos no *Paiz*, da côrte:

« Em Mendes falleceu no dia 16 do corrente, na fazenda do Sr. Francisco Gomes de Assumpção, o preto Adão, que contava 137 annos de idade.

« Lembrava-se do tempo em que Vassouras não era senão um espesso vassoural.

« Em 1820 Adão já tinha a cabeça alvejante!!!

« Oito dias antes de morrer deixou de trabalhar.

« Occupava-se em fazer roças, e até a hora da morte gosou de todas as faculdades mentaes.

« Morreu de catarrho senil. »

E' exquisito—Na mesma folha encontramos a seguinte noticia:

« Ha uma parochia do imperio em que ha 20 annos não se faz eleição e em que os povos se contentam com o mesmo juiz de paz sem o trabalho de reelegel-o todos os quatro annos. Não é ficção, é caso tão verdadeiro que o conta o *Nortista*, de Silveiras (S Paulo), e delle trata o expediente do governo da provincia.

« Nesse documento lê-se o despacho de 30 de Março do corrente anno em que o Sr. presidente manda a camara municipal de Jaboticabal, para informar, um officio de Leopoldino Ferreira Lemes, residente em S. José do Rio Preto, « consultando se os actos por elle praticados na qualidade de 1º juiz de paz são ou não nullos, visto exercer aquelle cargo, ha mais de 20 annos, sem ter sido reeleito, e bem assim communicando não se ter naquella parochia realisado o alistamento militar por falta de autoridade policial e de eleitores que pudessem substituir o respectivo parocho. »

« E' caso digno de memoria este juiz de paz com exercicio de 20 annos, por uma só eleição, e que povo essencialmente conservador o da sua parochia ?! »

Alavanca universal—Sob a epigraphe—Motor continuo athmospherico ou alavanca universal— transcreveu a *União*, de Ouro Preto, o seguinte do *Carmense*:

« De pessoa conceituada residente na freguezia do Sumidouro, deste municipio, recebemos com a epigraphe acima, o seguinte:

« Está em construcção na freguezia do Sumidouro, e quasi concluida, a machina cujo titulo encima esta noticia.

« E' invenção do cidadão brasileiro Reginaldo Paes Barreto, e a sua factura é auxiliada por uma firma commercial d'aqui.

« Deve ser a ultima palavra sobre a invenção, da qual a propria velha Europa estremecerá quando o seu inventor apresental-a ao publico.

« Não gastando combustivel de especie alguma, é de facil movimento, e sua força motriz substitue o vapor. E podendo applicar-se em todos os trabalhos de mar e terra, sua marcha póde ser graduada á vontade do machinista sem receio de perigo.

« Por esse invento, póde-se construir uma machina da maior força e para qualquer mister.

« Suas peças, foram preparadas nas fundições de Lemgruber & Lemgruber, Costa Ferreira, na côrte, e Vianna, na Barra do Piraby, sendo construidas aqui as peças mais importantes e que constituem o segredo do invento. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 1 de Junho de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—2	762m29	20,30	84
9	25º—8	763m22	20,01	77
12	27º—6	762m71	18,92	68
3 t.	27º—6	761m26	18,92	68
6	26º—2	761m72	17,04	67

Temperatura maxima—28º,25.
Dita minima—24º,25.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 3m,2; á sombra: 2m,9
Chuva—11m,3.
Direcção do vento: SE todo o dia.
Velocidade média do vento: 3m,25 por segundo, sendo de 5m,36 das 9 horas ás 3 da tarde.
Nebulosidade media: 0.57.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	1 de Junho	1— 8 da tarde	2,m38
B. M.	» »	7—16 » »	0,m60
P. M.	2 de Junho	1—38 » manhã	2,m37
B. M.	» »	7—42 » »	0,m63

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 14, de moveis, relogios, machinas e ferros cirurgicos.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Pedro Affonso n. 43, de moveis e muitos outros objectos.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, por alma de Manoel Lourenço dos Santos; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de João Dowsley Junior.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de Antonio Pereira da Cunha; ás 7 1/2 horas da manhã, no convento de S. Francisco, pela alma de Carolina Bazilia de Gurgeau Viegas; ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Alfredo de Aquino Fonseca; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de John Joseph Harding.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de D. Anna Rosa de Albuquerque Lessa.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor allemão *Campinas*:

Dr. Henrick Schenk, Augusto Coutinho, Ailes F. Carlo fu Giovani, Guilherme de Souza Paquete e José Antonio da Camara.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Luiz José Gomes da Fonseca, Francisco Xavier de Carvalho, Evaristo Antonio da Fonseca Leite, Antonio Marques e H. N. Linstone.

— Chegados do sul no vapor francez *Ville de Maceió*:

Senna Martins e Joaquim José Ramos.

Asylo de Mendicidade — O movimento desse estabelecimento de caridade, durante o mez de Maio, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	80	122
Entraram	7	4
	87	126
Sahiram	13	12
Existem	74	114
Nas enfermarias:		
Existem	32	45
Entraram	7	7
	39	52
Tiveram alta	8	8
	31	44
Falleceram	5	8
Existem:		
Nos dormitorios	48	78
Nas enfermarias	26	36
	74	114

Total 188.

— Escola de instrucção primaria:
Foi frequentada por 10 alumnos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 1º de Junho:
Existiam 346; entraram 13; sahirm 6; existem 353
A saber:
Nacionaes 323; mulheres 9; estrangeiros 12; escravos sentenciados 3; idem processados 2; idem de correcção 4.—Total 353.
Arraçoados 320
Bons 300; doentes 20.—Total 320.
— Movimento da enfermaria.
Teve baixa:
Manoel João do Nascimento.
Tiveram alta:
José João Baptista.
José Castro da Silva.
Candido José de Oliveira.

Loteria da Parahyba—Eis os numeros da 3ª loteria da Parahyba em beneficio da igreja matriz e Santa Casa da Misericordia extrahida em 2 de Junho.
4462 20:000$000
3122 2:000$000
8503 1:000$000
Estão premiados com 500$:
1392 5655
Estão premiados com 200$:
2502 2894 6735 8800
Estão premiados com 100$:
592 579 1184 2281 2674 3131 4481 5383 7841 8084 9225 9583
Estão premiados com 50$:
175 528 1045 1547 2009 2383 3359 4513 4622 4768 4867 4886 4911 6559 6727 7003 7303 7650 7849 9909
Approximações
4461 125$000
4463 125$000
3121 100$000
3123 100$000
8502 40$000
8504 40$000
Os numeros de 4401 a 4500 estão premiados com 15$ excepto o da sorte grande.
Os numeros de 3101 a 3200 estão premiados com 10$ excepto o da 2:000$.
Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 5$ excepto o da sorte grande.
— A seguinte loteria será extrahida brevemente.

Loteria da provincia—Terça-feira [illegible] do corrente, ás 4 horas da tarde, se extrahirá [illegible] 6ª loterias, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.
No mesmo consistorio estarão expostas as urnas as espheras á apreciação do publico.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.
Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.
Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 4 de Junho.
Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite
Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 6ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife será extrahida no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.
Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.
Tambem acham se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia .. de Junho ás 3 horas da tarde.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa do Ouro á rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.
— A sorte de 2:000$000 desta loteria sahio no n. 3.122, que veio para esta provincia.

Loteria do Espirito Santo—Esta loteria cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 3 do corrente.
Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.
Tombem acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da provincia do Paraná—A 15ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, se extrahirá no dia 7 de Maio.
Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 17ª parte desta loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 10:000$000, será extrahida no dia 8 do corrente.
Os bilhetes acham-se é venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.
Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins Fiuza & C., e na Esmeralda, rua Larga do Rosario n. 24.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Barra do Jangada

O abaixo assignado, negociante, eleitor do 9.º circulo e morador em Barra do Jangada, tendo visto sua nomeação no *Diario de Pernambuco* de 26 de Maio do corrente anno, como 1.º supplente de subdelegado deste districto, vem pelas columnas do mesmo Diario dizer que agradece a lembrança e a curiosidade que teve este cavalleiro de industria, e para que não seja preciso Vs. Ss. passarem titulos e estes serem perdidos, antecedentemente publico que, em quanto a cargo de autoridade policial, não occupo lugar nenhum que me nomeem, porque não quero servir de figura de papelão, como tenho visto proceder neste lugar tanto mais quanto a autoridade não tem garantia como aqui se tem procedido, que desde Agosto do anno proximo passado mudaram o destacamento, e conserva-se uma casa como quartel para o governo pagar este tributo; mas como não entendo disto, declaro, portanto, que sou incapaz de aceitar o lugar que este promovedor deu meu nome para ser procedida esta nomeação, pelo que me parece ainda ser mais tolo do que eu, e se tem a lucrar alguma cousa, ainda mais depressa perdeu.

Embora não possa saber quem foi este cavalleiro, para melhor lhe agradecer, conforme sua lembrança, comtudo nada sou para este fim, e não me presto ao indigno que deu meu nome, parece, pois, que me não conhece.

Barra do Jangada, 1º de Junho de 1887.
Joaquim Lopes da Silva.

Um remedio vegetal assombroso
451

Afinal chegou a descobrir-se na essencia concentrada de um producto vegetal, um efficaz remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da tysica. A arvore da saúde, pois, que assim verdadeiramente é que se deve chamar, da qual se extrahe este inestimavel thesouro, é a anacahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita*, fórma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jámais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular.

Os gratos testemunhos dos corações agradecidos que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, tysica, etc., se recebem cada dia aos centenares, de todas as partes do mundo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Em homenagem á verdade

Acontecimentos se dão na vida humana que comquanto relativos a um só individuo, interessam, todavia a todos, em geral.

Nesta ordem de factos, está indubitavelmente adstricto o da conservação da vida, isto é, da vida com saúde.

Ha quem diga, de si para si, que a unica convicção firme é aquella que se funda nas provas que cada um adquire pessoalmente e não aquella que se transmitte ao individuo por factos que se dão com outrem. Mas, essa asserção, sobre não ser mais do que um paradoxo inacceitavel, é mais do que isso, pois significa a expressão mais antipathica do egoismo.

Pois é justo e admissivel que só acreditemos em nós mesmos? Pois não haverá, n'aquelles que nos rodeiam, pessoas que mereçam tanta confiança como a que temos no que experimentamos ou no que presenciamos?

Aquelles que lerem estas linhas, far nos-hão a justiça de crer na sinceridade d'ellas; não é assim?

Pois ahi está a resposta mais logica aos argumentos capciosos dos que não crêem nos eloquentes attestados passados em favor dos prodigiosos effeitos do *Peitoral de Cambará*, preparação cujas materias componentes não são, em nada, nocivas á saúde e, além disso, permittem que esse remedio seja o preferido pelas senhoras, creanças e pessoas de paladar delicado.

Em *homenagem á verdade*, pois, é rigoroso dever de quem, como nós, sabe das innumeras curas produzidas pelo *Peitoral de Cambará*, apressar-se a fazer publicas essas mesmas curas, afim de, com isso, prestar relevante serviço a humanidade.

A voz da verdade.

Recife, 11 de Abril de 1887.

Aula particular

Curso completo de primeiras lettras para ambos os sexos (*em salas separadas*) comprehendendo trabalhos de agulha para o sexo feminino, os preparatorios do novo programma para o masculino.

Rua Visconde de Albuquerque, n. 26.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Fernandes Barros

Medico aggregado ao hospital
Pedro II

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 30. Residencia á rua da Aurora n. 127.

Telephone n. 450

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador
Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.
Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.
Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Clinica medico cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Advogado
(Foro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.
Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Externat
Français Anglais
19 - Rua do Hospicio - 19

L'enseignement comprend:
Le portugais, la lecture, la calligraphie, l'arithmetique, l'histoire Sainte, la geographie, l'histoire, tous les travaux d'aiguille, le français et l'anglais theorique et pratique.
Leçons particulières de français et d'anglais. On recoit des 1/2 pensionnaires

Advogado e professor de linguas

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.
Tambem para a commodidade dos estudantes e empregados do commercio, resolveu abrir um curso nocturno das ditas linguas. A tratar no escriptorio acima referido.

EDITAES

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 27 de Maio de 1887.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 60 dias, os officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos, capellas e residuos e 2º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do crime, civel e execuções civeis, e os de partidor e contador e partidor e distribuidor do termo de S. José do Egypto.
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

EDITAL

O Dr. Argemiro Martiniano da Cunha Galvão juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Afogados de Ingazeira, e S. José do Egypto da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde. etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que não se tendo habilitado na forma do regulamento annexo ao decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, os cidadãos Manoel Joaquim de Souza Neco e Antonio de Queiroz Lima, pretendentes aos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo de S. José do Egypto, conforme o declarou o aviso do Ministerio da Justiça de 16 de Dezembro ultimo, se acham novamente em concurso com o prazo de 60 dias, a contar d'esta data, não só os referidos officios do 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos, capellas e residuos, como os de 2º tabelliães do publico, judicial e notas e escrivão do crime, civel e execuções civeis, e os de partidor e contador e partidor e distribuidor do mesmo municipio, aos quaes não appareceu pretendente algum nos primeiros concursos e que foram creados aquelles, pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834, e estes pela lei provincial n. 504, de 29 de Maio de 1864, que assim determinam:

A regencia permanente, em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II. Ha por bem determinar em ampliação ao decreto do 1º de Março do anno passado, que em cada uma das villas referidas hajam dous tabelliães do publico, judicial e notas, servindo o 1º de escrivão de orphãos e dos residuos e capellas; e o 2º do escrivão das execuções civeis e crimes (decreto de 1834) Art. 1.º Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor, nos termos em que houver distribuição e o outro as de contador, salvo o direito adquerido pelos actuaes proprietarios. (Lei provincial n. 504.)

Os pretendentes deverão apresentar no referido prazo suas petições instruidas nos termos do art. 14 § 1º do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851, combinado com o art. 3º do decreto n. 4,668 de 5 de Janeiro de 1871, 11 do decreto n. 8,276 de 16 de Outubro de 1881, 8,526 de 13 de Maio de 1882, decreto n. 9,420 citado e aviso do Ministerio da Justiça de 29 de Julho de 1884.

E para que chegue a noticia a todos mandou passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume desta villa e da de S. José do Egypto, remettendo se copia a presidencia da provincia que mandará publicar pela imprensa.

Dado e passado nesta villa dos Afogados de Ingazeira aos 5 de Maio de 1887.—Eu, Miguel de Queiroz Amaral, escrivão que o escrevi. — Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.—Está conforme.—O escrivão, Miguel de Queiroz Amaral.

Juizo municipal e de orphãos dos termos reunidos de Afogados de Ingazeira e S. José do Egypto, 5 de Maio de 1887.

O escrivão Napoleão Benicio do Nascimento, que serve no termo de S. José do Egypto, em cumprimento a presente, faça affixar pelo porteiro dos auditorios sem perda de tempo o incluso edital pondo em concurso diversos officios de justiça d'aquelle termo, remettendo com urgencia a este juizo a competente certidão.

Cumpra.—Era ut supra.—Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.

Eu Daniel José de Almeida, official de justiça do juizo municipal de S. José do Egypto e porteiro do auditorio por nomeação legal etc.

Certifico que nesta data affixei na porta da igreja matriz de S. José do Egypto o edital do Dr. juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Afogados de Ingazeira e S. José do Egypto, de 5 de Maio corrente, pondo em concurso os officios de 1º e 2º tabellião e annexos e de partidor e distribuidor e partidor e contador deste mesmo municipio.

Dou fé. Villa de S. José do Egypto, 9 de Maio de 1887.—O official e porteiro, Daniel José de Almeida.

Eu Bellarmino Ramos de Souza, official de justiça do juizo municipal de Afogados de Ingazeira e porteiro dos auditorios por nomeação legal.

Certifico que nesta data affixei o edital do Dr. juiz municipal deste termo de 5 do corrente, pondo em concurso os officios de 1º e 2º tabelliães e annexos e de partidor e contador e partidor e distribuidor do municipio de S. José do Egypto.

Dou fé. Afogados, 5 de Maio de 1887.—O official e porteiro, Bellarmino Ramos de Souza.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 31 DE MAIO DE 1887

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Amelia Goston Valejo Angelin.
Amato, italiano.
Augusto Cavalcante.
Alberto Diniz.
Arnaldo Noviz.
Alfredo P. Camello Pessoa (2).
Armand Chumbach (2).
Antonio Cecilio dos Santos.
Antonia Joaquina do Espirito Santo.
Antonio Joaquim de Oliveira.
Antonio Rodrigues Braga.
Balbina Francisca dos Santos.
Barbosa & Santos.
Cornelio Evangelista de Queiroz.
Cornelio E. de Queiroz.
Cecilio Lopes Pereira.
Fabio do Amaral da Silva Feijó
Florentino Fernandes Teixeira;
Fortunato Gordurre.
Feliciano José Henriques.
Francisco Antonio dos Santos (2)
Francisco da Cunha Beltrão.
Francisco Cordeiro de Miranda.
Francisco Domingues Ribeiro Vianna.
Francisco José Fernandes.
Francisco Maranhão de Albuquerque.
Francisco Moreira Fragoso.
Francisco Teixeira de Mello.
Francisco Theophilo da Rocha.
Guilhermina Maria da Conceição
Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.
Justiniano Cesar Jacobina Vieira.
Jorge Ferreira de Oliveira Guimarães.
Juvencio Francisco da Trindade Gaya.
Joaquina Maria do Espirito Santo.
Joaquim José de Campos.
Joaquim Xavier de Moraes Andrade.
João Alfredo Ramos da Silveira.
João Alexandrino da Silva Monteiro.
João Dantas Coelho.
José Accioly Cavalcante de Albuquerque.
José Joaquim Ferreira.
José Libanio da Silva.
José Rico de Souza.
José da Silva Pereira.
Luiz Antonio dos Santos Pereira.
Maria Gomes.
Marcolino Alves de Moura.
Manoel Benedicto do Espirito Santo.
Manoel da Costa Fernandes.
Manoel da Costa Braga.
Manoel Caetano Pontes.
Manoel José Carneiro.
Dr. Pedro Jorge de Souza.
Raymundo B. Leal Castello Branco (2).
Paulino Torres Cavalcante.
Silveria Maria de Araujo Lima.
Telemaco Tenorio de Albuquerque.
F. T. Bastos
Umbelina Maria Nunes de Paula.
Vicente Barroso do N.
W. Collins.

O 1º official,
Deodato Pinto dos Santos.

IRMANDADE
DO
SS. Sacramento do Recife

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos para comparecerem em o nosso consistorio domingo 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder se a eleição de novos funccionarios que hão de dirigir os negocios desta irmandade durante o anno compromissal de 1887 á 1888.
Recife, 2 de Junho de 1887.
O escrivão,
Joaquim Alves da Fonseca.

Matriz de Santo Antonio
Veneravel irmandade do SS. Sacramento

De conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no respectivo consistorio, ás 11 horas da manhã do dia 5 do corrente, para o fim de proceder se a eleição da mesa regedora que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1887 á 1888.
Consistorio, 2 de Junho de 1887.
O escrivão,
Henrique C. Barreto de Almeida

Correio Geral
Arrematação dos transportes de malas terrestres

O administrador cumprindo as circulares da directoria geral dos correios de 17 de Fevereiro e 7 de Março ultimo, faz publico que fica marcado o dia 27 de Junho proximo futuro para o recebimento de propostas de particulares que durante o proximo semestre do exercicio de 1887 a 1888, queiram fazer por contracto o serviço de conducção de malas terrestres, para o interior da provincia partindo desta repartição, para:

Nossa Senhora do O de Goyanna,—passando por Igurassu', Goyanna, de 3 em 3 dias.
S. Bento,—passando por Chã Grande, Gravatá, Bezerros, Caruaru' Riacho-Doce, S. Caetano da Raposa, Bello Jardim, de 4 em 4 dias.
S. José da Corôa Grande,—passando por Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, de 4 em 4 dias.
Jatobá em Tacaratu',—passando por Pesqueira, Alagôinhas, Pedra de Buique, Tacaratu', de 4 em 4 dias.
Alagoa de Baixo,—passando por Bonito, Bebedouro, Altinho, Pesqueira, Cimbres, Olho d'Agua dos Bredos, de 4 em 4 dias.
Leopoldina—passando por S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flôres, Triumpho, Villa Bella, S. Josdo Bello Monte, de 5 em 5 dias.
S. Vicente,—passando por Alagôa Secca, Alliança, Vicencia, Cruangy, Timbauba, de 4 em 4 dias.
Brejo,—passando por Pedra Tapada, Bom-Jardim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, de 4 em 4 dias.
Petrolina,—passando por Santo Antonio do Tará. Floresta, Cabrobó, Boa Vista, de 5 em 5 dias.
Sertãozinho,— passando por Palmares, Villa, Agua Preta, Campos-Frios, de 4 em 4 dias.
Garanhuns,—passando por Belém de Maria, Lagôa dos Gatos, Panellas, Jurema, de 4 em 4 dias.
Itambé,—passando por Iguarassu', Goyanna, de 3 em 3 dias.
Aguas-Bellas,—passando por Palmeiras de Garanhuns, Correntes, Bom-Conselho, de 4 em 4 dias.
Ouricury,—passando por Jatobá do Brejo, Salgueiro, Granito, Exu', de 5 em 5 dias.

As propostas devem ser apresentadas até ás 3 horas da tarde do dia marcado, em cartas fechadas, por duplicata, com discriminação dos preços do serviço de cada linha de correio, bastando que uma só via seja sellada, porém ambas assignadas pelos proponentes e seus fiadores. Não serão tomadas em consideração as propostas em que fôr fixado o preço de mais de uma linha englobadamente.

Terão preferencia as propostas mais vantajosas, em preços e augmentos de viagens.

Administração dos Correios de Pernambuco, 27 de Maio de 1887.

Affonso do Rego Barros.

Companhia de edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria, foi resolvido o recolhimento da 7ª prestação, do capital social na razão de 10 por cento do valor das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 14 de Junho proximo futuro na séde da companhia ao largo de Pedro II n. 77.

Recife 14 de Maio de 1887.

Gustavo Antunes,
Director secretario.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£	1.000,000
Capital realisado.........	£	500,000
Fundo de reserva.... ...	£	200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K. Gregory,
Gerente.

Companhia de Edificação
Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas da Companhia de Edificação a reunirem-se no dia 8 de Junho proximo futuro ao meio dia na sede da sociedade, largo de Pedro II n. 77 1º andar, para, em assembléa geral discutirem e approvarem o trabalho da commissão nomeada para a reforma dos estatutos.

A assembléa só se julgará constituida com a presença de accionistas que representem dous terços do capital social na forma do art. 65 do decreto n. 8,821 de 30 de Dezembro de 1882.

Recife, 24 de Maio de 1887.

Gustavo Antunes,
Director secretario.

COMMERCIO

Mercado do Rio de Janeiro

ULTIMA DATA 27 DE MAIO DE 1887

CAFÉ'

Continuou no dia 26, muito firme.

As vendas realisadas em 25 foram de 5,054 saccas com destino aos Estados-Unidos.

O deposito era calculado no dia 26 em 66,000 saccas e a existencia, até ao meio-dia, nas estradas de ferro, era a seguinte:

D. Pedro II		3,129
Leopoldina	Porto Novo	520
	Serraria	427
		4,076

As cotações são as seguintes:

Qualidades	Por 10 kilos
Lavado	8$850 a 10$210
Superior e fino	Nominal.
1.ª boa	Nominal.
1.ª regular	8$650 a 8$780
1.ª ordinaria	8$440 a 8$580
2.ª boa	8$100 a 8$310
2.ª ordinaria	7$560 a 7$900
Capitania	Nominal.
Escolha	6$540 a 6$810

Verificou-se que se tinham revendido café já antigo da exportação—Americana—50,000 saccas aos ensaccadores que augmentamos hoje na existencia.

TELEGRAMMA

DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL PARA NEW-YORK

(Expedido em 26 de Maio de 1887, de manhã)

Café

Existencia verificada	66,000 saccas
Entradas no dia 25	9,000 »
Entradas em Santos	10,000 »
Vendas para os Estados-Unidos	5,000 »
Estado do mercado	Muito firme.
Cambio sobre Londres, particular	23 3/4
Frete por vapor	30 c. e 5 0/0
Preços:	
1.ª regular, 8$750 por 10 kilo, despezas e frete por vapor	20 3/4 c. por lb.
2.ª boa, 8$500 por 10 kilos, despezas e frete por vapor	19 3/4 c. por l.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 2 de Junho de 1887

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 21 3/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Lisboa e Porto, 90 d/v. 140 0/0 de premio, particular.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 2 DE JUNHO DE 1887

Os bancos mantiveram ainda no balcão a taxa de 21 7/8 d., conforme as tabellas seguintes:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	21 7/8	21 5/8
Paris	435	439
Italia	539	439
Hamburgo	539	544
Portugal	243	245
New-York		2$310

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	21 7/8	21 5/8
Paris	435	439
Italia		439
Hamburgo	539	544
Portugal	243	245
New-York		2$310

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	21 7/8	21 5/8
Paris	435	439
Italia		439
Hamburgo	539	544
Lisboa e Porto	243	245
Principaes cidades de Portugal		250
Ilha dos Açores		253
Ilha da Madeira		250
New-York		2$310

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 2 DE JUNHO DE 1887

Assucar

Os preços, pagos ao agricultor, continuam a regular por 15 kilos, aos algarismos seguintes:

Branco 3.ª superior	2$300 a 2$500
— 3.ª boa	1$900 a 2$200
— 3.ª regular	1$700 a 1$900
— 4.ª sorte	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$500
Mascavado	1$100 a 1$200
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $900

O maximo dos preços aqui notados prevalecem somente para os assucares que já são raros entrarem no mercado, e o minimo para os que presentemente entram no mercado, por serem em geral de má qualidade.

Algodão

Foi cotado o de Pernambuco e boas procedencias, em terra, a 7$000 por 15 kilos.

Dividendos

Estão sendo pagos os seguintes:

O 1.º do BANCO DE CREDITO REAL, á razão de 4$ por acção ou 10 0/0 do valor realizado de cada uma.

O pagamento faz-se na séde do banco, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

O 78.º da COMPANHIA DO BEBERIBE, na proporção de 5$000 por acção ou 10 0/0.

Os interessados devem ir ao escriptorio da companhia, das 10 horas da manhã á 1 da tarde, aos sabbados.

A 16.ª distribuição das cautellas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado, da companhia GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY.

E' no escriptorio central da companhia, das 10 horas ás 3 da tarde, que se effectua o pagamento.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MAIO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 30	38.747	2.637
Vapores	1 á 30	. . .	2.971
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 30	4.503	40
Animaes	1 á 30	2.998	6.667
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 30	44.874	3.160
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 30	2.522	2.482
		93.644	17.966

Memorial

A COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO está fazendo o recolhimento da 7.ª prestação de seu capital social, na razão de 10 0/0 do valor das respectivas acções, o qual deverá realizar-se até o dia 14 do corrente.

Em assembléa geral extraordinaria, reunem-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, os accionistas da COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO, afim de discutirem e approvarem o trabalho da commissão nomeada para a reforma dos estatutos.

A assembléa só funccionará com a presença de accionistas que representem, pelo menos, dous terços do capital social

No dia 6 do corrente termina o prazo para entrada da segunda prestação das acções ultimamente emittidas pela COMPANHIA DO BEBERIBE.

O recolhimento de NOTAS DILACERADAS do Thesouro, faz-se na THESOURARIA DE FAZENDA, nas terças e sextas-feira, das 10 ás 12 horas da manhã.

As notas do Thesouro de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA até o fim do mez de Junho com o desconto de 2 0/0, o qual será elevado a 4 0/0 a contar do 1.º de Julho a 30 de Sezembro do corrente anno.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE MAIO A 4 DE JUNHO DE 1887

Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	218
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	400
Assucar refinado (kilo)	145
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	500
Couros verdes (kilo)	270
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Farinha de mandioca (litro)	35
Fumo restolho em rolo (kilo)	400
Fumo restolho em lata (kilo)	560
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Lugre americano Louis Ehrman, entrado de Baltimore, em 1 de Junho e consignado a Henry Forster & C., manifestou:
Brea 200 barricas.
Farinha de trigo 3:862 barricas aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 2 DE JUNHO DE 1887

Para o exterior

= Na barca ingleza *J. B. D.*, carregou:
Para Liverpool, C. P. de Lemos 100,000 kilos de caroços de algodão.
— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregou:
Para o Havre, Rouquayrol Freres 1 caixa com 34 kilos de raiz de ipecacuanha.
— Na barca ingleza *Eva Lynch*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 5,404 saccos com 405,300 kilos de assucar mascavado; J. M. Dias 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar portuguez *Hersilia*, carregaram:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
Para Lisboa, M. Amorim 1 barril com 96 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional *Sergipe*, carregou:
Para Bahia, F. A. de Azevedo 150 barricas com 17,660 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:
Para Macáo, F. de Souza Martins 5 barricas com 586 kilos de assucar branco; F. Lauria 2 barricas com 180 kilos de assucar branco.

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:
Barca ingleza *J. B. D.*, caroços de algodão, para Liverpool.
Barca norueguense *Nor*, algodão, para o Havre.
Barca ingleza *Prince Arthur*, assucar e algodão, para Liverpool.
Lúgar portuguez *Hersilia*, couros e outros artigos, para Lisboa e Porto.
Patacho nacional *Maria Augusta*, assucar, para Montevidéo.
Lúgar inglez *Eva Linch*, assucar, para os Estados-Unidos.
Vapor francez *Ville de Maceió*, assucar e couros, para o Havre.
Vapor inglez *Neto*, algodão, para o Baltico.
Vapor inglez *Cearense* (á chegar), algodão, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Stanley*, varios generos.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Lúgar allemão *Gaselle*, trigo.
Lúgar nacional *Marinho VII*, xarque.
Palhabote americano *Luiz Ehrman*, farinha de trigo
Patacho nacional *S. Bartholomeu*, xarque.
Patacho nacional *Joven Correia*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Vapor inglez *Merchant*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Ipojuca*, varios generos.

Dinheiro

O vapor allemão *Campinas* trouxe do Rio de Janeiro para:

Banco Internacional	£ 1.000
Idem idem	50:000$000

— O vapor francez *Ville de Maceió* trouxe do Rio de Janeiro para:

Manoel Teixeira & C.	2:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:		
De 1	15:736$618	
Idem de 2	27:753$810	43:490$428
Renda provincial:		
De 1	3.401$306	
Idem de 2	2:709.064	6:110$370
		49:600$798

Recebedoria geral

De 1	613$287
Idem de 2	2:182$502
	2:795$789

Recebedoria provincial

De 1	1:814$163
Idem de 2	2:914$016
	4.728$179

Recife Drainage

De 1	142$580
Idem de 2	111$981
	254$561

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 2 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 7,045 kilos, sendo de Oliveira Castro, 31 ditos de 1ª qualidade e 11 ditos particulares.	
272 kilos de peixe a 20 réis	5$440
64 cargas de farinha a 200 réis	12$800
20 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$000
16 taboleiros a 200 réis	3$200
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
88 ditos de legumes a 400 réis	35$200
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
10 ditos a 1$	10$000
A Oliveira Castro & C.: 54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	204$640
Rendimento do dia 1º	221$320
Foi arrecadado liquido até hoje	425$960

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$200 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 93 rezes para o consumo do dia 2 de Junho.
Sendo: 67 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 26 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Cearense—de New-York hoje.
Gironde—da Europa hoje.
Pará—do norte hoje.
Aconcagua—da Europa amanhã.
Marquez de Caxias—do sul amanhã.
Ville de Bahia—do Havre a 6.
Pernambuco—do sul a 6.
Nile—do sul a 6
Arlindo—do Rio Grande do Sul a 8.
Orator—de Liverpool a 9.
Aymoré—do sul a 10.
Tamar—da Europa a 10.
Alliança—do sul a 11.
Espirito Santo—do norte a 13.
Advance—de New-Port-News a 14.
Mondego—do sul a 17.
Equateur—do sul a 19.
Ceará—de Hamburgo a 21.
Zechey—de Fiume a 22.
Manáos—do norte a 23.
Neva—da Europa a 24.
Pará—do sul a 27.
Tagus—do sul a 29.

NAVIOS

Armida—de Londres.
Anne Marie—do Rio Grande do Sul.
Christian Elisabeth—de Cardiff.
Camões—do Porto.
Elysa—do Porto.
Erute—de Hamburgo.
Golden Fleece—de Terra Nova.
Guadiana—de Lisboa.
Katalina—de Terra Nova.
Leander—de Terra Nova.
Marinho IX—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophi—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Santos e escala—9 dias, vapor allemão «Campinas» de 1634 toneladas, commandante A. Birck, equipagem 47, carga varios generos; a Borstelman & C.
Santos e escala—8 dias, vapor francez «Ville de Maceió» de 1775 toneladas, commandante E. Panchevre, equipagem 42, carga varios generos; a Auguste Labille.

Navio sahido no mesmo dia

Hamburg e escala—vapor allemão «Campinas», commandante A. Birck, carga varios generos.

ILLEGIVEL

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores da menor Sophia, filha legitima de José Pedro Ribeiro e Joanna Xavier de Moraes Pessoa, para, até o dia 10 de Junho proximo, apresental-a no collegio das orphãs, afim de ahi ser admittida, visto ser a primeira inscripta no respectivo quadro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Concurso para o provimento de cadeiras de ensino primario

De ordem do inspector geral da instrucção publico se faz saber a quem convier que em virtude de determinação do presidente da provincia de 6 de Dezembro do anno passado, e para execução do disposto nos artigos 70 e seguintes do regulamento organico da instrucção publica, acha-se posto em concurso o provimento das cadeiras constantes da relação abaixo publicada, e das que vierem a vagar até a terminação do concurso.

Para isso acha-se aberta nesta secretaria a inscripção dos candidatos a este provimento, com o praso de 40 dias a contar do 1º do corrente, observadas as seguintes disposições do regimento dos concursos:

Art. 1º Os pretendentes ao magisterio, que não tiverem as isenções do regulamento organico da instrucção publica, deverão submetter-se a exame de habilitação para prova de capacidade profissional, nos termos do presente regimento.

Art. 2º A inscripção para este exame, dentro do praso annunciado por edital, requerer-se-ha ao inspector geral, instruida a petição com os documentos comprobatorios dos requisitos legaes, a saber:

§ 1º Maioridade legal.
§ 2º Moralidade, e
§ 3º Isenção de culpa

Art. 3º Os requesitos do artigo antecedente deverão ser provados:

O do § 1º por certidão de baptismo.
O do § 2º por attestado do parocho ou de quesquer autoridades do lugar onde reside o concurrente.
O do § 3º pela exhibição de folha corrida.

Art. 4º São dispensados:

§ 1º De exhibir certidão de idade—os candidatos que forem ou houverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não obteriam sem a maioridade legal.

§ 2º De apresentar folha corrida—os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; — os que se acharem no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe; e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 3º De exame de habilitação os candidatos que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal da provincia ou de qualquer outro curso normal primario do imperio.

II. Titulos em graos scientificos pelas faculdades do imperio.

III. Diploma conferido pelo Gymnasio Pernambucano ou pelo imperial collegio Pedro II

Art. 5º O inspector geral, se o candidato satisfizer as exigencias legaes, ordenará por despacho a inscripção, a qual se effectuará pela assignatura do candidato em livro competente.

Art. 6 Findo o praso da inscripção o inspector geral remetterá a lista dos inscriptos ao director da Escola Normal, afim de alli realisar-se o exame de habilitação.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Maio de 1887.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Comarcas	Localidades
	Masculino
Cabrobó	Bethlém
Brejo	Couro d'Anta.
Flores	Carnahyba.
Buique	Pedra de Buique
Garanhuns	Brejão de Santa Cruz.
Buique	Santo Antonio.
Panellas	S. Benedicto.
Bom Conselho	Campo Alegre.
Panellas	Queimadas.
Cimbres	Olho d'Agua dos Bredos.
Ouricury	Serra Branca.
Cabrobó	Cabrobó.
Bezerros	Mimoso
Ouricury	Santa Cruz de Sitios Novos.
Brejo	S Vicente da Serra do Vento.
Idem	Rio Doce.
Petrolina	Cachoeira do Roberto.
Cimbres	Nossa Senhora das Dores de Poção.
Tacaratú	Volta.
	Feminino
Buique	Pedra do Buique.
Brejo	Santa Cruz.
Ingazeira	Afogados de Ingazeira.
Panellas	Agua Branca.
Ouricury	Serra Branca.
Garanhuns	Brejão de Santa Cruz.
Ingazeira	Chã do Estevão.
Cimbres	Alagoinhas.
Ouricury	Exú.
Timbaúba	Pindoba.
	Mixta
Caruarú	Lagedo.
Brejo	Riacho Doce.
Bom Conselho	Cavalheiro.
Buique	Santa Cruz.
Tacaratú	Tacaicó.
Cimbres	Pão de Assucar.
Caruarú	Calçado.
Tacaratú	Jatobá.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Maio de 1887.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**8,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Praças		Correspondentes
Londres.........	s/—	N. M. Rothschild & Sons.
Paris.........	»	De Rothschild Frères.
Hamburgo......, Berlim........, Bremente......., Frankfort s/ Main	»	Deutsche Bank.
Antuerpia.......	»	Banque d'Anvers.
Roma.........., Genova......., Napoles......., Milão e mais 340 cidades de Italia........	»	Banca Generale e suas agencias.
Madrid........., Barcelona........, Cadiz........., Malaga........., Tarragona......, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias........	»	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa........., Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	»	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres...., Montevidéo.......	»	English Bank of the River Plate. Limited.
Nova York.......	»	G. Amsirk & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M Webster.

Club Internacional de Regatas

Tendo sido marcada para o dia 5 de Junho a terceira regata deste club, de ordem do conselho administrativo convido a quem quizer se inscrever para esta, comparecer na séde do mesmo club, todas as noites, das 7 ás 9 horas, a contar de hoje até 31 do corrente mez, quanto definitivamente tem de ser encerrada a referida inscripção.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 23 de Maio de 1887.—O 2º secretario,
Pompêo C. Casanova.

Aviso

O London & Brasilian Banck, limited, recebe dinheiro em conta corrente simples com os juros de 2% ao anno, capitalisados de 6 em 6 mezes—Junho e Dezembro.

Recebe tambem dinheiro em deposito. com aviso prévio de 30 dias, ou fixo a prazo de 3, 4, 6, 9 e 12 mezes, as taxas de juros, que forem convencionadas entre as partes.

As contas já existentes, vencendo juros por differentes taxas, ficam sem alteração.

Recife, 24 de Maio de 1887.
W. H. Bilton.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos que se acham no goso de seus direitos, a se reunirem em nossa séde sexta-feira 3 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez proximo passado, que deixou de funccionar por falta de numero, devendo esta ter lugar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 1 de Junho de 1887.—O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA
E DIRECÇÃO DO ARTISTA
SOARES DE MEDEIROS

AMANHÃ

Sabbado, 4 do Junho

Grande festa artistica da 1ª actriz ingenua brasileira

D. Isolina Monclar

Representar-se-ha o importante drama maritimo do repertorio da ACTRIZ BENEFICIADA:

A PROBIDADE

A acção do prologo passa se a bordo da fragata SANTA ROSA e outros actos em Lisbôa—14 annos depois.

O scenario que representa a praça d'armas da fragata SANTA ROSA, é preparado com o machinismo preciso para o effeito do **Naufragio.** Esta scena é inteiramente nova e pintada pelo scenographo da companhia o Sr. **Joaquim A. Borges.**

O uniforme dos OFFICIAES é rigorosamente observado segundo os figurinos que serviram de modelo n'aquella época á

Marinha de guerra portugueza

O papel de HENRIQUE SOARES é desempenhado pelo actor **Soares de Medeiros** e o de ADELIA pela actriz **D. Isolina Monclar.**

Toma parte toda a companhia

Ensecenação do artista
SOARES DE MEDEIROS

Segue-se pelo actor **Lyra** a scena-comica do Sr. João Gonçalves, expressamente escripta para aquelle actor:

A MACACA

Termina o espectaculo com a comedia em 1 acto, repertorio dos artistas **Lyra e D. Isolina Monclar** e por elles representada

PAULO E VIRGINIA

A BENEFICIADA agradece ao seu collega o Sr. LYRA, a delicadeza que teve em prestar se a tomar parte n'esta sua festa.

Bonds para todas as linhas, trens para Olinda e até Apipucos.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO

DOMINGO, 5 DO CORRENTE
Recita dedicada á nobre classe
CAIXEIRAL
2.º espectaculo organisado pelo actor
LYRA

com o concurso da companhia dramatica SOARES DE MEDEIROS, da qual faz parte a primeira actriz ingenua brasileira D. ISOLINA MONCLAR.

Representar-se-ha o importante drama em 4 actos

OS ENGEITADOS

A acção passa-se em Lisbôa.

O papel de Antonio será desempenhado pelo actor Soares de Medeiros, e o de Viscondessa de Sete-Rios, pela actriz D. Isolina Monclar.

Toma parte toda a companhia.

Segue-se pelo popular actor
LYRA
a scena comica (á pedido)

AHI CARA-DURA!

Terminará o espectaculo com o interessante despropósito em 1 acto, gracioso dialogo escripto expressamente pelo conhecido escriptor brasileiro Arthur de Azevedo para a actriz D. ISOLINA MONCLAR e por ella desempenhado e pelo sympathico actor Affonso d'Oliveira, intitulado

Uma noute em claro

O actor LYRA tem a honra de communicar aos seus amigos e ao publico em geral que resolveu encetar uma serie de espectaculos n'este theatro, para cujo fim acaba de contractar com o emprezario SOARES DE MEDEIROS, a companhia dramatica dirigida pelo mesmo senhor.

BREVEMENTE

Os Milagres de Santo Antonio

Em que toma parte toda a companhia Soares de Medeiros.

PREÇOS

Camarotes	8$000
Cadeiras numerados	2$000
Ditas avulsas	1$500
Galerias	1$500
Platéas numeradas	1$000
Entrada	500

Principiará as 8 1/4.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25. sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moéda n. 45
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

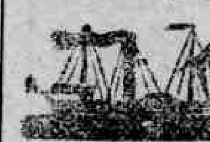
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,
Francisco Gomes Castellão.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Junho depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará. Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Advance

Espera-se de New-York News, até o dia 14 de Junho o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO —
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 5 de Junho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para cargas, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Ipojua

Commandante Costa

Segue no dia 6 do Junho, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Nile

Espera-se do sul até o dia 6 de Junho e seguirá depois de pouca demora para

Lisboa e Southampton

O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos. Montevideo e Buenos-Ayres.

O paquete Mondego

É esperado do sul no dia 17 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Adamson Howie & C.
N. 3 — RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Gironde

Commandante Minier

Espera-se da Europa até o dia 3 de Junho, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas é dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

Royal Mail Steam Packet Company

Vapor extraordinario

O vapor Nile

De 3,030 toneladas de registro

Sahirá do porto do Rio de Janeiro no dia 1 de Junho proximo com escala para Bahia e Pernambuco, seguindo depois de pouca demora com malas e passageiros para

LISBOA E SOUTHAMPTON

Desde já recebe-se encommendas para camarotes na

AGENCIA
Rua do Commercio n. 3
1º andar
Adamson Howie & C.
AGENTES

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Sebire

E' esperado da Europa até o dia 6 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

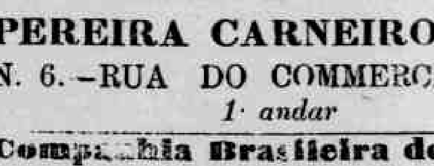
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas

O vapor Arlindo



Espera-se até o dia 8 do corrente e seguirá depois da demora do costume para os portos acima indicados,

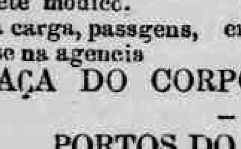
Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Junho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

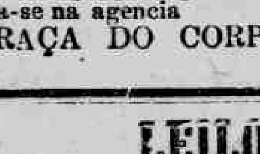
Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTON 9.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

LEILÕES

— Sexta feira effectua o agente Pinto o dos moveis e mais objectos existentes no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 14, em que teve escriptorio o Dr. Cosme o qual vai a Europa.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá 2 consolos com pedras, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 armario grande para ferros, 1 secretaria, 1 mesa para escrever, 1 lavatorio de canto com pedra, 1 relogio, 2 mesas, 2 machinas electricas, 2 caixas com ferros cirurgicos, jarros para flores, copos, talheres, sandeijas, 1 um guarda louça, 1 mesa elastica, 1 machina para ovos. Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 cama para menino, 1 berço com colxão e muitos outros moveis.

Sexta feira 3 de Junho
A's 11 horas

No 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 14, em que teve escriptorio o Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira.

Em continuação

venderá o mesmo agente muitos e diversos livros cirurgicos, autores antigos.

Agente Pinto

Agente Burlamaqui

Leilão

Sexta-feira, 3 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem á rua do Imperador n. 30

O agente acima levará a leilão diversas obras impressas, 35 pranchões de pinho. 1 mesa elastica, 1 cama franceza de jacarandá, 1 carteira e outros objectos.

Agente Pestana

2º Leilão

Das importantes casas terreas com sotéa, em terreno proprio, com os commodos seguintes:

Pavimento terreo 3 portas e 3 janellas de frente, 3 salas, 2 quartos e cosinha.

Pavimento superior 6 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, grande sotéa, com muitas arvores fructiferas, bom viveiro, excellente agua potavel, portão de ferro e jardim; cujas casas prestam-se para montar bons estabelecimentos, sitas á estrada do Giquiá, que vai para Jaboatão, ns. 81 e 81 A.

Sabbado 4 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Vigario n 12

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e com assistencia do mesmo, venderá, a quem mais dér, as excellentes casas acima mencionadas, no dia e horas já referidas, pertencentes ao inventario de Francisco Romano Moreira da Costa.

Leilão

Para liquidação

O agente Brito venderá ao correr do martello o seguinte: mobilias, guarda-vestidos, guarda louças, camas francezas, commodas, marquezões, marquezas, sofás, toilet, secretarias, carteiras, guarda-comida, mesas, lavatorios, relogios, espelhos, quadros, jarros, candieiros para kerosene e gaz carbonico, bidets, espreguiçadeiras, facas, louças, copos, fazendas e miudezas.

No armazem da rua da Praia n. 43
Sabbado 4 do corrente
A's 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja de boa conducta; na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

= Traspassa se a taverna da rua do Apollo n. 13; a tratar na mesma.

= Aluga-se duas casas e sitio no povoado da Torre, ambas por 25$000 mensaes. Vende-se larangeiras cravo, ditas da china, sapotiseiros e roseiras, a preço de 200 rs. a 1$000: na rua Primeiro de Março n. 14, ou caes 22 de Novembro numero 42.

— Precisa-se de uma ama de leite; á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 41, armazem,

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua da Matriz da Boa Vista n. 3

= AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

— Uma senhora viuva, ha pouco chegada de fóra, precisa alugar um commodo em uma casa de familia; quem tiver dirija-se á rua dos Guararapes n. 88 para tratar, ou annuncie.

— Aluga-se o 3º andar da casa á rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo.

= Aluga-se por 18$000 uma escrava que engomma perfeitamente, cosinha menos e cose; na rua Vinte Quatro de Maio n. 24.

= Precisa-se de uma costureira que saiba cortar por figurinos; na rua da Aurora n. 109.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite; á tractar na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar.

Attenção

Ainda continúa á venda a casa e sitio no Encantamento, e o motivo se dirá ao comprador; a tratar no mesmo.

Attenção

O bacharel João Baptista da Rocha Baixa Lins resolveu de hoje por diante assignar-se João Paes Barreto Lins. Gamelleira, 1 de Junho de 1887.
João Paes Barreto Lins.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, de conducta afiançada; na rua Velha n. 79.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Florentina n. 15, fabrica Phenix.

LEITE NATURAL

(Seiva)
DE
ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir as epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelos illustrados clinicos desta capital e no estrangeiro, os Srs. Drs. Alcibiades Velloso e Bandeira, e optimos resultados, tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter syphiliticas.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C. Successores
34, Rua Larga do Rosario - Pernambuco

Por 20$000

Aluga-se as casas ns 26 e 28 da rua de S. João, com bons commodos e bom quintal; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Attenção

Quem quizer vender uma fabrica de charutos e cigarros, que esteja bem localisada, queira dirigir-se á rua nova de Santa Rita n. 41, 2º andar, ou annuncie para ser procurado.

A VENTUROSA

AOS 5:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16--Rua do Cabugá--16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos da loteria da provincia o seguinte premio: o n. 5959 com a sorte de 100$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus venturosos bilhetes garantidos da 20 parte da 6ª loteria da provincia que será extrahida na terça feira 7 do corrente.

Preços

Um inteiro	3$000
Um terço	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Um inteiro	2$700
Um terço	900

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

23 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 23

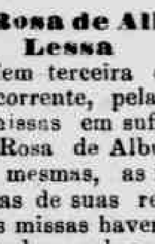
Da 5ª loteria da provincia e 4ª parte das concedidas em beneficio da matriz de Itambé venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos:

3641	5:000$
3124	200$
4820	50$
5245	30$
6015	30$
1767	30$

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 6ª loteria da provincia e 19ª parte das concedidas em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça feira 7 do corrente.

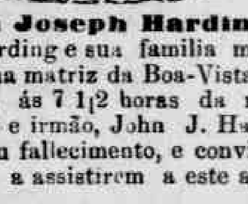
PREÇOS

1 inteiro	3$000
1 terço	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
1 inteiro	2$700
1 terço	900



D. Candida Rosa de Albuquerque Lessa

Na igreja da ordem terceira de S. Francisco e na manhã de 6 do corrente, pelas 8 horas, serão resadas algumas missas em suffragio á alma da finada D. Candida Rosa de Albuquerque Lessa, e para assistir as mesmas, as irmães da finada convidam as pessoas de suas relações e a seus parentes. Depois das missas haverá distribuição de esmolas á necessitados, pobres e aleijados, em cumprimento á disposição testamentaria.



John Joseph Harding

Thomaz J. Harding e sua familia manda resar algumas missas na matriz da Boa-Vista, no sabbado 4 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de seu filho e irmão, John J. Harding, trigesimo dia de seu fallecimento, e convida aos parentes e amigos a assistirem a este acto de religião.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos aderecos completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!

Agua Florida de Murray & Lanman. O Perfume Universal.

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Phar. acia central

Rua do Impe: ador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

AVISO

Os fogos de artificios preparados na antiga fabrica da viuva Rufino proprios para as noites de Santo Antonio e S. João, vendem-se unicamente no caes Vinte Dous de Novembro, armazem da Bola Amarella n. 36, pelos preços da fabrica; neste armazem haverá á venda lindos craveiros, pistolas de todas côres e tamanhos, rodas simples e singelas, foguetinhos, estrelinhas, etc., etc.

Jatrophá
Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar-lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estemago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

☞ Attendite

José Samuel Betelho, o bem conhecido fabricante de bouquets para casamentos e outros actos, e capellas mortuarias de perpetuas, tanto de flores naturaes como artificiaes, offerece-se ao respeitavel publico para ser procurado na rua Nova, loja de miudezas n. 20, e na rua da Cadeia do Recife, loja de selleiro n. 43, promettendo todo o asseio e promptidão no seu trabalho.

Farello de caroço de algodão
a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1º andar

Tinta preta
INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA

PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres ou quatro copias de uma vez

Fardas

Tiburcio de Oliveira & C.

têm panno azul especial e proprio para fardamento militar, e dispõe de artistas habilitados para este fim

Em sua casa de alfaiate

A' rua do Marquez de Olinda n. 51.

CASA

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, pintado de novo e com agua; a tratar na rua do Duque de Caxias n. 47.

Papel perdido

Perdeu-se no trem de Olinda um balancete com uma concordata assignada por varios credores: gratifica-se a restituição na rua do Cano n. 38,

Agencia de leilões

O agente de leilões F. J. Pinto mudou seu escriptorio para o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52, onde póde ser procurado.

Engenho para arrendar

O Goiabeira, d'agua, moente e corrente, meia legoa distante de Jaboatão, com terras para safrejar 2,000 pães de assucar, e boa casa de vivenda; a tratar na rua da Imperatriz n. 49, segundo andar.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Attenção

Precisa-se arrendar uma propriedade de terras, com casa de vivenda, estribaria, casa de farinha, ditas para moradores e mais bemfeitorias, com açude ou abundancia d'agua corrente, com cercado para vaccas de leite e animaes, ou proporções para isto, e para toda agricultura de mandioca, milho, feijão e algodão, e que não diste de um povoado com feira, quando muito de uma legoa, tendo alguma estação de caminho de ferro nesta mesma distancia, não importando ser o lugar acatingado, com tanto que esteja nas condições cima exigidas, e que as bemfeitorias estejam em perfeito estado de conservação e limpesa; quem tiver annuncie para ser procurado e examinar-se. Não se escolhe comarca; preferindo-se a da Victoria.

Criado

Precisa-se de um rapaz; na travessa do Corpo Santo n. 27.

Novo porto do carvão

Rua do Marquez do Herval n. 27

Em virtude da grande quantidade de carvão que tem chegado para este porto, o proprietario deste, resolveu baixar para 600 rs. a barrica, e o frete será o menos possivel; o conductor do carvão que não entregar o talão que acompanha cada barrica, dá direito ao consumidor não pagar o frete. O proprietario do mesmo apressa-se em declarar que não é quem fornece carvão pela forma conveniente, e nem se entende com elle as mudanças para dentro e fóra desta cidade, e sem com uma intitulada empreza do Sr. João Gonçalves, pois é quem deve ser procurado para tal fim, porque este é capaz de maiores emprehendimentos.

PHOSPHOROS
Deutsche Quodlibet

São os melhores que teem vindo a este mercado, que tornam-se recommendaveis tanto pela boa qualidade, como por virem colorados, em caixinhas de phantasia e com cromos variados.

Vende-se por preços modicos. Unicos depositarios Fran isco Lauria & C. rua eo Bom Jesns n. 16 Lauria & C. rua da Imperatrizn. 32, Costa Lima & C. rua do Amorim n. 35.

Remedios que curam!
Sem dieta esem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde d. Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente -.Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberieos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes retico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Vinho Collares

O que ha de melhor, em quintos e decimos; vendem Baltar Irmãos & C, á rua da Cruz n. 32, 1º andar.

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPEPTICO
DoDor Vial de PARIS
Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boulᵈ de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Alfaiataria

Ferreira & C. Successores avisam aos seus freguezes e amigos, que transferiram a sua loja e officina de alfaiate do predio sito á rua do Barão da Victoria n. 24, para outro na mesma rua n. 28, onde esperam continuar a merecer a confiança que sempre lhes dispensaram.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)
O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Sementes de carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

Country house, to let immediately, price reasonable

A pretty house, is all walldin, and new painted, near the bonds and raillway; agreeableplace; in São Miguel Street n. 99 (Afogados) to treat, Santa Thereza Street 32.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura: J. Colmet
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco FRANco M. da SILVA & Cia

João Dowsley Junior

Emilia Dowsley e suas filhas, tendo de mandar celebrar uma missa na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 4 de Junho, trigesimo do passamento de seu pranteado esposo e pai, João Dowsley Junior, convidam a seus parentes e amigos a assistirem a este acto, pelo que se confessam gratos.

Antonio Pereira da Cunha

Maria Amelia da Cunha, viuva de Antonio Pereira da Cunha, manda resar missas por alma do seu sempre lembrado marido á 4 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, e convida a seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade.

João Dowsley Junior

O pessoal da companhia Recife Drainage, ainda sentido pelo fallecimento do seu sempre lembrado gerente João Dowsley Junior, de saudosa memoria, manda celebrar algumas missas pelo descanço de sua alma, na sexta-feira 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, trigesimo dia do seu passamento, e para este acto de religião e caridade, convidam a familia, parentes e amigos do finado.

Manoel Lourenço dos Santos

Antonio José da Cunha, José Antonio de Almeida Cunha, Manoel Augusto da Cunha e Manoel José da Cunha Porto, cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu cunhado e sobrinho, Manoel Lourenço dos Santos; e de novo lhes pedem, bem como aos amigos do fallecido e seus, o obsequio de assistirem as missas do setimo dia que serão celebradas sexta feira, 3 de Junho, pelas 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco.

Carolina Basilia Gurgean Viegas

João Martins Viegas e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua finada esposa e mãi, D. Carolina B. Gurgean Viegas, mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco, no sabbado 4 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento.

Dr. Alfredo de Aquino Fonseca

Manoel José Affonso convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu finado sobrinho Dr. Alfredo de Aquino Fonseca, manda celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do sabbado 4 do corrente.

Engenho Cotunguba

Arrenda-se este engenho, sito na comarca de Nazareth, com muito boas terras de plantação, para safrejar 3,000 pães, bom vapor pelo systema de moer com o mesmo fogo do assentamento, boa distilação com agua viva, boas obras, e distante duas legoas das estações de Tracunhãem e Páo d'Alho; trata-se no mesmo engenho ou á rua Primeiro de Março n. 17, 1º andar.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Cia.

Ao publico

Tendo sido roubado do abaixo assignado 7 bilhetes da 15ª loteria do Paraná que se ha de extrahir, cujos numeros são os seguintes: 824, 2391, 2643, 4421, 6663, 7856 e 9323, sendo estes bilhetes rubricados com a firma do Sr. Fiuza, pede-se a quem os possuir tendo os comprado illudido o favor de os vir trazer á rua do Cabugá n. 16 que será indemnisado dos seus valores, ficando certo de que no caso de serem elles premiados lhes serão embargados quaesquer premios que saiam.

Recife, 1º de Junho de 1887.

Antonio Pereira de Britto.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da uretra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, rue Castiglione, 12, PARIS

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

22.--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.
ROQUAYROL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Psidium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornande-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Feitor para engenho

Precisa-se de um homem portuguez para o serviço de campo; a tratar no escriptorio de Leal & Irmão, á rua Marquez de Olinda n. 56.

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Criado

Precisa-se de um criado para serviço domestico; a tratar na rua da Aurora n. 109.

DESCOBERTA NO MAIS ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia: na rua do Riachuelo n. 13 se dirá.

VINHO DE GILBERT SEGUIN
Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA
Vinho de uma efficacia incontestavel como **Antiperiodico** para cortar as *Febres*, e como **Fortificante** nas *Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cia.

Saúde e vigor para todos
DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTIN[OS]
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO
Unicos preparados de Jurubeba *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

... a vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tac... ...didas, batidas e caldeadas.
Crivaç... e diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

XAROPE DE BLAYN
PARIS 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco: F.M.da Silva & Cia
Este MEDICAMENTO de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dôres de Garganta, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

LOTERIA DO ESPIRITO-SANT[O]
60:000$000

Em beneficio da Instrucção Publica da provincia

Esta loteria é dividida em 5 partes

Extracção da 1.ª parte da 1.ª loteria

Sexta feira 3 do corrente

Bilhetes á venda na Casa Feliz praça da Independencia ns. 36 e 37; Casa da Fortuna, rua 1.º de Março n. 23; Roda da Fortuna, rua Larga do Rosario n. 36.

Belleza — Hygiena — Saude
PERFUMARIA HERMOSA
ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS
Marca registrada
ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO
Productos SUPERIORES E recommendados
AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

LOTERIA DAS ALAGOAS

Acham-se expostos á venda os bilhetes da loteria das Alagôas

NOVO PLANO
Sorte grande

10:000$000

DIVIDIDOS EM DECIMOS

Nas casas da Fortuna, rua 1.º de Março n. 23.

Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39 e na rua larga do Rosario n. 24 A.

O dia da extracção será a 8

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857
Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, — Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, — Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem. e gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja.
Rua do Corredor do Bispo n. 18,
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa com sotão, edificada a moderna, com accommodação para familia, sitio pequeno, entre as duas estações Jaqueira e Tamarineira.

OUTRA

Uma casa nova em frente do Sr. Thom, propria para pequena familia, entre Jaqueira e Tamarineira; a tratar na rua Primeiro de Março n. 25, loja de joias.

Aluga-se

quartos da loja do sobrado n. 4 ao largo de S. Pedro, aluga se á amas e á pessoas que trabalhem em camisarias ou casas de modista; a tratar na mesma loja. Os inquilinos tem direito a agua.

Aluga-se

um criado pardo, escravo, de 18 annos; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 182.

Xarope de cambar guaco e balsamo de Tolú

reparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisies, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38 Pernambuco.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 2?.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Sortes para S. Antonio, S. João e S. Pedro

Explendido sortimento, vindo de Berlin, Preços sem competencia, só na fabrica Vendome á rua do Barão da Victoria n. 39. Venham ver para acreditar.

Costureiras

Precisa-se de boas costureiras, com urgencia; na rua da Aurora n. 39, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços domesticos de uma casa de pequena familia; a tratar na estrada do Rosarinho, sitio n. 5, casa amarella.

Ama

Precisa-se de uma ama; na praça do Conde d'Eu n. 5, loja de sapateiro, se dirá quem precisa.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que compre, saiba cosinhar e durma em casa; na rua do Marquez de Olinda n. 48, segundo andar.

Ama

para cosinhar, precisa se ... ma: á rua de Joaquim Nabuco n. 3, Capunga.

Amas

Precisa-se de duas, uma para cozinhar e outra para engommar na rua da União n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para Agua-Fria de Beberibe; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Rangel n. 44, 2· andar.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 23, 1· andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, de 12 a 14 annos, e de conducta afiançada; na rua de Bemfica n. 4, junto á ponte grande.

Attenção

Offerece-se uma pessoa para caixeiro de qualquer cobrança e dá fiador da conducta; quem precisar dirija se á rua das Aguas Verdes n. 70, 1· andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO!

De todas as fazendas existentes na antiga casa de CARNEIRO DA CUNHA

Os seguintes artigos comprovam a realidade em vista dos seus preços

Cortes de fustão para coletes, a 1$000, 1$200 e 1$800!
Idem de casemira de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000!
Casemiras pretas e flanellas, a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado, uma largura
Idem diagonáes, a 2$000, 2$200 o dito! duas larguras.
Brins de puro linho, de côres, a 800 rs. e 1$000 metro!
Idem idem, branco n. 6, a 1$500 o dito!
Lãs de todas as qualidades para vestidos, a 200 e 240 rs. o covado! em retalho para acabar.
Cachemiras idem, a 400 e 500 rs., o dito!
Setins de côres, a 600 e 800 rs. o dito!
Fustões branco e de côres, a 250 e 320 rs. o dito!
Meias alvas para meninas, a 2$500 a duzia!
Camisas inglezas, finas, a 36$090 a dita!
Idem francezas, branca e de côres, a 24$000 a dita!
Guardanapos grandes e de linho, a 3$500 a dita!
Ceroulas bordadas, de 20$000 (para acabar) a 12$000 e 15$000 a dita!
Espartilhos, de 8$000 e 10$000 (vende-se a 4$000 e 5$000!
Madapolão americano, a 6$000, peças de 20 jardas!
Esguiões para casacos, a 4$000 a dita de ditas!
Cambraias brancas bordadas, a 5$000 e 5$500 a peça!
Grande sortimento de chapéos para senhora, a 4$000 e 5$000! é para liquidar.
Fichús e capas de lã, a 2$000, 4$000 um!
Bramantes de linho puro, de 3$000 (para acabar) a 2$000 o metro!
Setinetas, a 280 rs., de todas as côres.
Pannos para mesas, atoalhados brancos, algodões, e finalmente liquidam-se todas as fazendas por menos 40 % do seu valor as que estiverem abertas as peças.

Antiga casa DE CARNEIRO DA CUNHA

59---Rua Duque de Caxias---59

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 2 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

Loteria da Provincia

Terça feira 7 do corrente se extrahirá a 6.ª loteria em beneficio da Santa Casa da Misericordia no consistorio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

SUSPENSORIO MILLERET Elastico, sem Cordões. Para evitar as Contrafacções Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio. Meias para Varizes. Tecidos elasticos algodão e seda.

FUNDAS MILLERET A Casa Milleret recommenda as suas Fundas anatomicas e suas Fundas invisiveis, para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis. CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

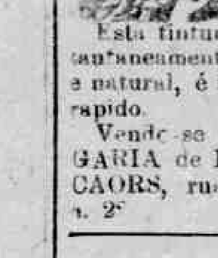
Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Approvados e auctorisados pela inspectoria geral de hygiene do Rio de Janeiro.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Ultima novidade de fogos e sortes

Offerece-se aos amadores, para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, um completo sortimento destes artigos, que vende-se por preços muito razoaveis, e faz-se grande differença em porção; na rua do Rangel n. 2, e rua estreita do Rosario n. 23.



Tintura Indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Ronquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 2?

Canella

Compra-se em grande ou pequena porção; na rua larga do Rosario n. 1.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação**

Póde se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.

5—RUA DO COMMERCIO—5

Ao commercio

O abaixo tendo vendido o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Sol n. 24, da cidade de Olinda, ao Sr. Antonio Rodrigues Tavares, livre e desembaraçado de qualquer onus, convida a quem se julgar credor a apresentar suas contas, no prazo de tres dias a contar da data presente, ficando o comprador sem responsabilidade alguma, depois de findo o prazo.

Olinda, 27 de Maio de 1887.

Joaquim Moreira Coelho.

Criado escravo

Precisa-se de um criado escravo, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 7, escriptorio.

Cosinheiro escravo

Precisa-se de um cosinheiro escravo, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 7, escriptorio.

Engommadeira escrava

Precisa-se de uma engommadeira escrava, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 7, escriptorio.

VENDAS

= Vende-se um carrinho de quatro rodas com um boi gordo e forte; a tratar no caes 22 de Novembro, taverna n. 77.

Fio de algodão

Em saccos de 25 kilos; vendem Baltar Irmãos & C., á rua da Cruz n. 32, 1· andar.

Ao n. 17

Rua de Hortas

Vende-se especial vinho puro collares, proprio para mesa, por preço razoavel, assim como copos finos a 2$800 a duzia.

Deposito de ferro, novo

Vende-se um; na rua larga do Rosario n. 38.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez ... serve ... cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos ... armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça
Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Broxes a 3$000 1$000 e 500 réis
Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (C B K)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Garrafa d'agua Florida 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs.
Bicos brancos para setinêta, cretone e chita para correr babados a 1$000, a 1$500 a peça com 10 varas, é barato.!
Albuns de chagrem, veludo e verbotina para 50 e 60 retratos a 6$, 7$ e 8$000.
Meias de Escossia para senhoras, a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas,
Bico das Ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem japonez proprio para alvas e requets e toalhas de altar.
Idem brancos com 5 dedos de largura, a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão, a 5$000.
Sabonetes de diversas qualidades.
Bolsas de coure para menina de escola.
Collarinho de linho a 300 réis um.

Grande pechincha em espartilhos de linho a 3$000. um.

BARBOSA & SAONTS

Grande sortimento DE Fogos e sortes

para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Ultima novidade

Vende-se por preços muito rasoaveis e faz-se grande differença em porção.

61, Rua do Barão da Victoria 61

Loja do Souza

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Cofres de ferro

Carlos Sinden recebeu, em consignação, cofres de ferro prova de fogo. Assim como chá preto de superior qualidade, e vende por preços mais barato que outro qualquer.

48--Rua do Barão da Victoria--48

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corretor Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Manteiga ingleza

Tem para vender em latas com meio kilo cada uma a 7 0.. Antonio Duarte, á rua da União n. 54 e Arthur Gonçalves Maçães, á rua da Aurora n. 85, centro tendo-se com a estação de Olinda.

Leitura para senhoras

Broches n k lado e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de toques de setim, a 4$00.
Frizadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres fio de Escocia.
Pomada de vaselina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vazelina e althéa.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$00.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e côres.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

RUA DO CRESPO N. 7

Duarte & C.

A REVOLUÇÃO

O 48 a Rua Duque de Caxias

Tendo recebido directamente um completo sortimento de fazendas que vendem por preços que admiram

Lindas cachemiras bordadas a sêda, a 700 rs., covado.
Linon com salpicos, fazenda muito larga, a 600 rs., covado.
Lãs com listrinhas, novidade, a 560 rs., covado.
Ditas com quadrinhos, a 400 rs., covado.
Lindas alpacas de côres, a 320 rs., covado.
Ricas peças de etamine, modernissimo, a 10$000, peça.
Cambraia bordada, a 5$500 e 6$500, peça.
Ricas guarnições de viludilho, bordadas a vedrilho, a 6$500, uma.
Lindos dama sê, 320 rs., covado.
Gorgorinas de listrinhas, a 320 rs., covado.
Fustões de côres, a 320 e 400 rs., covado.
Dito branco, a 400, 440, 500 e 640 rs., covado.
Linhos escocezes, a 200 e 240 rs., covado.
Lãs escocezas, a 120 rs., covado.
Setinetas finas, a 320 rs., covado.
Veludilhos, lisos e lavrados, a 1$000 e 1$200, covado.
Ditos bordados a retroz de sêda, a 1$800, covado.
Cortes de cachemira para vestido, gosto escocez, a 20$000.
Grande sortimento de madapolões e algodões, brins de côres e brancos, casemiras pretas e de côres, cheviote e muitos outros artigos de phantasia.

Henrique da Silva Moreira

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Tendo passado por uma completa reforma acha-se montada a satisfazer com promptidão as indicações medicas, tendo para esse fim medicamentos de primeira qualidade e especialidades pharmaceuticas dos primeiros fabricantes.

PHARMACIA FARNCEZA

DE

FERREIRA IRMÃO & C.

25---RUA DO BARÃO DA VICTORIA---25

N'este estabelecimento bem conhecido, encontrará o respeitavel publico, um completo sortimento de medicamentos, drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras, oleos, vernizes, pinceis, artigos proprios para photographia, pyrotechnia, etc., etc., tudo recebido directamente dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Garante-se a qualidade de tudo que fôr comprado n'este estabelecimento, quer em grosso, quer em retalho, afim de bem servir aos que lhe dispensarem sua confiança.

25—*rua do Barão da Victoria*—25

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--Rua do Barão da Victoria--52

Este acreditado estabelecimento photographico participa ao respeitavel publico, que continúa a executar os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado. Acha-se habilitado a satisfazer as mais difficeis exigencias, quer em trabalhos photographicos, quer em pintura a oleo.

Além de seus trabalhos photographicos que são por demais conhecidos encarrega-se tambem de retratos a oleo para o que já se acha entre nós de volta de sua viagem a Vienna d'Austria, onde visitou as principaes galerias, o eximio pintor Ferdinand Piereck, bastante conhecido pela perfeição de seus trabalhos, desde 1877, quando aqui esteve em nossa casa e ultimamente o anno passado.

Para satisfazer em geral a todos que honrarem o nosso estabelecimento com suas encommendas participa que além dos retratos, seja qual fôr o systema, tambem recebe encommendas para qualquer vista ou paysagem, quer photographicas, quer pintadas a oleo, sendo o encarregado destas ultimas o mui conhecido paysagista o Sr. Telles Junior.

Roga se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrarem com suas visitas nosso estabelecimento, onde sempre existe uma magnifica exposição dos trabalhos que executamos e onde tambem os senhores visitantes encontrarão lhaneza no tracto, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
GERENTE.

XAROPE do Dr. REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhes.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em *Pernambuco*: *FRANco M. da SILVA & Cia*, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO

SESSÃO EM 17 DE MAIO DE 1887

(*Continuação*)

Sem quebra do principio e da indole do partido a que pertence, o orador subscreveu o projecto, desde que tinha o traço do espirito conservador.

Nunca ligou grande importancia ás formas e sim á substancia, porque o vicio principal das instituições não está no seu organismo, mas na falta do espirito daquelles que são incumbidos de fazel-as funccionar.

Desenvolve as formas de governo municipal, provincial ou geral, apresentando succintamente a sua opinião sobre a reforma municipal, comprehendendo tanto o projecto que mereceu o favor do governo, como o pobre forasteiro que apenas teve o acolhimento da nobre opposição, guardando a conveniencia de uma discussão preliminar, como é a de preferencia.

(Entra no salão e occupa o seu lugar o Sr. ministro do imperio.)

O orador recorda que a constituição dá ás camaras municipaes o governo das villas e cidades, deliberando sobre a respectiva economia interna, assim como distribue aos outros poderes as respectivas attribuições.

Mostra que o projecto, cuja preferencia se pede, não aceita no governo municipal a intervenção de qualquer outro poder, emquanto que o projecto que mereceu o favor do ministerio alarga a intervenção do governo nas municipalidades, reduzindo em grande parte as attribuições da lei do 1.º de Outubro de 1828; é, portanto aquelle um projecto constitucional e conservador, porque reconhece o direito do cidadão intervir nos negocios peculiares á sua parochia, e o partido conservador não quer recuar da constituição nem tão pouco pôr embaraços ao progresso democratico.

Depois de varias considerações relativas ao regimen centralisador, que na sua opinião tem sido o maior defeito das monarchias que o têm adoptado, passa a analysar o projecto do governo.

Esse projecto, devendo consignar disposições tendentes a alargar a esphera de acção das municipalidades e a dar-lhes a autonomia de que ellas se vêm despojadas, ao contrario, crea entidades que não se coadunam com o espirito de liberdade dos tempos modernos, nem com disposições expressas da constituição. Tal e a creação de um prefeito, a cujas decisões ficam, sem recurso, amarradas as municipalidades, accrescendo que essa entidade em vez de ser de eleição popular é nomeada pelo governo. Isto affronta a letra da lei e a autonomia das camaras.

Ha ainda, entre outras, uma innovação com a qual não póde concordar: é a da parochia, dividida em urbana e rural, e com leis diversas pelas quaes se devem reger, com suas assembléas parochiaes, commissões de fabrica, etc.

Attendendo a que, na provincia do Rio de Janeiro, por exemplo, ha municipios com tão escassos recursos de vida que não podem manter um vigario em cada uma das suas freguezias, não sabe o orador como se possa sustentar uma parochia com todo este apparato que requer o projecto de 1869.

Achava melhor estabelecer um regimen uniforme para todas as parochias, e não adoptar estas separações que excitam sempre rivalidades e indisposições.

O projecto do governo dá maior somma de liberdade, quando devia ser o contrario, aos municipios pobres do que aos ricos; mas nós fomos educados na escola da igualdade, e não podemos admittir estas distincções de fortuna no exercicio de direitos communs a todos os cidadãos.

Prevê a luta que ao prefeito póde trazer a perda de confiança da camara, e os embaraços que dahi podem provir para o regular andamento da administração local, quando o que principalmente se devia ter em vista era a maior simplicidade e regularidade no machinismo desse ramo de serviço publico.

Não póde, portanto, dar o seu voto ao projecto do governo, e prefere o da commissão por consignar maior somma de liberdade ás camaras municipaes.

O Sr. Barão de Mamoré (ministro do imperio) diz que tratando-se de uma preferencia nada tem a accrescentar ás palavras com que o nobre ministro da agricultura declarou sustentar o projecto apresentado em 1869.

Por sua parte ratifica essa declaração, e julga que se outras razões não tivesse o governo para preferir o seu projecto, encontrava-as no discurso que o Sr. Ferreira Vianna acabou de proferir, e segundo o qual ficou patente que a maior parte das disposições do projecto da commissão acham-se contidas no projecto de 1869.

Ha de mostrar, em occasião opportuna, que este projecto é preferivel àquelle, não querendo isto dizer que a medida que o governo defende seja a ultima palavra; não; o projecto ha de ser emendado na 3.ª discussão, e é possivel que o governo adopte muitas das idéas consignadas no projecto do honrado deputado.

O Sr. Affonso Penna ficou sorprendido de ouvir o nobre ministro do imperio, a quem se attribue o proposito de apresentar diversos projectos sobre franquias municipaes, declarar que, em relação a municipalidades, concorda com o projecto atrazadissimo apresentado em 1869.

Entende o orador que um projecto do qual o Sr. Ferreira Vianna disse que se fosse adoptado, seria um passo retrogrado para o progresso das municipalidades, não deve ter o voto da camara, inclinada mais a alargar as attribuições das escolas praticas da liberdade administrativa do que a tolhêl-as.

E de facto o projecto patrocinado pelo governo, se por um lado afrouxa as peias que embaraçam o desenvolvimento administractivo, por outro lado coarcta a liberdade de acção das corporações municipaes.

Julga que a razão apresentada pelo governo, de preferir o projecto de 1869, por já se achar na 3ª discussão, não pode prevalecer, porquanto a materia presta-se a grande desenvolvimento, e não convem ser decidida de afogadilho.

Admira-se que o nobre ministro da agricultura dissesse que a maior parte das disposições do projecto do Sr. Ferreira Vianna estão consignadas no projecto do governo.

E' um engano de Exc.; entre o projecto do nobre deputado e do governo ha completo antagonismo. Este não attende, como aquelle, ás necessidades dos tempos que correm.

Convida a camara a examinar com a maior minuciosidade o projecto que se vai discutir. afim de que não volte emendado do senado.

A precipitação com que a camara tem votado algumas leis dá lugar a emenda á ultima hora. Não ha muito tempo que uma lei sahio da camara e soffreu emendas, sem que a camara as approvasse. Em occasião opportuna provará com documentos este asserto.

Não póde, portanto, votar por um projecto que não satisfaz as necessidades actuaes, e que. além disso, apresenta um machinismo tão complicado e difficil de comprehender.

Julga ter dado as razões por que nega a preferencia ao projecto do governo e está prompto a dar o seu voto ao projecto da commissão.

A discussão fica adiada pela hora.

SESSÃO EM 18 DE MAIO DE 1887

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO

O Sr. Maciel entende que, como opposicionista e fiscal dos actos do governo, deve fazer agora uma pergunta que ha poucos dias quiz fazer quando lhe foi denegada a urgencia para esse fim.

Sabe que o nobre presidente do conselho no senado deu opinião, que se suppõe definitiva, sobre a chamada *questão militar*, assumpto que tem agitado a opinião publica do Imperio. Não acha, porém, regular que o nobre presidente do conselho deixe de vir á camara reproduzir as palavras que pronunciou no senado, visto tratar-se de uma questão tão importante como esta. Assim a camara, quando não queira discutir o assumpto, tem o dever de ouvir a respeito a palavra do governo.

Por ora limita-se a perguntar ao nobre ministro da justiça qual a opinião do governo sobre a manifestação, ou declaração, ou proclamação, ou exposição de motivos que foi publicada por dous marechaes do exercito.

Achando-se o gabinete em situação excepcional, cujo melindre e responsabilidade comprehende; por isso mesmo que o governo não tem actualmente outra força que não seja a que lhe venha da camara dos deputados; por isso mesmo que elle hoje encontra-se nesta posição pela adhesão que lhe dá a maioria, julga um dever dos representantes da nação pedirem ao governo palavras que ao menos provisoriamente tranquilisem o espirito da opposição.

Assim, pois, pede ao nobre ministro da justiça declare se o governo não considera uma ameaça da ordem publica a declaração a que se referio.

Sente-se o governo com força para garantir a ordem e a segurança publica, ou pelo contrario necessita, para este e para casos futuros, da cooperação franca da camara dos deputados, afim de que crises iguaes não se dêm no paiz?

E' o que deseja saber.

O Sr. Mac-Dowell (ministro da justiça) diz que, se não fôra o inconveniente de perturbar os trabalhos da camara, o governo accederia em discutir a questão militar, que a nobre opposição tem-se apressado em querer enterreirar na camara.

O governo tem feito sentir que, ao lado da maioria, a discussão deste assumpto tem de abrir-se ampla na camara, quando se discutir a falla do throno e ambas as leis de força.

Mas já que o nobre deputado pela terceira vez procura ouvir a palavra do governo a respeito; embora esta se tenha feito ouvir pela voz autorisada do nobre presidente do conselho; embora o governo tenha dado as mais cabaes explicações, accentuando a attitude que ella impõe ao gabinete, com tudo vai em poucas palavras satisfazer o pedido do nobre deputado, que aliás não formulou, como devia, uma interpellação em regra.

Em primeiro lugar julga que o nobre deputado não reconhece no governo o dever de formar juizo sobre publicações feitas na imprensa; por isso parece lhe que o que o nobre deputado quer saber é o seguinte: se o governo suppõe que a proclamação a que o nobre deputado ha pouco alludio pôs em risco a ordem e a segurança publica, e se julga armado dos meios necessarios para mantel-as. A isto responde que o governo está convencido de que tem esses meios, do contrario se retiraria.

Se o nobre deputado, porém, quer que o orador diga em que o governo faz consentir actualmente a questão militar.

O Sr. Maciel diz que não fez semelhante pergunta.

O Sr. Mac-Dowell (ministro da justiça) não sabe então o que o nobre deputado quer mais saber, e não encontra coherencia na interpellação do nobre deputado, desde que esta questão, na phrase de S. Exc. constitue uma ameaça á segurança e á tranquillidade publica

Declara que o governo mantêm-se com o apoio da camara e a confiança da corôa, condições sem as quaes não poderia continuar na gerencia dos negocios publicos.

Está persuadido que o nobre deputado entendeu claramente qual é o pensamento do governo, e prometto aceitar a discussão para que a opposição o convida, mas em occasião opportuna.

Continua a 3ª discussão do projecto n. 178 da reforma da administração local nas provincias, precedendo a do requerimento de preferencia apresentado pelo Sr. Maciel.

O Sr. Bolhões Carvalho diz que basta o mais leve confronto entre o projecto adoptado pelo governo e o projecto do Sr. Ferreira Vianna para se verificar a preferencia que merece o primeiro.

O projecto em discussão estabelece medidas que estão de harmonia com as exigencias de uma boa organisação municipal, medidas que acabam com os abusos e praticas ha muito condemnados. Julga, pois uma injustiça o qualificar-se de retrogrado um projecto que consagra principios tendentes a compor com abusos arraigados.

Estranha que os nobres oradores que têm se occupado deste assumpto censurem o governo por ter tomado para base desta discussão um projecto desenterrado do pó da secretaria. O projecto foi apresentado em 1869. Na verdade 18 annos é um grande espaço de tempo, durante o qual podem dar se acontecimentos que perturbem o nosso direito publico; mas, não se tendo elles dado, não vê razão para se contestar que o projecto em questão não seja o mais adiantado na materia, e o que mais satisfaz as exigencias de uma reforma local.

O nobre deputado Sr. Ferreira Vianna censurou este projecto por consignar distincções entre cidades e villas, entre parochias urbanas ruraes. Mas estas distincções a que allude o nobre deputado são justamente uma belleza do projecto, porque o legislador deve sempre ter em vista que a igualdade é muitas vezes confusão.

O orador defende energicamente a creação da parochia como base da organisação municipal, e entende que a parochia não é uma creação nova; ella já existe desde os primeiros tempos da nossa emancipação politica como unidade civil. Além disso, a parochia encontra no progresso, que em cerca de 70 annos se tem desenvolvido no paiz os elementos legitimos e naturaes da sua existencia.

Passa a fazer um estudo comparativo entre o projecto adoptado pelo governo e o do Sr. Ferreira Vianna, concluindo que o projecto para que se pede preferencia é na maior parte de suas disposições mais liberal do que o do nobre deputado.

O projecto em discussão foi censurado pelo nobre deputado, principalmente na parte que se refere á creação da parochia. Essa censura parece tanto mais injusta ao orador quanto não foi produzida pelo Sr. conselheiro Affonso Celso que, analysando as varias disposições do projecto não o condemnou nessa parte.

Entre outras disposições que mereceram a censura do nobre deputado, como vai mostrar.

Mostra que o prefeito é apenas um executor das deliberações das camaras municipaes e pergunta qual o recurso que as camaras teriam quando esses prefeitos exorbitassem de seus deveres ou quando as commissões executivas exorbitassem o que deviam fazer as respectivas camaras? O projecto do nobre deputado, o Sr. Ferreira Vianna, nada diz a respeito; entretanto, que o projecto adoptado pelo governo faculta a qualquer vereador poder reclamar contra essa exorbitancia e autorisa o presidente da provincia a mandar que a camara suspenda o respectivo prefeito ou o obrigue a reformar o seu acto.

Tem discutido apenas a preferencia, e crê ter defendido o projecto de todas as accusações feitas a elle pelo nobre deputado; resta-lhe fazer um appello aos nobres deputados: quando ha tantos annos se trata desta reforma tão necessaria, quando as idéas aproveitaveis do projecto do nobre deputado o Sr. Ferreira Vianna podem ser admittidas no projecto escolhido pelo governo, para que levantar esta questão que mais atraza a ampla discussão que o projecto deve ter?

Pede, portanto, aos nobres deputados que venham collaborar como maioria, para estabelecer uma reforma municipal, para a qual devem concorrer todos os partidos, que satisfaz as necessidades locaes do imperio.

A discussão fica adiada pela hora. Passa-se á 2ª parte da ordem do dia.

E' lida a seguinte interpellação:

« Requeiro que se marque dia e hora para dirigir ao Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, as seguintes interpellações:

« 1.º Tem conhecimento o governo de que as relações para a nova matricula de escravos, encerrada a 10 de Março ultimo, foram assignadas, no municipio de Campos, por pessoas incompetentes.

« 2.º Qual a situação juridica dos individuos assim illegalmente dados á matricula em face das leis em vigor?

« Sala das sessões, 12 de Maio de 1887. —*Affonso Celso Junior.* »

(Entra no salão e toma o seu lugar, o Sr. ministro da agricultura.)

O Sr. Affonso Selso Junior espera ser relevado de ter perturbado o nobre Sr. ministro da agricultura, quando ainda tão recentemente devem soar aos ouvidos de S. Exc. hymnos de louvor pela sua entrada no ministerio; queixe-se, porem, S. Exc. da maioria que o apoia, que não deixou que fosse approvado um requerimento em que estava formulado o assumpto da presente interpellação.

Folga de reconhecer no honrado ministro a mais elevada educação, o mais perfeito tino politico e a maior moderação (apoiados), de que deu provas exuberantes durante o ultimo biennio da Assembléa Provincial de S. Paulo, o mais fertil daquella provincia.

Por isso está certo que S. Exc. responderá com toda a franqueza aos quesitos da interpellação que se discute. Varias folhas noticiaram a irregularidade que se deu na ultima matricula de escravos do municipio de Campos, em que alguns officiosos se offereceram aos possuidores de escravos para apresentarem as respectivas relações na collectoria e esta as recebeu, dispensando a assignatura dos respectivos possuidores ou a procuração bastante passada aos portadores dessas relações, como determina a lei; foi tão grande a anciedade causada por esse facto, que os interessados chegaram a tentar assaltar a collectoria, de que foram arredados pelos abolicionistas de Campos, que confiaram na execução da lei, por parte do governo.

Mas este ainda não manifestou a sua opinião a respeito; apenas em dous jornaes appareceram artigos que attribuiram ao collector o haver dispensado a assignatura ou a procuração dos possuidores de escravos nas relações para a matricula o que tendo sido a irregularidade escusada pelo collector, agente da autoridade, não podiam ser punidos por ella os possuidores de escravos assim matriculados.

Deseja saber se esses artigos traduzem a opinião do governo; o que julga impossivel, lendo uma circular do nobre ex-ministro da agricultura o Sr. senador Prado, a respeito de objecto de tanta importancia em relação á nova matricula de escravos, dirigida aos presidentes de provincia.

Crê, pois, que corresponde aos intuitos do governo provocando explicações sobre este assumpto; tem o nobre ministro conhecimento de que as relações para a nova matricula de escravos no municipio de Campos foram assignadas por pessoas incompetentes?

Aguarda a resposta de S. Exc. para combatel-a ou aceital-a; basta que o nobre ministro se inspire na sua consciencia de jurista e de cavalheiro, para qua a sua administração restitua á liberdade mais de 3,000 cidadãos.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) agradece ao nobre deputado as benevolas palavras que lhe dirigio, tanto mais honrosas para si, quando está acostumado a render a devida justiça aos talentos e ao caracter de S. Exc.

Lê a communicação que teve o governo do director das rendas geraes, em que das relações da matricula verificou não ter sido feita a matricula do municipio de Campos contra os preceitos do art. 1.º do regulamento de 1886; é certo que o respectivo collector fez a matricula de grande numero de escravos á vista de relações, não assignadas pelos respectivos senhores, mas por terceiros a rogo daquelles.

Esse processo foi o mesmo seguido na matricula de 1872, sem que se tivesse apresentado contestação alguma.

Lê a communicação do presidente da provincia do Rio de Janeiro e a informação do referido collector, que acompanha o officio do presidente, dizendo que não prescreve a nova legislação regras especiaes a respeito da matricula, nem recebeu instrucções sobre o modo pratico desse serviço, por isso cingio-se ao regulamento de 1872, a que se refere o da lei de 1885.

Affirma o illustre interpellante que o gabinete de 20 de Agosto tem sido leal e fiel executor da lei de 28 de Setembro de 1885 e o actual ministro da agricultura não se arredará jamais desse caminho.

Deve declarar, porém, aos nobres deputados que não obedecerá á influencia alguma de ordem partidaria mas sim á justiça, quando tiver de decidir questões desta ordem, que envolvem grandes interesses e direitos mui respeitaveis.

Informa ainda, por um officio da administração da provincia do Rio de Janeiro, que confirma que a matricula de Campos foi feita pelo mesmo processo de 1872, como já disse, sem reclamação alguma, circumstancia muito ponderosa, porquanto aquella matricula foi executada pelo ministerio de 7 de Março, o iniciador da lei de 28 de Setembro de 1871.

Em todo caso, tem de apresentar a questão ao conselho de ministros, para que seja decidida de accordo com a justiça e nada mais accrescentará a respeito.

O Sr. Affonso Celso Junior julga que a resposta do honrado ministro foi triste decepção para quantos a ouviram, porque revelou que emquanto o paiz inteiro espera o dia em que poderá erguer a cabeça livre da escravidão, ainda existe em seu seio quem mal comprehende os interesses sociaes e procura sustar a marcha á liberdade; esta alygarchya peza-lhe dizêl-o, parece que se acha encastoada nas altas posições do Estado.

Recorda, a proposito, a voz eloquente de José Bonifacio, tão cedo emudecida para infelicidade do paiz (Apoiados.)

Achou a resposta do honrado ministro incompleta, o que desenvolve em diversas considerações; declarando que não pede mais que o cumprimento da lei e da jurisprudencia firmada pela propria administração, em favor de tres mil cidadãos, que se acham privados da sua liberdade; demonstrando, com os artigos do regulamento da lei de 28 de Setembro de 1885, qual o processo da matricula de escravos e as prescripções para as relações dos escravos apresentados pelos respectivos possuidores, sem as quaes não poderam ser inscriptas na nova matricula de escravos.

Recorda os avisos do distincto Sr. conselheiro Thomaz Coelho quando ministro, de 1875 e 1876, sustentando o regulamento da lei de 1872 e o aviso de 22 de Abril do corrente anno, em que o honrado antecessor do actual Sr. ministro da agricultura externa a mesma doutrina para mostrar que, á vista da jurisprudencia firmada nesta questão, não póde haver duvida a respeito da liberdade daquelles escravos matriculados em Campos contra as expressas disposições da lei.

Já submetteu á camara um requerimento, que ficou adiado, ainda a respeito do municipio de Campos, sobre o conflicto de 30 de Janeiro deste anno, que teve lugar em uma conferencia alli realisada, em que houve morte e ferimentos; entretanto, não lhe consta que até hoje tenha sido tomada a menor providencia; quando discutir o orçamento da justiça o orador ha de profligar uma ordem de 24:000$ para que o chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro podesse em Campos comprar delactores: apezar de todas essas perseguições, o abolicionismo naquelle municipio conta cada dia mais victorias para a causa patriotica que abraçou.

Referindo-se á provincia do nobre ministro da agricultura, faz o parallelo do tempo em que era alli o baluarte do escravismo e o progresso de que hoje goza a mesma provincia, depois que se pôz á frente da realisação do trabalho livre.

Demonstra que a liberdade de todo o paiz depende do governo; que a abolição do açoute, que seria um grande golpe na escravidão, foi reduzida ao açoute legal, continuando nas fazendas e mesmo supplicio; que a opinião do paiz é que a lei de 1885 não resolve cousa alguma, sobretudo depois de conhecido o resultado da ultima matricula; e que é preciso que o governo obvie aos artificios praticados por grande numero de possuidores de escravos.

Sempre que o orador se occupar deste assumpto, mandando lhe a consciencia que chame a attenção dos poderes publicos para a sorte dos ingenuos, de que se tem descurado todos os governos depois de 1871 e que não podem ser abandonados, como se acham, sendo livres de direito e escravos de facto; é preciso que o governo corresponda aos justos reclamos do sentimento nacional.

Conclue, lendo o ultimo periodo de um discurso proferido o anno passado, dizendo que se actual fórma de governo não offerecer garantia á liberdade, já não restará mais senão irem todos assistir aos funeraes da monarchia.

(Continúa)

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

TERCEIRA PARTE

O ABYSMO

(Continuação do n. 125)

XII

E, sorprendida, espantada do sangue-frio sinistro com que ella mesma formulava as clausulas do abominavel contracto, indignada contra a calma da sua voz, Renata interrompeu se.

— Bem, respondeu Rouval. Vejamos os brilhantes.

Renata sahio para ir buscar a preciosa joia.

Andando, dizia comsigo mesma:

— Se Deus não me arrancar do abysmo, isto dar-me-ha tempo, pelo menos tempo de morrer antes da consummação do negocio.

Voltou á sala com semblante tranquillo.

Rouval esperava ver, sem duvida nenhuma, qualquer bello trabalho de ourivesaria.

Quando abrio o escrinio soltou uma exclamação:

— Meu Deus! como é lindo! como é lindo!

Estava litteralmente admirado, fascinado. Jámais tinha visto brilhantes iguaes, duas maravilhas de agua sem jaça, sem ruga, sem bruma, fócos de incomparavel brilho.

Por um momento o bandido cedeu o lugar ao conhecedor.

— Tem razão, minha senhora; sómente reis podem possuir iguaes. E' um thesouro. E' um penhor digno de si. Vale um milhão.

Ella olhou para elle friamente.

— Convém-lhe aceital-os como penhor?

— Se me convém? sem duvida.

— Então, como diz, serve lhe este penhor.

Rouval receiou uma cilada.

— Não procuremos nos enganar com palavras. Não aceito isto senão a titulo de penhor e vou dar-lhe seis mezes de prazo. Mas, assim como a senhora conservará a propriedade das suas pedras, eu guardarei o meu credito sobre o seu amor.

— Pensava que desistia.

— Não. E' apenas um adiamento.

— Não comprehendo, confesso.

— Vai comprehender, disse Rouval.

E então, com inteira tranquilidade, assim, se explicou:

— Ha de achar natural que eu não queira ser burlado nos direitos que o acaso, que é o meu Deus, me conferio. Quero reservar um recurso contra seu pai e contra a senhora mesmo. Contra seu pai, porquanto é por causa delle que faço isto, e contra a senhora, porque poderá ter muito inopinadamente idéa de morrer. Ora, quero que saiba que a sua morte de nada servirá para este negocio; não fazia mais do que emmaranhal o mais. Quero evitar lhe até um suicidio, que parecia ter-lhe sido imposto pela vergonha.

— E' muita solicitude.

— Não me agradeça. E' apenas égoismo. Em meu favor tomo aquillo que em termos de jurisprudencia se chama medidas conservadoras.

— Tudo isso, porém, ainda não me explica o que conta fazer.

— Eis ahi. Para pagamento deste penhor vou dar-lhe agora mesmo a quantia de trezentos e cincoenta mil francos. E' a salvação de seu pai. A senhora dar-me-ha um recibo passado por seu proprio punho; fará chegar essa somma ás mãos de seu pai. Isto fica ao seu cuidado. Provavelmente elle ha de ir procurar-me. Dir-lhe hei então que eu lh'a emprestei. O resto é com a senhora.

Renata via claramente a trama, a cilada desenhar-se.

— E depois? perguntou ella timidamente.

— Depois? Não ha nada depois. Ou, para ser mais exacto, depois começarão a correr os seis mezes de prazo que lhe concedo para resgatar os seus brilhantes e o seu recibo.

— E' tudo o que quer de mim?

— E' tudo... durante seis mezes.

Ella estava vencida, sem dar por isso. Assignou um recibo, que escreveu com seu proprio punho, e entregou o escrinio dos brincos ao banqueiro.

— Então este, friamente polido, comprimentou-a obsequiosamente e despedio se dizendo:

— Até mais ver, daqui a seis mezes, minha senhora.

E Renata foi sentar-se, apoiando o cotovello na mesa que havia pouco o punhal de Rouval maculara.

Alli permaneceu, com o olhar vago, a razão perturbada, a consciencia esmagada como com a idéa de uma falta que não tinha commettido, sem até attender para os dez maços de notas do banco que estavam em cima da mesa.

Afinal, passada a estupefacção, sombria, carrancuda, com mão febril apanhou aquelles fataes papeis.

— Eis aqui o preço de minha honra. Vamos salvar meu pai.

XIII

A faca de cabo de chifre preoccupava vivamente Darmailly.

— L. J., dizia elle de si para si, são as iniciaes de Laronza José. Eu não me engano. Mas como coordenar tudo isto?

Começou a recapitular:

— Vejamos! Em 18... o Sr. Stephan Rouval vai á casa do judeu Jacob e seduz-lhe a mulher. Essa mulher deixa o dito Rouval para fugir com um capitão de longo curso, hespanhol, chamado José Laronza. Nada prova que os dous homens se conhecessem. Até aqui não ha concordancia; apenas algumas hypotheses, mais nada. Quando muito, póde-se admittir que Rouval, conhecendo o hespanhol, lhe atirasse ás costas a sua amasia, depois de aborrecido.

Continuemos:

O tal Jacob é accusado pela casa Rouval de ter lançado em circulação letras sacadas sobre pessoas ficticias. No numero dos papeis com signatarios suppostos ficticios ha tres letras sacadas por José Laronza. Essas letras, diz o mesmo Jacob, foram-lhe passadas por gente da casa Rouval. Esta não as cita nas suas reclamações Por que esse silencio? Evidentemente porque Jacob havia de defender-se, havia de provar a origem do papel. Mas, então, por que processal-o por causa dos outros? Evidentemente para intimidal-o e obrigal-o a restituir os ditos valores a Laronza, contra a desistencia de Rouval. Isto é muito claro. E' uma pista.

Mas Jacob fez ouvidos mócos. Elle tambem não apresenta as letras. Até fingio não ter noticia dellas. Faz me defendel-o. A causa termina favoravelmente para elle. Seguem as confidencias do homem. Expõe-me o seu plano de vingança. Eu o aceito, mas eis que no momento em que vai entregar-me os seus titulos, o meu Jacob afoga se no Sena. Não se póde ser mais caipora!

Essa morte não é natural! Esquecia-me accrescentar que achei, por acaso, cahidas do bolso desse velho tratante, Celanes, duas cartas parecidas, uma das quaes assignada —José. E hontem descobri em casa de Rouval uma faca com as iniciaes, provaveis de Laronza, José para os senhores. Eis-nos fóra do circulo das hypotheses. Raciocinemos.

Juliano raciocinava assim, ás dez horas da manhã, no seu quarto de estudante, sentado á sua mesa de trabalho, no mesmo dia em que Renata soffria o assalto do banqueiro.

Sobre a mesa estavam as duas peças que serviam de prova, eram as unicas que possuia, as cartas perdidas por Pacheco.

Mergulhado na sua meditação, o moço não lhes prestava muita attenção. Afinal, cansado de reflectir, levantou-se com impaciencia e começou a passeiar de um lado para outro, batendo o pé e martellando o craneo.

— Não vem! Decididamente não vem! exclamou elle. Por ora não passo de um simples aprendiz nesta materia.

E, como o olhar errasse distrahidamente pelas paredes, pelos moveis, pela mesa, teve um sobresalto e soltou uma exclamação:

— Ah! isso é demais! como sou tolo. A verdade ahi está a entrar-me pelos olhos a dentro e eu tenho levado mezes a descobril-a. Eis ahi a approximação que eu procurava. Estas duas letras são parecidas; ainda mais, são identicas, entretanto não emanam do mesmo individuo.

Começou a reflectir profundamente.

Hein! isto é muito singular! Estas duas letras são do mesmo punho. Ora, uma vem de Nova-York e a outra dos mares do sul.

Isso é contradictorio! A menos que... Parou.

Uma idéa que a principio pareceu-lhe extravagante, tinha entrado de viva força no seu espirito.

Dominava o completamente e elle não podia fugir della.

Afinal de contas, por que não será assim? Isso já se vio. Por que não será esse Laronza irmão, irmão gemeo, desse Rouval? Têm se visto phenomenos de semelhança mais singulares. Os irmãos Fuché, por exemplo, a relação entre elles era tal, que tinham as mesmas emoções, os mesmos pensamentos, comquanto distantes um do outro. Por que não seria essa identidade de letra sufficiente? Vejamos se não existe alguma differença, ainda que minima, por onde, a despeito de tudo, se possa concluir a existencia adequada de duas personalidades distinctas.

Recomeçou a estudar as cartas.

— Já vejo. A differença existe. Ha um desaccordo. Rouval accentúa as suas maiusculas; José parece não empregal-as. Além disso, não ha differença. O mesmo vigor da mão, a mesma nitidez de caracter. São dous grandes tratantes, se a graphologia falla a verdade.

Dobrou as duas cartas o metteu-as discretamente em uma gaveta secreta da sua mesa, que fechou á chave.

— Vou dar um passeio, disse elle de si para si. Será talvez um meio de apanhar um acaso.

Juliano vestio o sobretudo, tomou o chapéo e sahio.

Desceu tranquillamente na direcção do centro.

Em caminho comprou um jornal da manhã.

Talvez o acaso esteja no papel, disse elle de si para si.

Correndo os olhos pela terceira pagina, vio em uma columna, com titulo em letras grandes, esta noticia assaz banal:

O MYSTERIO DA RUA DE LISBOA

« Na rua de Lisboa n. 142, mora uma moça muito bonita e conhecida pelo nome de Esther. E' uma judia. Mora ha um anno em um aposento do segundo andar, vivendo muito retirada e não recebendo senão alguns raros amigos; era socegada, pouco communicativa e vivia cercada de certa consideração pelos visinhos, que por muito tempo a tomaram por uma senhora viuva, que vivia dos seus rendimentos.

« Hontem á noite os vizinhos do mesmo andar julgaram ouvir vozes no aposento de Esther; mas, tendo cessado o ruido não pensaram mais nisso. Esta manhã, porém, quando o porteiro da casa varria a escada, ouvio distinctamente um gemido. A porta do aposento estava fechada por fóra e, cousa singular, a chave estava na porta. Depois de verificar que não tinha se enganado, o porteiro entrou no vestibulo. Alli encontrou um espectaculo horrivel. A infeliz Esther estava deitada de bruços em um mar de sangue, com dous golpes de instrumento cortante na nuca.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL